



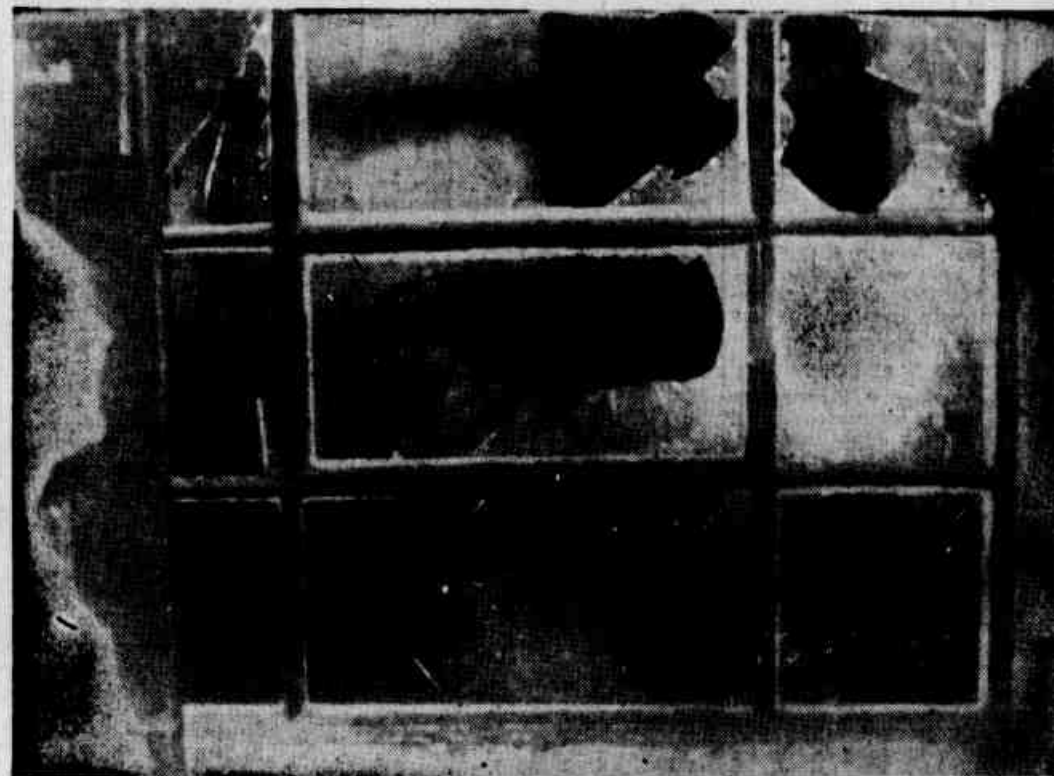
A multidão desceu do trem para atacar a pau e pedra

Tentaram incendiar a estação de Olaria

Triagem danificada a pedradas; Olaria totalmente depredada — Tocaram fogo nas portas e janelas e quebraram tudo no escritório do agente — Ocupadas pela Polícia todas as estações da Leopoldina, de Barão de Mauá até a Penha Circular — O S-103 estava atrasado 25 minutos — Cargas de infantaria e de cavalaria para rechear o ataque — Recebida a tiros uma caminhonete com guardas da estrada, na estação de Carlos Chagas

ONZE horas depois de uma multidão enfurecida depredar, incendiar e saquear a estação da Leopoldina em Caxias, mais de mil pessoas investiram contra a estação de Olaria, destruindo praticamente as instalações e tentando incendiar portas e janelas. A estação de Triagem também foi alvo da fúria da multidão, que, de passagem no trem em que viajava, atirou pedras, produzindo danos sérios.

A Polícia Militar foi imediatamente mobilizada, e a Polícia Especial, precedida de agentes da Ordem Política e Social, entrou em ação, guarnecendo postos, ocupando estações até a Penha Circular, prendendo suspeitos e afastando grupos que se mantinham nas proximidades daquelas estações. Só às 23 horas o movimento nas estações voltou à normalidade completa. (Mais notícias na página 2).



A primeira vítima do ataque dos passageiros do S-103 à estação de Olaria foi o bilheteiro Moacir Peres, que teve de procurar refúgio para escapar a um possível massacre. A multidão enfurecida quebrou todos os vidros das janelas da bilheteria



Silvio Santos Carvalho, auxiliar da estação de Olaria, queimou as mãos e sofreu ferimento no braço (a pedrada) quando procurava apagar o incêndio ateador pelos atacantes. A seu lado, o soldado do Q. G. de Intendência que o ajudou a repelir os incendiários.

Franklin de Oliveira, identificado como agitador comunista, preso em Triagem. Com ele, foram detidos mais dez suspeitos



MINISTROS MILITARES VETAM ANISTIA AOS COMUNISTAS

Comunicação feita em reunião com sublíderes — Verdadeira provocação às Forças Armadas a anistia ampla — Comprometida quase toda a bancada do PTB — Amaral Peixoto e Vieira de Melo, assustados, correm a Nereu — (LEIA NA PAGINA 3)

SÃO PAULO: GREVE NO FIM COM DERROTA DO PREFEITO

Aumentados os preços das passagens dos bondes e dos ônibus — Dia agitado, apesar do frio — 126 prisões — Guardas-civis guioaram os bondes o dia todo (LEIA NA PÁG. 2)

PREZADO LEITOR:

O CIDADÃO norte-americano, Marion C. Owens, que mora na 48 Avenue, 1.250, San Francisco, California, crê que o Brasil precisa de pintores hábeis. E, sendo pintor, com 20 anos de experiência, e pintando a pistola e a pincel, está ansioso para trabalhar no nosso país, que considera uma "terra encantadora". Dirigiu-se à TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo-lhe a publicação do seguinte anúncio, que pagará assim que receber a conta.

Eis o anúncio:
"Pintor de pistola e pincel quer trabalhar no Brasil. É honrado e sóbrio. Tem 44 anos de idade. Não tem ficha policial. Marion C. Owens — 1.250 — 48 Ave. — San Francisco — California".
O resto compete a você, leitor, se precisar.

O REDATOR DE PLANTÃO

O PTB apoiou JK em troca de empregos

Ressaca destrói a praia do Arpoador

Palmeiras e postes arrastados pelas ondas — Destruido o "play-ground" — Infiltração no asfalto da avenida Vieira Souto — A Prefeitura toma medidas de emergência — Não correm perigo os edifícios — (LEIA NA PÁGINA 2)

O deputado João Agripino reafirma, na Câmara, a acusação — O líder do PTB reconhece que seu partido fez más indicações para cargos públicos (Pg. 3)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: JARDIM GU — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

LOTT EXPLICA POR QUE QUER PÔR JOÃO DUARTE NA CADEIA

Diz que os generais Maurell e Segadas foram insultados no artigo "Cruzada contra Novembro" — O promotor, porém, fala em traidores da Constituição e do regime democrático (Pág. 6)

OBRIGADO, MENINOS — E VOLTEM SEMPRE

Entregues ontem, no auditório da Mesbla, os prêmios aos 15 alunos das escolas primárias que participaram do concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe", instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA — As professoras não foram esquecidas — (LEIA PÁG. 8, CADERNO 2)

Estudantes escolhem a "Mãe do Ano": Lott

No cartaz do trote dos calouros da Faculdade Nacional de Medicina, Jango era o filho — De críticas ao governo todos os cartazes da passeata pelas ruas do centro — Comício de estudantes secundários contra aumento das passagens de bonde (LEIA NA PÁGINA 2)



"Mãe do Ano" foi o título que os estudantes deram ao general Lott. No colo: Jango Goulart. Os outros cartazes da foto mostram a "Sombra no Catete" e a homenagem a Jânio Quadros

O menor jornal do mundo

O MENOR jornal do mundo ("Vossa Senhora", de Minas Gerais) e o mais antigo jornal do Estado do Rio ("Monitor Campista"), serão exibidos na II Exposição de Jornais e Revistas Fluminenses, em Nova Friburgo. A Exposição faz parte dos festejos do 138.º aniversário de Nova Friburgo. Será inaugurada dia 15.

Está Voltando
O Seleccionado

GILMAR DE CHAPÉU "GELOT" E FLÁVIO MUITO ASSUSTADO

Ficaram na Europa os jogadores do Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo — Pouca gente no desembarque — "Ganhemos onde deveríamos ganhar" (Pág. 6)

Estudantes escolhem a "Mãe do Ano": Lott

No cartaz da passeata-trote dos calouros da Faculdade Nacional de Medicina, Jango era o filho

OS estudantes de medicina proclamaram o general Lott "Mãe do Ano", em um dos cartazes da passeata-trote que percorreu, ontem, as ruas do centro da cidade. O filho de Lott: Jango Goulart.

A "Mãe do Ano" dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina foi muito aplaudida pelo povo, que se divertiu com as críticas do estudante, todas contra o governo.

Quando a passeata chegou à Câmara Municipal, encontrou um

comício de estudantes secundários contra o aumento das passagens de bonde. Falaram os vereadores Leite Passos e Valdemar Viana, José Batista, presidente da UNE e diversos estudantes. Após o comício dirigiram-se em passeata ao Guanabara e levaram seu protesto ao Prefeito, por intermédio de um oficial-de-gabinete.

Então a atenção do povo concentrou-se na passeata-trote dos estudantes de medicina. O general Lott foi um dos políticos mais criticados.

PARADOXO

Os estudantes apresentaram um cartaz com esta disposição:

PARADOXO MILITAR

Duque de Caxias
Herói de Guerra
Pacificador
Palavra de honra
Padrão do Exército
Patriota
Marechal

Duque de Caximbo
Herói de Gerência
Golpista
Palavra descredida
Padrão da Novembrada
Restrição Mental
Marechal LOTT

NOVEMBRO

Para os estudantes o mês de novembro teve "um início patriótico e uma sequência infeliz: República (1889), Massacre comunista (1935), Ditadura (1937) e Retorno aos Quadros Constitucionais Vigentes (1955)". Apresentaram este pensamento em um cartaz.

JÂNIO E ADEMAR

Jânio Quadros e Ademar de Barros foram lembrados pelos estudantes. Para Jânio, um cartaz de "Honra ao Mérito", que o classificou como "único brasileiro capaz de condenar os ladrões de milhões". Ademar, foi lembrado por sua fuga "sócio triplicado" (Brasil, Paraguai e Bolívia) e por ser o autor da "frase do ano": "Perdi as eleições por falta de dinheiro".

HILDE COLABOROU

Os estudantes mandaram pedir a colaboração da desenhista da TRIBUNA DA IMPRENSA, Hilde Weber. Hilde fez os cartazes. Fizeram sucesso.

URÂNIO E TARIFAS POSTAIS

Urânio, areias monásticas, tóxico e o aumento das tarifas postais não escaparam aos estudantes. Um cartaz apresentava trocas de urânio por pão, com a ba-

A multidão desce da trem para atacar a pau e pedra

Tentaram incendiar a estação de Olaria

AS depredações das estações da estrada tiveram início cerca das 19 horas. Esperava-se, em Olaria, a passagem do trem S-103, para Caxias, procedente de Barão de Mauá. Estava atrasado aproximadamente 25 minutos.

Súbito, aproxima-se o comboio. O agente da estação, Joaquim Silva, percebeu que algo de anormal ocorria. Do trem saía um ruído deusado. Foi nesse momento, ao parar o trem antes da estação, que centenas de passageiros desembarcaram e, munidos de pedras enormes, começaram o ataque. Os projéteis atingiram portas, janelas, vidros e os mais exaltados chegaram a subir à plataforma.

Para felicidade do agente, o trem movimentou-se novamente, e a maior parte dos que se dirigiam à estação, subiu outra vez. Mesmo assim, atiraram pedras, que foram destruir janelas e vidros.

O agente comunicou-se imediatamente com as estações seguintes. A multidão de passageiros continuava enfurecida. A atiradora de pedras pelas estações do percurso. Em Ramos, a fúria pareceu aumentar. Mas o trem não parou. O agente comunicou-se com o seu companheiro de Olaria.

Esta tomou as providências que podia, na ocasião, fechando portas e janelas.

Quando o trem parou, finalmente, em Olaria, parte da multidão desembarcou e dirigiu-se ao armazém e escritório do agente, invadindo-o, atiraram pedras e, munidos de paus, atacavam tudo quanto viam.

INCENDIÁRIOS

Outros passageiros, já auxiliados por grupos que se concentravam na estação, colocavam buchas de estopa embebidas em álcool e querose nas janelas e portas, atirando-as logo. Expostos a própria vida, entre sarilhos de pedras, funcionários do armazém e escritório procuravam apagar as chamas. Nesse trabalho foi ferido o auxiliar da estação, Silvio Santos Carvalho, que já era auxiliado no trabalho de apagar o incêndio pelo soldado do Q. G. de Intendência, Ronaldo Mendes Fernandes.

Projéteis arremessados pelos depredadores foram danificar o telégrafo, os aparelhos telefônicos, inutilizando o sistema de comunicações. Uma enorme pedra foi atirada no relógio, na parede, inutilizando-o. A instalação elétrica foi também danificada. Algumas das pedras eram do tamanho de um paralelepípedo.

A multidão, subindo a escadaria da estação, partiu todas as vidraças da passagem de nível, reduzindo a pedacinhos, praticamente, a bilheteria e tentando atingir o encarregado da "borboleta", Moacir Aguiar Cascais Peres, que procurou refúgio seguro.

Casamento

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, na Igreja Coração de Maria, o casamento de sr. José C. de Sousa.

A essa altura, já dando o alarme, os passageiros — na maioria, adolescentes — dividem-se em grupos e tomam rumos diversos. As notícias eram alarmantes: dirigiam-se a outras estações.

POLÍCIA EM AÇÃO

A Polícia Política começou a enviar urgentemente suas turmas. O inspetor Soares ocupou, ao mesmo tempo que a Polícia Militar, a estação de Barão de Mauá; o inspetor José Vasconcelos com sua turma iniciou diligências imediatamente na zona da Leopoldina; o inspetor Alcino foi para Bonfossuco.

CARGA DE INFANTARIA

Choque da Polícia Militar começaram a ocupar as estações da Leopoldina até Vigário Geral. Armados de metralhadoras e pistolas, os soldados desceram dos carros em formação de combate. Em Olaria, uma multidão começou a envolver os soldados. Foi então ordenada, pelo tenente Cardoso, que comandava os choques, uma carga de infantaria. A multidão recuou. Mas logo voltou a formar-se.

CAVALARIA

Horas mais tarde, o oficial ordenou uma carga de cavalaria. Os animais subiram as calçadas. A multidão dispersou-se em disparada. Um dos cavalos entrou no bar da esquina da rua Alfredo Barcelos.

Chegou então o primeiro choque da Polícia Especial, precedido de um automóvel de placa oficial, do qual saíram dois homens de metralhadora-de-mão. O tenente, comandante do choque da P. E., proibiu que os soldados descessem. Dois minutos depois o automóvel e o choque da P. E. rumaram para a Estação da Fênix.

Enquanto isso, em Bonfossuco três carros da Rádio-Patrulha e um choque da Polícia Militar, depois de ocupada a Estação, dispersaram um grupo que se formava na esquina da avenida dos Democráticos.

SETE PRESOS

Na estação de Triagem, o sargento comandante do primeiro carro da R. P. que ali ocorreu conseguiu deter sete rapazes que negaram qualquer participação nas depredações.

O 8.º preso despertou a aten-

Manifestações antibrítânicas no Egito

PARIS, 11 (AFP) — A chegada de Lord Lloyd (subsecretário britânico das Colônias) a Aden suscitou tremenda reação.

Informa a rádio do Cairo que o cortejo oficial foi detido pelos manifestantes que tentaram apedrejar o estadista inglês. Grupos de rapazes com um estandarte da Frente Nacional (Partido Nacionalista) repetiam os gritos "slogans" antibrítânicos.

Lord Lloyd foi a Aden em missão oficial para estudar as medidas adequadas para execução de um projeto de federação para os Emirados e sultanatos que formam o Protetorado Ocidental de Aden.

O aumento das taxas de capatazia

Líder do comércio vai levar o ultimato a JK

Entrega do memorial segunda-feira — Novo entendimento com o superintendente do porto — Continua a greve das tábuas

OS representantes do comércio estão elaborando um memorial que será entregue ao sr. Juscelino Kubitschek segunda-feira. Esse documento levará ao presidente da República todas as reivindicações e consequências da Portaria 245, que aumentou as taxas de armazenagem e capatazia do Cais do Porto.

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, já pediu audiência a JK. Está à espera de seu chamado para levar ao Catete o ultimato das classes econômicas. Está disposto até a romper com JK se a portaria não for sustada.

COM O ADMINISTRADOR

Cgr. Jadir Corrêa, adminis-

trador do Cais e um dos delegados do ministro Meira à reunião de quinta-feira, na Associação Comercial, quando tentou justificar as novas taxas, convidou os representantes do comércio para um entendimento.

Uma comissão, presidida pelo sr. Cyriaco José Luiz, presidente do Sindicato de Materiais de Construção, está, desde 9 horas, no gabinete do administrador do Cais.

REUNIOES

Vinte e cinco firmas estão im-

petrando mandado de segurança contra as novas taxas. A greve da madeira continua. Os armazéns do cais já estão abarrotados de madeira. Seus proprietários se recusam a retirá-la dentro das novas taxas.

Diversas reuniões realizaram-se, ontem, na Associação Comercial e nos sindicatos interessados. Continuam todos firmes — querem mesmo a sustação das novas taxas, com revisão, para aumento, pelo governo e representantes do comércio.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Balzac", "Arica", "Lipari", "Graveland", "Ugê" e "Borgland".

Diplomacia & Tratados

NOVOS EMBaixadores

EM SESSÃO noturna, o Senado aprovou, ontem, as nomeações dos srs. Jorge Olinto de Oliveira, para embaixador na Colômbia, Laura Müller, para Salvador, Décio Coimbra, para a República Dominicana, e Hildejoso Falcão, para a Indonésia. O parecer da Comissão de Relações Exteriores para a nomeação do sr. Jorge Olinto era contrário. Quanto ao sr. Hildejoso Falcão, o plenário resolveu enviar ao Itamarati, pedindo por escrito, o depoimento que aquele diplomata se propôs fazer perante a Comissão de Relações Exteriores.

ENERGIA NUCLEAR

ESTÁ marcada para quarta-feira uma nova reunião da Comissão Nacional de Energia Nuclear, no Itamarati.

NÃO CHEGARAM

ESTAVAM sendo aguardadas, ontem, no Senado, as mensagens para as nomeações dos srs. Amaral Peixoto e Bolívar de Freitas, para embaixadores nos Estados Unidos e em Honduras, respectivamente. Não chegaram.

LINS PARA PORTUGAL

JÁ chegou ao Itamarati o "agrément" solicitado para o sr. Alvaro Lins ser embaixador do Brasil em Portugal. O sr. Heitor Lyra, atual chefe da missão diplomática do Brasil em Lisboa, será removido para o Valência. O sr. Décio Moura, titular na Santa Sé, será removido para a Secretaria Geral. C. P.

Aumento dos Previdenciários:

Virá em junho o mais tardar

— "POSSIVELMENTE, até o fim do mês, estarão prontos todos os quadros das autarquias vinculadas ao Ministério do Trabalho — disse-nos o sr. Paulo Poppe de Figueiredo, diretor da Divisão do Pessoal do DASP.

Técnicos do DASP foram mobilizados para o estudo de enquadramento do pessoal autárquico e previdenciário de acordo com as normas legais que regulam o assunto. Acha, por isso, o sr. Paulo Poppe, que esses funcionários possam obter o aumento, o mais tardar, em junho.

FALIDA

A situação econômica da maioria dos institutos de previdência é precaríssima.

O Instituto do Sal, quase não se aguenta mais. O aumento para o seu pessoal é, por isso, impossível. O Instituto do Mateiro, por força de lei, só poderá pagar 30% do seu orçamento para o custeio do seu pessoal, terá que empregar, com o aumento, cerca de 60% de sua receita com os salários dos funcionários.

Os técnicos do DASP realçam, no momento, um estudo superficial sobre os quadros de pessoal das autarquias. A lei federal que regulou a criação daqueles quadros foi, em muitos casos, burlada. Interpretações elásticas para o favorecimento de protegidos foram dadas em larga escala.

Um dos recursos postos em prática para fraudar a lei, foi batizado pelos técnicos do DASP como "Safra de CC". Consiste em na classificação de funcionários em funções comissionadas (padrões CC) de provimento efetivo.

A situação desses privilegiados (muitos dos quais com vencimentos superiores a Cr\$ 25 mil), será objeto de uma comissão especial em cada ato, do Executivo para corrigir a irregularidade.

Assim é que todas as autarquias que tiverem funcionários com salários superiores a Cr\$ 17 mil, terão 60 dias, após a sanção do regulador do aumento, para ajustar as situações especiais que não se enquadram no sistema de pessoal dos serviços públicos, autárquico e previdenciário.

SANCIONADOS

Confirmando a notícia da TRIBUNA DA IMPRENSA, foram sancionados, ontem, os aumentos do IPASE e do IAA. JK assinou os atos durante a viagem à Bahia. O pagamento do pessoal do IPASE terá início dentro de dez dias. No IAA ainda não tinha sido marcado o dia em que terá início o pagamento do aumento.

D. NOEMIA

Os irmãos Francisco, Pedro, Humberto, Mário e Marinho, Veridário, Florinda, Joaquim, Aníbal e Carlos Gonçalves, contaram os demais parentes e pessoas amigas da família a assistir a Missa em Ação de Graças, que mandam rezar pelo transcurso do aniversário natalício de sua mãe, D. NOEMIA RIBEIRO GONÇALVES, de 9 horas, na Matriz de São Mateus, em Oswaldo Cruz, amanhã, dia 13 de Maio de 1956.

Ressaca destrói a praia do Arpoador

POSTES, palmeiras, um "escorrega", uma gangorra e até parte de um "rancho" foram arrastados pela ressaca, ontem, no Arpoador. A ressaca, uma das mais violentas dos últimos anos, acabou com o pouco que restava da praia, avançando a destruição do mar, já agora, para Ipanema.

Assinala-se inclusive, infiltração no piso do asfalto da Avenida Vieira Souto.

Há anos, já, vinha a praia do Arpoador, tida como a mais aristocrática do Rio — sofrendo a ação do mar. O processo agravava-se ultimamente, reduzindo-a a quase nada. Ontem, a ressaca, com ondas gigantes, acabou com o que restava.

DESTRUÍDO O "PLAY-GROUND"

Do "play-ground" do Arpoador, nada ficou. Gangorra, escorregas e balanços foram arrastados pelas ondas.

Páscoa dos Universitários

DOMINGO é a Páscoa dos Universitários. Às 17 horas, na Igreja do Colégio Imaculada Conceição, A União Metropolitana dos Estudantes está convidando todos os universitários para participar do ato.

Aniversário

FAZ anos hoje, o capitão Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes, filho do general Miguel Salazar Mendes de Moraes e sr. Alita Thaumaturgo Mendes de Moraes.

PRAIA DESLUMBRANTE! APENAS CR\$ 7.500,00! O MAIS BAIXO PREÇO! RARA OPORTUNIDADE!

Sólidas garantias para os compradores. Magníficos terrenos planos, próximos da mais bela praia e pitoresca lagoa! Excelentes residências, escolas, centro médico, igrejas, bares, restaurantes, etc. Ônibus e lotações. Apenas 20 minutos de Niterói! Importante: já foi construído e túnel que liga Niterói ao Saco de São Francisco, concorrendo para a maior valorização já verificada no litoral fluminense! Lotemente privilegiado por estar localizado entre as mais famosas praias: Piratininga, Ilacosteira e Itaipu! Local pitoresco. Edifício: será iniciada dentro de 8 meses a monumental obra, o Túnel Rio-Niterói. Contrato imediato em Cartório! Pagamento à vista. Vendo, outros em prestações de Cr\$ 500,00. Informações até às 22 horas. Tel. 25-1494, Sr. HELIO — Vale a pena conhecer! Visitas diárias!

CLUBE DA LANTERNA

(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)

INSCRIÇÃO SEM SAIR DE CASA

BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botequim	Méier	Tijuna
46-6288	46-6615	22-2822
Ipanema	(à noite)	46-7788
27-7444		55-3774
Larapleiras		Flamengo
46-6765		25-3996

Jornaleiro prende falso representante da TRIBUNA

Recebia o encalhe e o dinheiro da venda avulsa

"SOU da TRIBUNA DA IMPRENSA e vim apenhar o encalhe e receber o dinheiro da venda". Com essa frase, Jorge Santos aparecia diariamente nas bancas de jornais e carregava o "encalhe" (sobra do dia), e o dinheiro da venda avulsa do jornal. Foi preso, ontem, na Cinelândia, por um grupo de jornaleiros.

A ÚLTIMA VEZ

Jorge se dirigiu à banca da avenida Rio Branco, esquina de

Santa Lúcia, e ali tentou fazer "operação". O jornaleiro Luiz Mandarino, desconfiado, negou-se a prestar contas ao rapaz.

Como o "cobrador" tivesse se conformado rapidamente com a decisão, resolveu acompanhá-lo em seus passos e percebeu que Jorge recebia dinheiro das bancas localizadas em frente ao Teatro Regina e na que fica localizada perto do bar "Méu Cantinho".

O jornaleiro chamou um soldado da Polícia Militar e narrou o fato. O falso representante da TRIBUNA DA IMPRENSA foi preso e conduzido ao 5.º Distrito Policial, onde foi autuado e recolhido ao cárcere.

Mora na avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto.

"Quando o Governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS Contribuição de um amigo da TRIBUNA

INSTAVEL

PREVISÃO do tempo

fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura em declínio. Ventos de Sul moderados. Máxima: 21,1. Mínima: 17,3.

SÃO PAULO: GREVE NO FIM COM DERROTA DO PREFEITO

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Reunidos em assembleia ontem, à noite, mais de mil cobradores e motoristas da CMTG decidiram pôr fim à greve dos transportes da capital. Bondes e ônibus estão circulando desde a meia-noite. A cidade voltou à calma.

O preço dos transportes foi aumentado: Cr\$ 2, para os bondes; Cr\$ 3,50 para os ônibus.

FIEZA: FRACASSO

O prefeito Toledo Piza foi o grande fracassado na greve. Deu o aumento (não queria) aos trabalhadores da CMTG; e aumentou, também, os preços das passagens (o povo não queria).

Piza, inclusive, chegou a desmandar-se diante dos grevistas, chamando-os de "comunistas e covardes". E dizendo ainda, durante um debate que lhes pôria o Exército do General Falcão "as costas".

DIA AGITADO

A cidade ontem esteve agitada, apesar do frio intenso. Hou-

ve correrias e prisões por todo lado (126 pelo DOPS). Até a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos foi preso.

Guardas-civís e elementos da Força Pública guiarão bondes e ônibus todo o dia. O povo recorreu aos mais variados tipos de transporte — "caronas" ilegítimas, ônibus de fábricas, lotações, etc. Na Vila Guarque um carro (particular) foi assaltado, sendo obrigado a transportar populares à cidade.

Esta madrugada todo voltou à calma.



CITROËN

VITALPARTS S/A COMERCIAL E INDUSTRIAL

AV. MEM DE SÁ, 289 - Tel.: 32-7185

NOVO TELEPHONE



A GENERAL ELECTRIC S.A. comunica aos seus distintos fregueses e fornecedores que, facilitando as comunicações telefônicas com o seu Departamento de Serviços, à Rua Bela 939 (Assistência Técnica e Reparação de Produtos G-E, Aparelhos Domésticos e Equipamentos Industriais), fez aumentar o número de troncos de sua mesa telefônica, a qual atenderá agora pelo novo número

34-8130

GENERAL ELECTRIC S. A.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A Cruzada acha que ganha

Houve muita gente alegre com o título de uma notícia que dizia sobre a eleição do Clube Militar. Diz-se, ali, que a Cruzada acha que ganha. E porque não afirmamos que a Cruzada tinha certeza de ganhar, que já ganhara, antecipadamente, que não havia mais dúvidas sobre sua vitória, daí os integrantes do Exército concluíram que a Cruzada estava com medo de perder.

Fraça gente esta, que para tomar ares de vitoriosas precisa de interpretações assim.

Pois se querem afirmativas categóricas, poderemos dá-las. A Cruzada vai ganhar a eleição do Clube Militar. Se quiserem mais, até mais poderemos dar. A Cruzada já ganhou a próxima eleição do Clube Militar. E poderemos provar que já ganhou.

Esta eleição não pode ser comandada de surpresa, como se comandou o movimento de 11 de novembro, ninguém sabendo para onde ia, muita gente pensando que a para-lugar diferente daquele para onde, insidiosos e manhosamente, era conduzida.

Esta eleição é clara, aberta, livre e interessante, de perito, à consciência do militar e à consciência do cidadão, ao sentimento de liberdade militar e ao sentimento de liberdade do civil. E o militar brasileiro não falta a isto.

Em todos os movimentos militares, havidos no Brasil, atuou sempre, a consciência civil. Esta glória é a maior legítima das nossas forças armadas. Elas se fizeram, sempre, em seus pronunciamentos, porta-vozes, instrumentos da consciência civil da nação. Os movimentos em que se mesclaram as corporações militares foram movimentos civis, grandes movimentos de opinião a que os militares, dignamente, como representantes da nação, aderiram e ajudaram a vencer.

Isto se prova, aliás, com a pouca ou nenhuma surpresa das interferências militares nas crises políticas brasileiras. Eram esperadas, eram previstas, poderiam quase ser antecipadas num calendário para o futuro, tão previsíveis eram. Se a consciência nacional estava em crise, natural era que também em crise estivesse a consciência militar que, no Brasil, é, apenas, uma parcela, como que uma representação da consciência civil.

Só duas vezes agiram de surpresa as corporações militares. Foi quando fizeram o Estado Novo e quando deram o golpe de 11 de novembro. Foram dois movimentos imprevisíveis, impossíveis de serem calculados. Então, dessas duas vezes, as corporações militares, ludiçadas, surpreendidas, traídas, foram levadas

à ação por chefes maliciosos que conseguiram empregar-lhes momentaneamente o comando e se aproveitaram da circunstância para uma ação de

lins excusos. Tão violada, porém, salu a consciência militar desses dois movimentos, que a ambos se seguiram, imediatamente, providências contra militares. O Estado Novo jogou fora do Exército gerais em pena. Militares de todas as patentes foram, nos seus primeiros meses, destruídos pelo artigo 177 da polaquinha, como se se tratasse de uma limpeza da classe.

Sobre o 11 de novembro, a mesma coisa. Ai estão grupos enormes de generais, almirantes, brigadeiros, sem comissões, todos em casa, inativos dentro da ativa; ai estão os oficiais presos e os processados; ai estão os homens destruídos para vários cunhos punitivos.

Por que isto? Porque esses dois movimentos precisaram fazer a "limpeza" das classes armadas reformando, destruindo, guardando com sentinela à vista grande parcela da oficialidade. Porque, apenas, movimentos de surpresa e de traição que foram, eram movimentos de uma minoria audaciosa, sem prestígio e sem força no seio da tropa e na comunidade dos oficiais. Gente surpreendida na calada da noite e que por isto não pôde reagir contra a minoria que a dominou pela surpresa e pela audácia.

Por isto é que podemos afirmar, categoricamente, que a Cruzada já ganhou a eleição do Clube Militar. A chapa da Cruzada é a que reage contra a surpresa de 11 de novembro, a que responde, de consciência plena, ao chamado da democracia; é a que demonstra a integridade, de surpresa quebrada em 11 de novembro, da consciência do militar brasileiro com a consciência nacional.

A Cruzada Democrática já ganhou a eleição do Clube Militar porque esta eleição não é mais um teste. Será uma afirmação de consciência livre e o militar brasileiro nunca se escondendo de pronunciar-se livre, quando as circunstâncias, os equívocos e as traições exigirem que ele o fizesse.

E se querem ver se já ganhou, realmente, ou não, vamos esperar um pouquinho mais. A eleição do Clube Militar vai afirmar o militar brasileiro como homem independente e digno.

Adverte Odilon Braga:

LOTT QUER SUBSTITUIR KUBITSCHKEK POR JANGO

O ministro da Guerra à luz da psicanálise — Ser ou não ser ditador, eis o dilema — Só ele pode fazer política nas Forças Armadas — Poder de fato e poder de direito — Fala à TRIBUNA o líder udenista

— "NÃO é por gosto ou espírito de oposição que atribuímos a maior importância ao que faz e ao que diz o general Teixeira Lott. No Brasil, o ministro da Guerra exerce, cumulativamente, dois poderes: um de direito, outro de fato. O de direito, é o exerce como e enquanto delegado da imediata confiança do Presidente da República. O de fato reside na efetiva disposição do poderoso aparelho militar que a Nação mantém para defesa do território e da soberania. Ordinariamente, nos ministros da Guerra o poder de direito domina o poder de fato".

Com estas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Odilon Braga, da UDN carioca, iniciou uma entrevista de análise da situação política nacional.

E, continuando: "No caso do general Teixeira Lott, porém, o poder de fato prepondera sobre o poder de direito. Estava ele no pleno exercício do primeiro quando foi convidado a exercer o segundo. Aceitando o convite, depois de prévia consulta aos generais, e com o assentimento destes, foi ainda em nome do poder de fato que continuou na Pasta. Com essa inversão, aparentemente sem importância, tornou-se ministro do Exército junto ao sr. Kubitschek. Consequência: dualidade de governo. Negá-la é negar a evidência".

DOIS PODERES EM PÉ DE IGUALDADE

Fala o sr. Odilon Braga sobre a nota conjunta lida na Câmara: "A nota conjunta contém em si mesma a ideia de dois poderes postos em pé de igualdade. Documenta a existência do que poderia ser chamado de dupla chefia do Governo. Foi contra-producente. Se tivesse sido redigida no Cateite, teria outra for-

ma. E o seu órgão de expressão teria sido o líder do Presidente e não o líder do Ministro da Guerra".

Arrematando o seu pensamento, salienta o sr. Odilon Braga que, por estar na plenitude do exercício do poder de fato, as palavras e as atitudes do Ministro, na primeira emergência, merecem a máxima atenção pelas suas possíveis consequências.

"Quando nos detemos a considerar a conduta e as entrevistas do Ministro da Guerra não o fazemos por birra ou malícia. É que estamos apresentando os perigos que, de novo, ameaçam o regime. Como explicar, as suas declarações feitas ao jornalista Castelo Branco? Que insinuações revelam ou ocultam? Poderá Kubitschek governar sob os abalos e os choques repetidamente provocados pelo Ministro da Guerra? Será que o Ministro esteja procedendo calculadamente, querendo levar Kubitschek à presidência, a fim de que assumam a presidência o sr. João Goulart, hoje alvo de suas ostensivas manifestações de solidariedade e afeto? Estará o Ministro da Guerra sendo acusado pela tentação do poder ditatorial? Eis algumas das muitas questões suscitadas, por suas declarações feitas a "O Cruzeiro".

LOTT A LUZ DA PSICANÁLISE

O sr. Odilon Braga acredita que o general Lott esteja vivendo um drama de consciência.

"O drama de Hamlet. Ser ou não ser ditador? Eis o problema que transparece dos serôcos constantes de seus atos e palavras. A luz da psicanálise, as opiniões do general Teixeira Lott traduzem aversão à UDN, condenação de um regime no qual o Ministro da Guerra pode ser criticado e combatido, quer pela tribuna, quer pela imprensa. É — o que é pior — pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Ora, só em uma democracia dita autoritária, para não dizer em uma ditadura, em que o Governo seja, tudo e o resto para si nada, isso não se daria. Eis, salvo melhor juízo, os fundamentos do seu discurso de Hamlet e do fervor de sua recente estíma pelo sr. João Goulart, depositário da herança política do sr. Getúlio Vargas.

QUER SUBSTITUIR JK POR JANGO

O sr. Odilon Braga exemplifica, estudando uma a uma as opiniões do Ministro da Guerra, registradas pelo jornalista Castelo Branco: "O seu repúdio ao movimento de 24 de agosto, tão inesperado e tão chocante, a alguns tem parecido deliberada provocação aos militares ainda não conformados com o Movimento de Retorno. Julgam os que assim pensam, que o general Lott, provocando-os à reação, espera, esmagá-los, ou pelo menos criar o clima de um novo estado de sítio. Outros supõem que o seu intuito é o de criar dificuldades a Kubitschek. É possível que um reprimido desejo de estado de sítio e de substituição de Kubitschek por Jango esteja mascarado pela sua condenação ao histerismo do 24 de agosto. Segundo penso, muito mais provável é que, cedendo a um outro desejo muito mais forte, depois de novembro e sempre reprimido, o Ministro, com a sua surpreendente declaração, somente teve em vista conquistar as simpatias do PTB e das massas getulistas. Por que? Porque o



ODILON BRAGA
Vem aí a ditadura apoiada pelo PTB

PTB dá rude combate à UDN e recorda a ditadura. Outro indicio de que ele deseja ver fortalecido o PTB para o que der e vier, reponta do seu entusiasmo pelo sufrágio universal irrestrito, com a participação dos analfabetos. No analfabeto o general pressupõe eleitor passivo, obediente a vozes de comando como se fosse

um soldado. E como se isso ainda não bastasse para assegurar o longo e tranqüilo domínio como talvez sonhe para si ou para o PTB, o ministro quer que o eleitor declare na sua folha de votação o partido a que pertence, assim revelando o seu desejo de conhecer e controlar os votos de todo o mundo, principalmente dos militares. Tudo isso, que ainda pouco se define na falsa nebulosa que separa o seu consciente do seu subconsciente, traí o íntimo conflito no qual se debate o ministro da Guerra".

SÓ LOTT PODE FAZER POLÍTICA

Aponta o sr. Odilon Braga, outros indicios, relativos ao papel que o ministro reserva aos seus companheiros de armas e que confirmam as suas suposições: — "O general Teixeira Lott, repelindo as afirmações do general Góis, feitas ao tempo em que este era ministro do sr. Getúlio Vargas, considera inconveniente que os militares sejam votados. Sustenta que os militares devem permanecer completamente estranhos à cena política. Por quê? Porque entende que, no Exército, fazer política deve ser privilégio exclusivo de um só — do ministro da Guerra ou do chefe do Governo, se este for militar.

Essa atitude do ministro da Guerra sempre foi prenúncio de ditadura. Nas democracias ocorre precisamente o contrário. Os militares, como cidadãos, e dos melhores, são admitidos na política precisamente porque não se admite que as Forças Armadas, como corporações militares, tomem decisões políticas, salvo em casos graves, de natureza excepcional.

Alto quer que os analfabetos votem e os militares não sejam votados, o general Teixeira Lott manifesta sua aversão à democracia, baseada sempre no voto consciente, bem informado e livre. Para ele, o voto é uma formalidade sem significação. Por isso o estende aos analfabetos e de bom grado o retiraria dos militares, única maneira de torná-los indiferentes às lutas políticas e impedi-los que, politicamente, sejam de partido contrário ao do ministro. Se isso não for possível pelo menos sejam obrigados a declarar com que partido votam. Assim o ministro saberá os que são e os que não são do PTB, ou do P.C.B. Estarei certo neste ensaio de psicanálise do pensamento do ministro da Guerra? É possível que não. Contudo, pensemos nela, pelo menos a título de advertência. O sr. Kubitschek, o sr. Benedito Valadares, a Ala Moça do P.S.D."

CONCLUI O SR. ODILON BRAGA:

DITADURA PETEBISTA OU APOIADA PELO PTB

— "Em suma: se os pontos de vista do general Teixeira Lott viessem a prevalecer, possivelmente teríamos uma das duas: ou uma ditadura militar, apoiada pelo PTB, que lhe forneceria os quadros de governo; ou uma ditadura petebista, apoiada pelo Exército, sob a eficaz chefia do atual Ministro da Guerra. Devemos pedir a Deus que ilumine o general Teixeira Lott no grave transe em que se encontra, conforme se deduz de sua conduta e de suas palavras, e não o deixe cair na tentação que o acomete, levando o Brasil dos males de uma ditadura civil ou militar".

MINISTROS MILITARES VETAM A ANISTIA AOS COMUNISTAS

COMUNICAÇÃO FEITA EM REUNIÃO COM SUBLÍDERES

Os ministros militares fizeram ver a representantes da maioria que a aprovação da anistia ampla implicava em verdadeira provocação às Forças Armadas. A afirmação foi feita em recente reunião entre vice-líderes da bancada governista com chefes militares.

Foi, ainda, mostrado a esses deputados que a medida, além de enfraquecer a unidade das Forças Armadas, teria mais consequências políticas, dando a impressão de que Juscelino pagava os juros do apoio dos comunistas.

AMARAL ASSUSTADO

Assustado com essa conversa e, ainda, com a repercussão que, certamente, terá a concessão da anistia nos círculos internacionais o sr. Amaral Peixoto está procurando coordenar o PSD contra ela.

Já que o sr. Vieira de Melo se pronunciou a favor do projeto Sérgio Magalhães, os vice-líderes Armando Falcão e Loureiro Júnior ficaram encarregados de coordenar a rejeição. Encontram, porém, dificuldades na bancada do PTB, quase toda comprometida, em declarações de "Imprensa Popular", a votar a anistia ampla.

A UDN também votará a favor. Alega que, se houver qualquer perigo para a segurança nacional, caberá ao governo evitá-lo e não a ela, que é oposição.

COMPRO GELADEIRA

Família chegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso. Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar. Tel.: 38-8699. Paga bom preço.

Os srs. Amaral Peixoto e Vieira de Melo, estiveram reunidos ontem à noite com o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos. Aparentemente, a reunião se destinou à distribuição dos folhetos com o texto da reforma constitucional elaborada por uma comissão de juristas.

FILINTO, AGE

O sr. Filinto Müller, líder da maioria no Senado, está articulado com esse veto. Ele acha que o sr. Vieira de Melo se precipitou muito ao requerer urgência para o projeto Sérgio Magalhães. Pediu, por isto, ao sr. Amaral Peixoto que convocasse uma reunião do Diretório Nacional, a fim de fixar a posição final do partido.

Os possedistas acreditam que, sozinho, — mesmo sem o PTB — poderão derrotar a anistia para os comunistas, à semelhança do que já aconteceu há poucos dias.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

O sr. Vieira de Melo não con-

seguiu esconder ontem, nos seus contatos com os jornalistas, a situação difícil em que ele está: conseguiu derrotar as pretensões comunistas na semana passada, mas comprometera-se a não se requerer a urgência para o projeto Sérgio Magalhães, como tam-

Juarez pede votos para a Cruzada

Comunistas querem a vitória de Segadas e Inimá

Tem dois sobrinhos que fazem parte da chapa da Cruzada Democrática.

O "poliburo" da chapa Segadas-Inimá reúne-se, diariamente, num escritório de um edifício da avenida Graça Aranha, para examinar a situação e distribuição de tarefas. Nesse escritório, o MMC reuniu-se, muitas vezes, durante o ano de 1955, para a preparação dos golpes de Estado de 11 e 21 de novembro.

Comunistas

Enquanto isso, vários oficiais ligados ao Partido Comunista ou simpatizantes dele foram escolhidos para trabalhar como fiscais, no dia da eleição, pelo Movimento Militar Constitucionalista, que apresentou a chapa encabeçada pelos generais João de Segadas e Inimá e Siqueira.

Entre eles estão os maiores Joaquim Louzada Marante, José Jesus Lopes e José Níepce da Silva Filho e, também, o capitão-de-fragata Paulo da Silveira Werneck.

Outros oficiais ligados ao PC trabalharam, sem parar, pela vitória da chapa Segadas-Inimá. Exemplos: coronel Tácito Lívio de Freitas, major Joaquim Miranda e Anacir Ferreira de Abreu.

CORREIA LIMA

O presidente da comissão de fiscais da chapa do MMC é o general Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, comandante da Artilharia da Costa que ordenou o fogo das fortalezas sobre o cruzador "Tamandaré" no dia 11 de novembro de 1955.

Correia Lima já foi adepto da Cruzada Democrática e, para a eleição do general Alcides Etche-goyen, levou o seu pai, homem idoso e enfermo, para votar.

Lupion protege o CITLA

AGE A COMISSÃO DE FAIXA DE FRONTEIRAS CONTRA A EMPRESA RECALCITRANTE

O sr. Othon Mader, da UDN do Paraná, recebeu ontem o seguinte telegrama, do presidente da seção udenista naquele Estado:

"Levo ao conhecimento de V. Ex. que a Cia. Industrial e Territorial Ltda. (CITLA), pertencente ao sr. Moisés Lupion, incluiu no dia 2 de corrente a emissão de escrituras de terras de Francisco Beltrão, pertencentes às glebas "Chopin" e "Missões". A Coletoria estadual recebeu portaria do governador Lupion para fornecer citras (guias de transmissão).

PROIBIÇÃO

Foi em vista dessa iniciativa da CITLA que a Comissão Especial de Faixa de Fronteiras fez um comunicado à imprensa declarando que essa empresa estava proibida de exercer atividades em toda a faixa de fronteira do Paraná com a Argentina.

Festa nacional no aniversário de Dutra



O ANIVERSÁRIO do marechal Dutra, dia 18 próximo, terá caráter de festa nacional, embora o aniversário tenha sido solicitado à Comissão Organizadora que não haja discurso nem missa.

Haverá a visita à tarde, na rua Redentor, quando os amigos e ex-auxiliares do governo Dutra irão homenageá-lo pessoalmente. Mas, ao contrário dos anos anteriores, não haverá discurso.

Nessa ocasião, será entregue ao aniversário um livro: "Documentos para a História da República" — "O Governo Dutra", no qual se contém, entre outras, as seguintes matérias: dívida externa, comércio exterior, trechos das mensagens anuais, discurso do almirante Sílvio de Noronha, saudando o aniversário no ano passado, e discursos de ex-presidente sobre a conciliação política, o papel constitucional das Forças Armadas, o analfabetismo e a malária, municipalismo, Fundação da Casa Popular, respeito à autonomia dos Estados, mensagem aos trabalhadores, nem golpe nem ditadura, nacionalismo lúcido, petreio e realidade.

O livro foi editado pela Civilização Brasileira.

Dr. Spinoza Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44-1 andar
Telefone: 22-3267

O PTB APOIOU JK EM TROCA DE EMPREGOS

O deputado João Agripino reafirma, na Câmara, a acusação — O líder do PTB reconhece que seu partido fez más indicações para cargos públicos

A FIRMEL, e ratifico, que o

PTB fez um acordo inédito na história política do país: deu seu apoio ao candidato Juscelino Kubitschek em troca de cargos públicos. A afirmação foi feita pelo sr. João Agripino em aparte ao sr. Fernando Ferrari, que respondia ao seu discurso.

Falando em nome do PTB, Ferrari procurou contestar as acusações contra o partido. Apontou para a "blague", quando disse que "petebismo é elevação, é pureza, é docura", mas reconheceu, de fato, o PTB fizera más indicações.

"Apenas duas", acrescentou, satisfeito.

Lupion renunciou ao Senado

A MESA CONSIDEROU DEFINITIVA A RENÚNCIA. DIZ QUE VAI ABANDONAR O JUDICIÁRIO

O SENHOR Moisés Lupion enviou ao Senado uma carta renunciando à sua cadeira de senador, em face da resolução que cassou a sua licença de 60 meses. Optou pelo governo do Paraná, mas assinou no final da sua carta o seguinte:

"Esta renúncia, entretanto, é formulada sob protesto de, se julgar conveniente, recorrer ao Judiciário para ser reconhecido o direito que tenho à licença cassada".

Em face dessa carta, o sr. Othon Mader indagou da Mesa se ela considerava a renúncia do sr. Lupion definitiva. O sr. Apolônio Sales respondeu que sim.

FALECERES

O sr. Gaspar Veloso, do PSD paranaense, leu pareceres de vários juristas sustentando que o sr. Lupion podia reassumir a sua cadeira de senador quando bem entendesse. O orador, pessoalmente, também assim entendeu.

AS BAIONETAS DE LOTT

Começou o deputado Fernando Ferrari, falando no "rufar dos tambores da oposição". Recebeu, então, o primeiro aparte, do sr. Nestor Duarte, que lhe lembrou: "Os tambores marciais e as baionetas do general Lott estão com V. Ex."

Prosseguiu o orador, dizendo que a UDN não deveria atacar os partidos, mas sim o governo. Quis criticar o sr. Nestor Duarte por não ter lido a mensagem presidencial, mas o representante baiano explicou-se: "Não li a mensagem, a exemplo do sr. Juscelino Kubitschek, que apenas a subscreeveu".

Ferrari não desistiu, porém. Passou a criticar, então, o deputado João Agripino, cujo sangue frio afirmou admirar:

"V. Ex. é frio, frio como a terra paranaense".

(Até o deputado Chico Macedo riu).

O líder petebista fêz a defesa

de sua agremiação, afirmando que ela age com os intuitos mais elevados. Acusou a UDN de fomentar a discórdia para apoderar-se do Poder.

Prorrogação de mandato: quase maioria absoluta

ULTRAPASSOU ontem as 150 assinaturas a emenda constitucional que prorroga, por mais dois anos, os mandatos dos atuais deputados, sob o pretexto de conseguir a coincidência de todos os mandatos.

A emenda é de iniciativa ostensiva do deputado Esmerindo Arruda (PSD do Ceará) que vem colhendo assinaturas na Câmara numa "cabala" silenciosa e discreta, como convém à natureza da promoção.

Muitos deputados têm repudiado a emenda, alguns até com alguma veemência. Mas, 150, — quase a metade da Câmara, — já assinaram a emenda de prorrogação dos próprios mandatos.

PRESSA

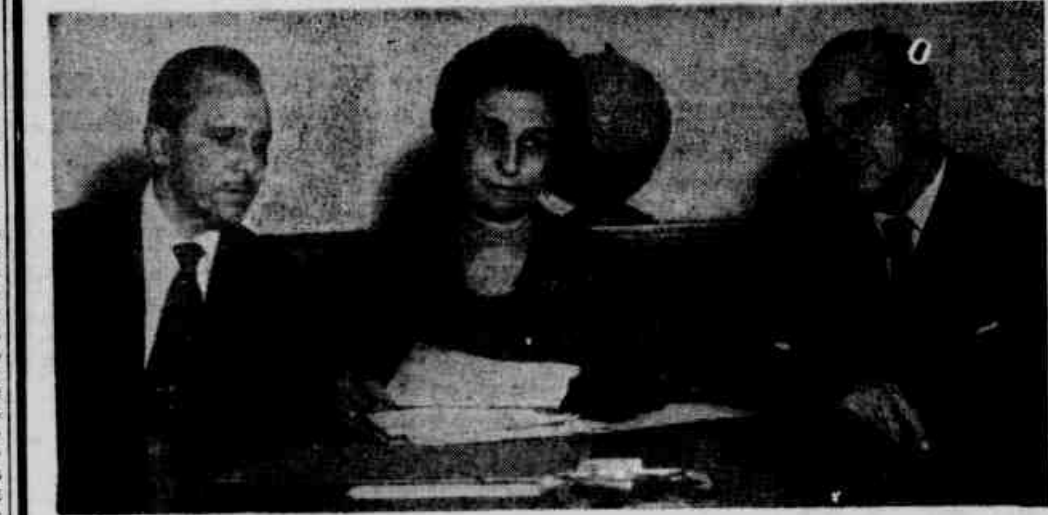
O sr. Esmerindo passou a ter pressa agora que o sr. Nereu Ramos, através da Comissão de Juristas, propôs a solução do mandato-tampão ou mandato-mirim de dois anos, para alcançar a coincidência.

Deveria apresentar a sua emenda antes que outra qualquer curja, com solução diversa. Para isto, busca a maioria absoluta (163).

Não é segredo para ninguém, na Câmara, que o verdadeiro luter da emenda é o deputado Antônio Horácio do PSD do Ceará. Numa atitude muito pessimista, o sr. Horácio não quer aparecer. A emenda deverá ser apresentada ainda este mês.

PREMIADA NO PROGRAMA "ARCA DE NOÉ"

com um lote de terreno do Parque das Nações



O clichê acima é um flagrante do ato da assinatura do Contrato de Doação de um lote de terreno no Parque das Nações, Município de Mendes, com que foi premiada a senhorita Walse Samará de Moraes, rua Monte Líbano, 30, em Niterói, vencedora do Concurso "Week-End", instituído pela tradicional casa Arca de Noé, através do programa Arca de Noé, na T. V. Tupi. Aparecem na foto, além da premiada, os Srs. Ademair Fontes, da Casa Arca de Noé e Walter Rocha, de Voga Publicidade, organização que produziu o programa divulgador do concurso, na T. V. Tupi.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje... Compre já!

30 DIAS FEIRA

CAMISARIA PROGRESSO

Praca Tiradentes, 2 e 4,

As cartas dos meninos, para o Dia das Mães

ENCERRAMOS ontem, com a solenidade da entrega de 15 prêmios a escolares cariocas, o concurso que fizemos para comemorar o Dia das Mães. Nunca nos rejubilamos tanto de uma iniciativa como desta que todos os anos repetimos junto aos escolares cariocas.

O concurso é dedicado aos alunos das escolas primárias do Distrito Federal. Cada aluno, de cada uma das cinco séries, que nos mandar uma carta dizendo o presente que gostaria de dar a sua mãe, terá sua carta cotejada com milhares de outras por uma comissão de notáveis que, este ano, foi composta pelos mais prestigiosos nomes da intelectualidade brasileira.

No ano passado concorreram cerca de 14 mil alunos. Este ano recebemos mais de 20 mil cartas.

NÚMEROS seriam os aspectos que o leitor desta

enorme correspondência infantil poderia encarar para um julgamento da infância brasileira. O sentimental, vendo vibrar, com sinceridade e inocência, um coração de menino, o psicológico, o artístico. Este ano, porém, o que mais fixou, nessas 20 mil cartas infantis, as atenções dos julgadores que as leram foi o reflexo da desgraçada situação brasileira na alma das crianças, mesmo daquelas de mais tenra idade que cursam, com seis ou sete anos de idade, o primeiro ano da série primária.

Entre as cartas escolhidas para os primeiros lugares do concurso já se destaca a preocupação da criança com a situação financeira dos lares pobres. E em muitas outras, numa percentagem que alarma, chega-se mesmo a notar a ronda trágica da fome, do esgotamento pelo trabalho, do desespero, mesmo.

Uma criança pedia o prêmio para comprar óculos para a avó necessitada, outra queria "um metro de xita". E desfilam as cartas pedindo máquinas de costura, ansiando por liquidificadores, chorando, quase, por utilidades necessárias intrinsecamente à vida.

Uma houve, que descrevia a mãe no trabalho. E o fazia com tanta realidade que parecia crueza. Eram mãos magras e afanosas de um corpo esquelético, curvado, o dia inteiro, numa máquina de costura para acrescentar qualquer coisa mais ao parco jantar da família.

E houve uma criança premiada cuja escola não tinha endereço na cartinha breve. Era uma escola particular, soubemos depois. Não lhe fotografamos o prédio, nem as instalações, nem nada que pudesse identificá-la. Sua diretora nos informou que aquela escola se destinava à "pobreza envergonhada". Era a dignidade na fome e na desgraça, reclamando o respeito e conquistando a admiração dos homens, em sua desgraça.

HOUVESSE, em verdade, um ministro de Educação neste país, existisse, em realidade, um governo que administrasse esta terra, e as autoridades públicas estariam, a estas horas, debruçadas sobre esta correspondência infantil de 20 mil cartas espontâneas e sinceras, não para chorar — que algumas até fazem realmente chorar — a desgraça que muitas delas espelham, mas para realizar um inquérito que, mobilizando a nação inteira, procurasse as causas desses males aqui transparentes e o remédio para esta doença — a doença da fome e da miséria — que corói, hoje, toda a classe pobre no Brasil.

A infância brasileira parece entregue à sua própria sorte. Que viva ou que morra. Que vivam ou que morram seus pais, pouco parece importar aos responsáveis pelos destinos do país. Uma das cartas era, por exemplo, de uma criança que pedia, apenas, um inspetor de trânsito para evitar atropelamentos em frente à sua escola. Nem na rua, para atravessar de uma calçada para outra, a infância brasileira conta com a segurança e o cuidado que a administração pública lhe deve.

ONTEM, numa festa simples, a TRIBUNA DA IMPRENSA entregou os prêmios com que encerrou, este ano, sua comemoração ao Dia das Mães. E às mães e principalmente às crianças que se dirigem ao futuro, reafirmando sua profissão de fé nunca traída e nunca esquecida, promete que continuará sempre a lutar pelo futuro do Brasil, pelo futuro desta gente miúda que, ainda nos primeiros anos de vida, já começa a sentir o peso do abandono, do descrédito, da desorganização e da desorientação em que os homens públicos do Brasil conservam o Brasil.

Cartas dos leitores

Aniversário de Lacerda

DO SENHOR OSWALDO GOMES, primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

"A Assembleia Legislativa fluminense, inteiramente de acordo com o deputado Simão Mansur e outros, congratula-se pela passagem da data natalícia do deputado Carlos Lacerda, destacado jornalista da nossa terra, erudito da admiração de grande número de compatriotas".

Recebemos ainda um telegrama de saudação a Lacerda, pelo seu aniversário, remetido pelo sr. Nestor Bulhões (Jandira, Minas Gerais).

Aumento dos previdenciários

DO SR. ORLANDO PEDROSA, pelo Centro Cívico dos Funcionários Autárquicos.

"Em nome de milhares de famílias de Previdenciários, vimos trazer-lhe os nossos agradecimentos pela corajosa ação de seu vibrante respeito, em nome da situação de angústia e penúria em que se debatem os servidores autárquicos, grosseiramente sabotados, no plano de aumento de vencimentos, pelo famigerado DARP e, sobretudo, por JK."

Hoje em dia, a idéia predominante na Previdência Social é a da expulsão do Governo da nossa esfera de ação, pois nós — empregados, empregadores e funcionários — é que sustentamos os Institutos, com o nosso dinheiro, com o nosso trabalho e com a nossa responsabilidade. Sendo o Governo devedor de mais de 20 bilhões de cruzeiros às nossas instituições, e não tendo feito outra coisa, até hoje, senão malbaratar as nossas contribuições, além de superlotar os quadros de pessoal com eleitores analfabetos e vagabundos, não há motivo, absolutamente, para que o Catete e os Ministérios continuem a nos dirigir, a nos parasitar, a nos explorar e a nos furtar.

A Previdência Social não pode ser monopólio de um Governo catoliteiro.

Os Institutos de Aposentadoria e Pensões pertencem exclusivamente aos seus contribuintes e segurados obrigatórios — eis a tese e o direito, que pedimos seja defendido pelo brilhante deputado

Aluísio Alves, autor do projeto respectivo da reforma da Lei Orgânica, criminalmente engavetado, há dois lustros, nas Comissões da Câmara dos Deputados, por contrariar interesses subalternos, pessoais e políticos.

O privilegiado IPASE (sem a contribuição do empregador) está nadando em dinheiro, assim mesmo, mercê de descontos inaceitáveis e simpatias oficiais; o IAPETC possui um inesgotável fundo monetário, graças à arrecadação de 0,5 centavos por litro de gasolina; e o IAPI (com um "defeito" espantoso de letes hospitalares para dezenas de milhares de operários doentes) conta com uma arrecadação maior do que a de vários Estados da Federação reunidos; o IAPC é tão rico que conseguiu construir uma "cabana de luxo", no Jardim de Alá, enquanto a maioria dos imprescindíveis serviços do seu hospital

VIAJANGO



(Desenho de HILDE)

enferruja e apodrece, por falta de verba... E tamanha a opulência do IAPI que empréstimos escusos são concedidos a entidades inteiramente alheias à vida e ao futuro dos marítimos e suas famílias, ao passo que o IAPB, a despeito do seu vínculo à poderosa classe dos banqueiros, permanece propositalmente mergulhado numa obscuridade de mendigo-milário.

JK comete, por conseguinte, um crime monstruoso ao solucionar em duas semanas o aumento de vencimentos dos militares, ao pagar os proventos acrescidos a alguns funcionários públicos apadrinhados (principais administrativos), ao determinar ao Banco do Brasil a abertura de um crédito de 136 milhões de cruzeiros para o pagamento com aumento do pessoal da Rede Mineira de Viação demagógica e puxa-saquismo, além de unilateralmente revogar, recusando-se, doutra parte, até, a

revelar os Diretores da UNIAO DOS PREVIDENCIÁRIOS do Distrito Federal, para facilitar audiência especial ao famigerado pelego Duque de Assis, cuja característica primordial, em sua vida de portuário e maceleiro, há longo tempo, é enfrentar a Polícia e desmoralizar o Governo, no peito e na raça, impune, ao contrário dos servidores autárquicos que sofrem humilhação e silenciosamente as consequências da dilapidação do seu patrimônio, as descondições do Presidente da República e toda sorte de injustiças e misérias.

Encarecemos, sr. Redator, a intensidade da sua campanha em prol do pagamento do aumento dos funcionários da Previdência Social, que são regidos pelos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União, mas os seus capitulos relativos a ACUMULAÇÃO e PUNICÃO...

Com os agradecimentos de 199 mil servidores autárquicos e de suas famílias, atentamente ORLANDO PEDROSA — P/Centro Cívico dos Funcionários Autárquicos.

Política Internacional

O "BEST SELLER" QUE VEM AÍ

protegeu seu rapto. O livro intitulado "A Era de Trujillo: 1930-1965" será brevemente publicado pela Universidade de Columbia, que, desta maneira, não somente reconhecerá a memória de seu professor, mas, ao mesmo tempo, prestará grande serviço à democracia americana.

O professor espanhol estudou, durante longos anos, o "fenômeno Trujillo", sob todos os seus aspectos, redigindo uma obra que representa o mais completo estudo (científico) da ditadura trujillista.

Os amigos e companheiros de Gallinzeu já reuniram os fundos necessários para a publicação do livro, cuja edição castelhana sairá no próximo mês de junho, no Chile. Será que não se encontra uma editora brasileira pronta a encomendar a tradução deste livro destinado a ser um dos maiores êxitos de crítica e de literatura dos últimos tempos?

O livro de Jesús de Gallinzeu é mais do que um livro: é o testemunho e o depoimento de um homem que sacrificou sua vida para defender a liberdade.

Eis porque é preciso falar em Jesús de Gallinzeu, o pesquisador sem medo, que, para fazer um livro verdadeiro, pagou as páginas que brevemente saíram do prelo com seu próprio sangue.

S.B.

Sonegação de milhões

DO SR. ALBINO FALE, São Paulo:

"Por acusações por mim feitas sobre graves irregularidades cometidas pelo 1.º procurador regional da República, em São Paulo, de nome Fábio Bonifácio Olinda de Andrade, nas Avaliações Judiciais, denúncias essas dadas à publicidade por mim, com entrevistas a vários jornais, não só desta, mas também dessa capital, comunicou-me a determinação do procurador geral da República, designando uma Comissão de Inquérito, que se incumbirá de apurar os fatos que há mais de um ano venho dando ao conhecimento do povo e das autoridades."

Tais irregularidades, cometidas por aquele advogado da União, trazem como consequência uma enorme sangria que vem sofrendo a Fazenda Nacional, com a sonegação de milhões no imposto sobre lucros imobiliários."

Enquanto isso, a imprensa comunista continua a jurar que estamos a sós de "Wall Street" e do imperialismo norte-americano.

Os dois grupos extremistas que apoiam o sr. Juscelino Kubitschek precisam chegar a uma conclusão.

OPINIÃO

Censo dos pelegos

EMPREGADOS e empregadores estão contestando os estudos que o SEPT produz, para a elevação do salário mínimo.

Há falta de recursos técnicos. E não há tempo. Corrigindo essas falhas, o SEPT faz das tripas coração e "estuda" assim mesmo.

Entretanto, os dados estatísticos que estão sendo levantados em conta são os mesmos que os bancários não aceitaram como base para o aumento de seus salários. São coletas de preços, de modo precário, por agentes do IBGE, em 220 municípios típicos (classificação antiga e obsoleta).

A seção de previdência social do SEPT faz o levantamento dos índices de custo de vida válidos para aquelas regiões e adjacências.

Convém salientar que tais estudos, precários, nunca foram levados em conta nas elevações de salário mínimo feitas anteriormente. E a lei exige levantamento próprio, isto é, o chamado "censo do salário mínimo".

Resultado: o novo salário mínimo está se baseando na má-fé, na demagogia e na ignorância.

Bancas de jornais

HÁ na Câmara Municipal um projeto sobre bancas de jornais nas ruas do Distrito. É um projeto meio azarado, pois toda vez que vem a plenária, com pareceres de comissões, recebe emendas substitutivas e volta às comissões para novas e injustificáveis demoras.

A última emenda, apresentada pelo vereador Domingos D'Angelo, pretende estabelecer, para as bancas de jornais, o sistema da concorrência pública. Isto quer dizer que beneficia apenas a tubarões.

A prática demonstrou a inconveniência das concorrências neste caso. A Prefeitura, em mensagem, pediu a abolição deste sistema que, fazendo depender o estabelecimento de novas bancas do oferecimento

de melhor preço, coloca, automaticamente, as bancas de jornais, em toda a cidade, nas mãos de quem, por procedimento financeiro, quer estabelecer um sistema monopolista.

Este regime, aliás, já determinou o fechamento de várias bancas com prejuízo para numerosos vendedores e para os órgãos da imprensa.

A rotina ferroviária

EVIDENTEMENTE, não é depreendendo e incendiando uma estação que o povo poderia obter a melhoria do sistema ferroviário de que se utiliza. Assim, deve ser condenada a manifestação popular havida em Caxias, e que culminou com o incêndio noticiado pela imprensa, mesmo porque, ela será reparada com o sacrifício dos que pagam impostos.

Entretanto, o episódio brutal serve para mostrar que a tolerância popular tem limites, e pode transfigurar-se e atingir a esses lamentáveis planos de revolta.

O Brasil figura entre os poucos países "civilizados" do mundo, onde os trens não chegam na hora — fato que é considerado um crime na quase totalidade dos países europeus. Entretanto, esse relaxamento nacional jamais foi corrigido, ocasionando transtornos diários na vida das populações.

E os trens não chegam na hora por vários motivos, inclusive por não haver trens nesse país sem equipamento ferroviário, de bitolas variáveis.

Nada se faz, contudo, para corrigir tal estado de coisas. A polícia intervém, prende gente, serena os ânimos. E no dia seguinte a tragédia continua, sob uma forma pitoresca e aneddotica que mais parece uma comédia.

Nós, os lixeiros

Sugerimos uma reunião conjunta dos srs. Luís Carlos Prestes e Plínio Salgado que, no caso de JK estar viajando, poderia ser presidida pelo sr. José Maria Alkmin, o general civil do golpe, ou pelo sr. Henrique Teixeira Lott, o general, mesmo.

Numa coisa, porém, o jornal integralista está certo. Foi ao chamar-nos de "lixeiros" a profissão de lixeiro é uma das mais duras e mal pagas. Tem, porém, a sua nobreza peculiar. São os lixeiros que fazem a limpeza das cidades e garantem a higiene e a saúde dos seus habitantes.

Nós, lixeiros da TRIBUNA DA IMPRENSA, queremos fazer a limpeza do Brasil por todas as frentes, de uma vez por todas, o mar de lama em que chafurdam, misturados, os fascistas, comunistas e negociantes do governo JK.

Os dois grupos extremistas que apoiam o sr. Juscelino Kubitschek precisam chegar a uma conclusão.

Enquanto isso, a imprensa comunista continua a jurar que estamos a sós de "Wall Street" e do imperialismo norte-americano.

Os dois grupos extremistas que apoiam o sr. Juscelino Kubitschek precisam chegar a uma conclusão.

Enquanto isso, a imprensa comunista continua a jurar que estamos a sós de "Wall Street" e do imperialismo norte-americano.

Os dois grupos extremistas que apoiam o sr. Juscelino Kubitschek precisam chegar a uma conclusão.

Enquanto isso, a imprensa comunista continua a jurar que estamos a sós de "Wall Street" e do imperialismo norte-americano.

Os dois grupos extremistas que apoiam o sr. Juscelino Kubitschek precisam chegar a uma conclusão.

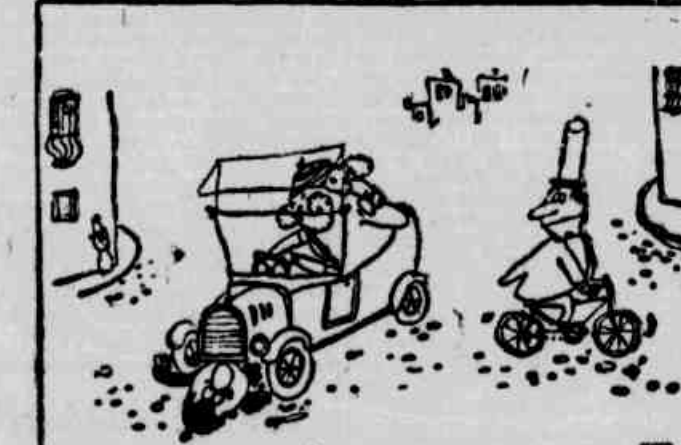
Enquanto isso, a imprensa comunista continua a jurar que estamos a sós de "Wall Street" e do imperialismo norte-americano.

Os dois grupos extremistas que apoiam o sr. Juscelino Kubitschek precisam chegar a uma conclusão.

Enquanto isso, a imprensa comunista continua a jurar que estamos a sós de "Wall Street" e do imperialismo norte-americano.

Os dois grupos extremistas que apoiam o sr. Juscelino Kubitschek precisam chegar a uma conclusão.

DA MULHER NO VOLANTE



— É pena que não tenha um guarda aqui para levá-lo preso, seu insolente!

Osdi

DOS FALSOS ARGUMENTOS



— ... E estes costumes de duas calças dão um resultado extraordinário... Eu os uso!

"SUPONHO"

VOLTA o gen. Lott às cartas da imprensa.

Revela-se, com isso, mais uma vez, o homem do retorno. Falou novamente. E disse coisas. Contudo, esclareceu algo. A questão da reforma constitucional, principalmente.

Na sua conversa, o ministro da Guerra foi claro, incisivo e franco: A reforma constitucional será feita por sugestão sua. E os pontos a serem alterados serão por ele indicados. De tudo se infere que o ministro da Justiça é apenas, no caso, puro pau-mandado. Continua, o Presidente do "retorno", com o peso do mesmo Lott a vergar-lhe a libarça. E não consegue despregar. Quando balbucia algo, reúne furo, pretende dar a impressão de que age. E o titular da pasta política em movimento. Mas quando desfruta o melhor da festa, acode instantaneamente o seu colega da Guerra e diz que a reforma é idéia sua. Interpelado já não sob a eficiência das Fortalezas de Costa ou sob os diferentes escalões do Exército, mas sim se a Comissão de Juristas está, como o ministro que a convocou, procedendo a reforma constitucional tal como ele próprio, ministro da Guerra indicara, responde, entre irônico e enérgico: "Suponho!" E nesse "suponho" está todo o mistério da hora que se vive neste país do "o petróleo é nosso", porque não existe, e dos minerais atômicos, que "são deles", pois estão à

vista, à flor da terra, desafiando a cobícia dos aventureiros estrangeiros.

O "suponho" do gen. Lott, num Brasil de gente de vergonha e amor próprio, teria demitido um ministro, precisamente o que espalhou, engasgando este mundo e o outro, que estava cogitando de melhorar a Constituição através de juristas de renome; teria, esse "suponho" de sestro, dissolvido a honrada e esclarecida, mas já agora tímida e obsoleta, Comissão encarregada do estudo da modificação do texto constitucional; teria, e é evidente, provocado interpelação do Presidente da República que assegurou ao povo e ao Congresso Nacional não interferir na elaboração da reforma da Constituição, e que, de momento para outro, se vê assim a descoberto, desmentido pelo seu auxiliar (pelo menos oficialmente), o ministro da Guerra.

Nesta República infeliz, nem o ministro da Justiça está livre para fazer o que entender com respeito ao assunto transcendente que se impõe discutir, nem a Comissão de Juristas a esta altura dos acontecimentos se pode consi-

derar com o necessário desembaraço para tratar de temas jurídicos sobre os quais o ministro da Guerra tem conceito assentado e, como sempre, imodificável. Mas a falta de liberdade ameaça também o Congresso Nacional. Que poderão os representantes do povo decidir depois da advertência do "suponho"? Se entenderem, não se desacomodam com as declarações do general Lott, corre o risco, o Congresso Nacional, de ser dissolvido. E os congressistas, por certo, não quererão matar a doença ministrando ao paciente remédio fatídico. E isto claro como água da fonte.

A comodidade invadida, no Brasil, as esferas de agitação os constitucionalistas. Por isso, reputo melhor, ouvir, a priori, a proposta da reforma e dos seus capítulos, parágrafos artigos e números, a abalizada e decisiva opinião do gen. Lott. E mais cômodo, mais simples, e mais fácil ouvir. De resto, não se perderá tempo. Para que mais? Pois nada sobreviverá se o contrário se resolver...

"Cessa tudo o que a antiga musa canta", eis o lema que tremula no tópo do Palácio da

Guerra. Na luta constitucional que em verdade nem começou, o embaixador armas foi a primeira execução do clarim que o general Lott fez soar...

Vivemos uma fase difícil e sem-vergonha. Sim, sem-vergonha e cínica. Todos vêm com lucidez extraordinária o que acontecerá dentro de breves dias. Mas todos se deixam ficar como estão. E o império da comodidade. Os políticos do Brasil, é a impressão que se recolhe, agardam apenas as sobras. Eis a aspiração máxima.

O Presidente da República para lidar a opinião pública, dizendo-se livre, voo. E, à maneira do filósofo da História que afirmou a existência do movimento oferecendo o exemplo do seu caminhar, o sr. Juscelino Kubitschek "prova" que está "livre" viajando pelos ares, andando, locomovendo-se, exercitando o seu direito de ir e vir, para usar a linguagem constitucional. E aparentemente nem carece de "inabscissa-corpus"...

Mas, como dizia ontem um jovem e talentoso deputado da Maioria, ao sr. Juscelino Kubitschek diamantinense de boa cepa, está reservado o papel de Tiradentes desta campanha. Breve bradaria: "Libertas que para támen!" E o resto, Deus sabe...

José Bonifácio

TRÊS DIAS DE LUTO NA GRÉCIA PELOS ESTUDANTES DE CHIPRE

Bandeiras em funeral até segunda-feira e missa domingo em todas as igrejas

ATENAS, 11 (AFP) — A execução dos estudantes cipriotas enche de dor e revolta a Grécia.

A "Comissão Helénica para a união com Chipre" mandou observar luto nacional por três dias, em honra dos estudantes Karolos e Dimitris, ontem executados em Chipre. Aplicando essa decisão, as bandeiras serão hasteadas em funeral até segunda-feira, sendo celebradas preces, domingo, em todas as igrejas da Grécia.

PENSAM AS MÃES DOS MORTOS

A CGT grega resolveu conceder pensão às mães dos dois cipriotas executados.

Resoluções votadas por várias municipalidades e associações pedem ao governo faça significar ao

embaixador da Grã-Bretanha que a sua presença na Grécia é indesejável. Em Eube, as lojas estão fechadas, e assim permanecem por duas horas, em sinal de luto. Esse exemplo será seguido amanhã em Atenas e em outras cidades gregas.

DOIS INGLESES ENFORCADOS

NICOSIA, Chipre, 11 (U.P.) — As forças clandestinas filo-gregas anunciaram hoje ter enforcado dois soldados ingleses, em represália contra a execução ontem de dois nacionalistas cipriotas. Na praça principal de Nicósia, o Exército inglês matou um jovem cipriota, que se recusou a obedecer à ordem de parar.

DESMENTIDO

O governador militar de Chipre, Sir John Harding, declarou que não se deve dar crédito à notícia

divulgada pela "O Eoka", a organização clandestina que anunciou a execução dos dois soldados. Um comunicado oficial diz que os voluntários distribuídos pela EOKA contém uma série de inexactidões e que jamais houve "menor parte" de que aquela organização tivesse capturado os dois soldados.

Em outros lugares da ilha, houve também atos de violência. Em Katima, foi atirada uma bomba contra uma patrulha inglesa, causando ferimentos.

RESPOSTA

Os voluntários distribuídos pela EOKA dizem:

"Lamentamos ter de anunciar a execução de dois jovens soldados do assassinato judicial de Michaelis Karolos e Andreas Dedos, ontem, como represália contra a execução dos dois soldados ingleses. Acrescentamos os voluntários que os dois soldados foram sequestrados em local secreto. "Revidaremos a cada enforcado com outro enforcado e a tortura com a tortura", acrescenta a EOKA.

Os voluntários são assinados por "Digenis", o líder clandestino que se supõe seja um coronel grego chamado George Grivas, que durante a Segunda Guerra Mundial recebeu instrução de "Comando" na Grã-Bretanha.

DESMENTIDO

O governador militar de Chipre, Sir John Harding, declarou que não se deve dar crédito à notícia

de informações norte-americanas, em Atenas.

Dizem que o embaixador dos Estados Unidos, na Grécia, disse que as simpatias do americano eram dirigidas para os cipriotas, em seus anseios de autodeterminação, os gregos passaram a agir como se Washington tivesse dado ordens para que a Grã-Bretanha fizesse o que os cipriotas gregos queriam.

O povo grego e alguns países neutros, pensam que o presidente Eisenhower deveria intervir para solucionar também a crise de Chipre; mas, isto é absolutamente impossível enquanto os gregos e a Grã-Bretanha não solicitarem a mediação americana.

E evidente que o governo britânico não tem a menor intenção de pedir os bons ofícios de Washington, na disputa.



Dr. Achille van Acker, chefe do governo belga. Seu itinerário inclui a Itália, a Alemanha e a Bélgica.

TRUMAN VAI À EUROPA

NOVA YORK, 11 (AFP) — O ex-presidente Harry Truman, acompanhado por sua mulher, deixou hoje os Estados Unidos com destino à Europa, onde deve fazer uma excursão de seis semanas.

Numa entrevista à imprensa que deu a bordo do "United States", pouco antes da partida, Truman afirmou que o principal objetivo da sua viagem é receber um diploma de doutor "honoris causa" da Universidade de Oxford.

O ex-presidente, que desembarcará no Havre a 16 do corrente, declarou também que visitará os srs. René Coty e Guy Mollet bem como os chefes de governo de vários outros países que atravessará durante a sua viagem.

"Jantarei com o primeiro ministro (sir Anthony Eden), almoçarei com Churchill e tomarei chá com a Rainha", acrescentou falando de sua passagem pela Inglaterra. Preciso, igualmente, que se avistaria com o sr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha, com a rainha Juliana da Holanda, com o presidente da Itália, dr. Giovanni Gronchi e com

o sr. Achille van Acker, chefe do governo belga. Seu itinerário inclui a Itália, a Alemanha e a Bélgica.

Paz no Oriente Médio em 7.500 palavras

NAÇÕES UNIDAS, 11 (UP) — Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, declarou hoje que a paz na Palestina depende agora de Israel e seus vizinhos árabes tendo expressado ainda a esperança de que "continuarão a cooperação entre si".

Numa roda de jornalistas, o secretário disse ainda que a "reação em cadeia para a paz" que acentuou em seu relatório oficial ao Conselho de Segurança, não poderá converter-se em realidade sem o apoio de "todas as potências maiores".

Indicou que seu próximo passo para assegurar uma paz duradoura na Terra Santa será continuar sua "diplomacia tranquila" em conversações com as potências maiores. Esclareceu, porém, que ainda não debate com qualquer delas sobre a conveniência de restringirem suas atividades no Oriente Próximo.

Hammarskjöld deu à publi-

cidade, ontem, à noite, seu relatório final sobre a missão de paz que durante quatro semanas cumpriu na Palestina. A missão foi-lhe confiada pelo Conselho de Segurança, ao qual apresentou seu relatório de 7.500 palavras. E nesse documento revelou que havia conseguido de Israel, Egito, Síria, Líbano e Jordânia, a aquiescência e em condições para manterem a cessação das hostilidades, salvo em legítima defesa.

Eisenhower em junho no Panamá

WASHINGTON, 11 (AFP) — O presidente Eisenhower aceitou oficialmente, hoje, o convite do presidente do Panamá para tomar parte numa reunião dos Presidentes das Repúblicas Americanas, no Panamá, nos dias 25 e 26 de junho próximo.

500 mil operários sem trabalho nos Estados Unidos

DETROIT, Michigan, 11 (UP) — O fechamento de todas as fábricas da General Motors e a paralisação de outras firmas produtoras de automóveis deixaram hoje sem trabalho 500.000 operários.

Russo poderá trabalhar onde quiser

MOSCÚ, 11 (U.P.) — Um decreto do governo aboliu hoje a restrição, em vigor há 16 anos, contra o direito dos trabalhadores, de deixar o emprego e trabalhar onde quiser.

O decreto diz que, a partir de hoje, os trabalhadores soviéticos têm inteira liberdade de deixar seus empregos, com um aviso prévio de duas semanas, quando quiserem, e trabalhar onde achar melhor.

Anteriormente, os trabalhadores tinham de obter licença do governo para trocar de emprego.

O novo decreto revoga a Lei do Trabalho em vigor há 16 anos, que impedia o trabalhador de deixar o emprego.

PEQUENO MUNDO

Não quer entrar no filme o filho de Mistinguette

PARIS, 12 (U.P.) — O médico brasileiro, Dr. Leopoldo de Lima e Silva, filho da rainha do "Music-hall", Mistinguette, declarou hoje que aprova inteiramente a idéia de se fazer um filme sobre a vida de sua mãe, porém sob a condição de que ele não seja incluído na película.

O Dr. Lima e Silva fez essa declaração em resposta a um pedido da Companhia de Ballet Roland Petit, que quer fazer o filme de acordo com o contrato firmado por Mistinguette antes de morrer, em princípios do corrente ano. A princípio, o filho da famosa estrela se opôs à idéia.

A companhia procurou então obter da justiça francesa autorização para fazer caso omissivo da execução de Lima e Silva, reclamando ainda 5.000.000 de francos por perdas e danos.

O sr. Lima e Silva, disse que dá sua plena aprovação ao filme. Porém insistiu em que a película se limite à vida de Mistinguette, não fazendo nenhuma referência a ele nem a seus filhos e netos.

"A Companhia Roland Petit quer que o filme inclua a mim e minha família. Oponho-me energicamente a isto, pois minha família nada tem a ver com a história da carreira teatral de minha mãe".

O dr. Lima e Silva acrescentou que a outra condição que exige é que o filme seja bom.

Avião na estrada de ferro

LONDRES, 12 (A.F.P.) — O atual nos trilhos da estrada de ferro em Southwick, no Sussex, um bombardeiro a jato "Vallant", protótipo de quadri-rotor ultra moderno do qual há poucos exemplares. O aparelho explodiu. Haveria apenas um único sobrevivente entre os quatro membros da tripulação.

Seis estudantes ocupam a Universidade

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Seis estudantes ocuparam as Faculdades da Universidade del Litoral, em Santa Fé e Rosario, aos 30 minutos desta madrugada. Dessa forma continua a campanha dos estudantes argentinos para obrigar o ministro da Educação, sr. Atílio Molini, a renunciar.

Em várias partes da Argentina outros centros de educação já estão ocupados.

Armas francesas e inglesas para Israel

LONDRES, 12 (U.P.) — Fontes autorizadas disseram hoje que a Grã-Bretanha e a França enviarão dentro em breve mais armas para a defesa de Israel, com a aprovação dos Estados Unidos.

Os embarques serão feitos em estreita colaboração entre as potências ocidentais e serão em "escala moderada", segundo essas fontes.

Insistiram as mesmas fontes em que a Grã-Bretanha enviará a Israel os novos embarques "num futuro imediato", a que os mesmos compreenderão principalmente armas terrestres e canhões antiaéreos.

Fontes fidedignas disseram que não houve uma proibição formal britânica a respeito das entregas de armas a Israel, porém que "agora os embarques serão intensificados".

HOJE!

como todos os dias às 20.45 horas

outra grandiosa atuação da famosa

RAINHA do GÊLO

A INCOMPARÁVEL

SONJA HENIE

com seu

HOLIDAY ICE REVUE 1956

no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sobre o gelo.

20 quadros maravilhosos

Elenco de 150 pessoas

60,00

VESPERAL DOMINGO - 17.30 horas

Pela boa qualidade e encanto do espetáculo o Exmo. Sr. Juiz de Menores considerou-o próprio para crianças desde 3 anos

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais:

TEATRO MUNICIPAL - lado de Av. 13 de Maio, até às 18.30 hs.

14.810 (antigo Casino Atlântico) - Em Copacabana, até às 17 hs.

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) - venda de ingressos e ingressos acorados, nos dias do espetáculo, a partir de 19 horas.

Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas

Abertura dos portões do estádio para vespéral, às 18.45 horas

Todos os dias - Espetáculo às 20.45 hs.

Aos domingos - Vespéral às 17.30 hs. - e noite (espetáculo de gelo) às 20.45 hs.

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANAZINHO)

Alfândega deficiente: contrabando de café

NOVA YORK, 11 (UP) — O "Journal of Commerce", num despacho procedente de Washington, diz que a falta de pessoal suficiente nos seus departamentos de Alfândega e Recebedoria, não permite ao Brasil executar devidamente a campanha contra a exportação ilícita de café, que está causando ao país um prejuízo equivalente a dois milhões de dólares anuais.

Assinala o artigo que a maquinaria aduaneira e arrecadadora, carece do pessoal necessário e que as pessoas dedicadas às transações fraudulentas conseguem escapar sem castigo.

Diz o despacho que, nessas transações ilícitas, o exportador que embarca um café de alta categoria confecciona uma fatura que se refere a um café inferior. O importador, no entanto, paga o preço do café superior.

"O exportador entrega então ao Banco do Brasil, conforme dispõe a lei, apenas os dólares da outra divisa estrangeira, procedentes da venda do café de categoria inferior, pagos à razão de 37 cruzeiros por dólar.

"Os dólares excedentes da venda do café de alta categoria podem ser usados para comprar os cruzeiros no mercado livre, onde o câmbio é de cerca de 74 cruzeiros por dólar.

"Durante fevereiro do ano passado, o valor médio das importações norte-americanas de café brasileiro era de 60 centavos de dólar a libra, porém, o preço do

mercado de café Santos 4 era de 58,70 centavos. Em fevereiro do corrente ano, no entanto, o valor por libra do café importado era de 43 centavos de dólar, porém o preço do café Santos 4 para entrega imediata era de 58,78 centavos.

PEQUENO MUNDO

EMBAIXADORA ENFERMA — Roma — A embaixadora dos Estados Unidos, Claire Booth Luce partiu para Washington a fim de submeter-se a exame médico que determinará se poderá ficar ou não no seu cargo.

NOVO PLANO — Londres — Os Estados Unidos estão consultando seus aliados sobre um novo Plano de desenvolvimento econômico mundial do tipo do Plano Marshall.

HOMENAGEM — Bonn — O governo da Alemanha Ocidental rendeu ontem homenagem a sir Winston Churchill.

ESTADO DE ATLETA — Arpel — As autoridades francesas impuseram o estado de alerta militar durante 24 horas.

VAI TARDE — Moscou — O posto em liberdade pelas autoridades, o antigo comandante do Exército japonês, na Manchúria, Otoko Yamada.

EXPERIENCIA — Canberra — O governo australiano anuncia que a Grã-Bretanha fará explodir uma bomba atômica em Monte Bello.

QUINTA-COLUNA — Paris — O prefeito da Polícia desta capital decidiu a apreensão do jornal comunista "Humanité". (Condensado da U.P.A.F.P. A. N. I. e P. E. P.)

QUANTO CUSTA A ENERGIA ELÉTRICA

PREÇO MÉDIO POR KWH para o serviço doméstico (luz e força motriz)	RIO DE JANEIRO	PARIS	FILADELFIA	BASILEIA
LUZ	CR\$ 1,39	CR\$ 3,12	CR\$ 2,02	CR\$ 3,40
FORÇA	CR\$ 0,57	CR\$ 1,00	CR\$ 0,72	CR\$ 0,85
NOVA YORK	CR\$ 2,20			
MILÃO	CR\$ 3,02			

A ELETRICIDADE TÃO ESSENCIAL É AINDA MUITO BARATA NO BRASIL

As tarifas de energia elétrica na região Rio - São Paulo, e em outras regiões do país continuam sendo das mais baixas do mundo. É mínima a incidência do custo da energia tanto no valor da produção industrial como no orçamento do lar.

Quando as tarifas não são proporcionais aos custos da produção e distribuição, é impossível levantar capitais para a expansão dos serviços. Desta maneira, torna-se indispensável, sempre que for preciso, ajustar as tarifas para manter o suprimento da energia elétrica à altura do progresso do país.

TAXA DE CONVERSÃO

A conversão das tarifas estrangeiras foi feita à taxa de Cr\$ 48,82 por dólar.

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

TERRENOS em VOLTA REDONDA

CENTRO DA CIDADE — PRONTOS PARA CONSTRUIR

ENTRE AV. PAULO DE FRONTIN E 7 DE SETEMBRO

COMERCIAIS, INDUSTRIAIS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES — VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Grandes firmas e Bancos desta Capital já estão iniciando grandes construções. Luz, Força, Água, Telefone e Réde de Esgoto em todas as Ruas. Lotes a partir de 350 mil cruzeiros, sem Entrada — Financiamento de 8 anos. Poucos lotes. Aproveitem esta grande oferta, aceitando um convite para ver no local em nossa condução — Maquete, plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Telefone: 52-8926. ELIAS BICHARA — IMÓVEIS.

Diz que Maurell e Segadas foram insultados em artigo — O promotor, porém, fala em traidores da Constituição e do regime democrático

Comandante Axiador Luiz Anet

**DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas**

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 3.º and.
salas 201-2-3 - Tel.: 32-7263

RA) OCTAVIO P. DOS SANTOS — Diretor Gerente; GULHERME GUINLE — Diretor Presidente; RAUL FERNANDES — Diretor Econômico-Financeiro; CLOVIS CORTES — Diretor Secretário (Interino); G. WEINS CHENCK — Diretor Tesoureiro; MANOEL DE SOUZA NEVES JUNIOR — Chefe de Contabilidade (Contador — Reg.º no C. R. C. sob n.º 1.418).

Trabalham todas em suas casas.
Nós lhe entregamos tule, seda natural e os desenhos que elas se

**LABORATÓRIO
DR. VIANNA JUNIOR**

A "Panair do Brasil" S. A. convida os parentes, amigos e colegas do Comandante LUIZ ANTONIO FERREIRA, tripulantes do seu Avião Catalina PPPDB acidentado em Parintins, para a missa que manda rezar em sufrágio de suas almas. Depois da missa, segunda-feira dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março. Agradece antecipada a presença neste ato de piedade cristã.

DR. HELIO ROSA
Nervos - Rua Benjamin Franklin
20 salas - 007-2 - das 8 às 17
horas - Tele. 42-1063 e 42-0085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Especialista - Fisioterapia -
Doenças Nervosas - das 8 às 12 da
tarde - Rua Lúcia 750 - 2.º sala
004 - 52-1104 - e das 14 às 19
em Copacabana - Tel. 97-3250

Hemorroidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças
resais das colitas e ret-
oantrabanas - Hemorroid-
proctas: propiis: sem op-
- Rua Rodrigo Silva 14
andar - Tel. 52-0586.

LEIA
TRIBUNA DA

em avião de luxo em viagens diárias
Capital do Norte do Paraná



L'INCONNU, FÔRÇA ABSOLUTA DO G. P. "PRESIDENTE VARGAS"

CRISBAM PRODUZIU UM APRONTO MUITO BOM: 700 METROS EM 44"

Em pista encharcada os exercícios realizados na manhã de ontem — Relação dos aprontos anotados

Em pista bastante encharcada, foram realizados, na manhã de ontem os aprontos dos concorrentes às diversas provas de manhã. Dentre os aprontos anotados, destacamos o de Crisbam, participante do Grande Prêmio "Presidente Vargas" que marcou 44" cravados para uma partida de 700 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

SINFONIA, O. Ullôa	600 em 40"
INKISSI, A. G. Silva	600 em 38" 2/5

2.º PAREO

MOBAR, A. Araújo	600 em 37"
GALEON D'OR, M. Silva	360 em 23"
ULTIMATUM, A. G. Silva	600 em 39"
MANGAZ, L. Diaz	600 em 38"
BOMARNEIRO, O. Fernandes	600 em 37" 2/5

3.º PAREO

NASSAU, J. Martins	700 em 45"
BANKI, J. Araújo	700 em 45" 2/5
DOURADOS, A. G. Silva	800 em 53" 4/5
RAFINEIRO, D. Moreira	800 em 58"

4.º PAREO

MAYPO, B. Alves	800 em 54" 2/5
EL MAYOR, N. Pereira	700 em 45" 2/5
LAFOGATA, B. Alves	700 em 45"

5.º PAREO

ESCALER, J. Portilho	800 em 54" 2/5
REGALO, A. G. Silva	600 em 39" 2/5
NICK, B. Marinho (Reta oposta)	600 em 36" 2/5

6.º PAREO

MINAZ, H. Lima	600 em 43"
IBANEZ, H. Rebelo	360 em 24"
CASCADOR, C. Calleri (Reta oposta)	600 em 37"
BRITISH ESQUIRE, A. Araújo	600 em 39" 4/5

VOZES DO TURFE

Gato escaldado...
GONÇALINO Feijó andou procurando alguns colegas da imprensa, para pedir notifi-

cassem que esperava melhor atuação de seu pensionista Hivam. Embora estranhando a atitude do conhecido treinador, que aqui prã nós, nunca foi de se preocupar com o "best que-rido" público, registramos o acontecido.

Grande sucesso
"BETA" brilhando em S. Vicente, o treinador Rubens Silva, Ainda na última segunda-feira, o "Rebimba" conseguiu vitorias com Blue Dalia, Silver Moon e Blue Hunter, além de classificar-se em segundo na prova principal com Kayak. Não tardará muito e o treinador do "stud" Senbra no pratinho praiano, estará como líder das estatísticas.

TURFISTA
Lêla diariamente o **BOLETIM DA GAVEA** — Assinaturas, Cr\$ 70,00 pelo telefone: 32-0325

GRAJAU
Apartamentos, aluguel, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 23 e 24.

1.º PAREO — 1 400 metros — As 13,50 horas — Cr\$ 70.000,00

1-1 Sôrgia, M. Silva	54 30	Tinindo
2-1 Sinfonia, O. Ullôa	54 25	Nossa indicada
3-1 Jônia, E. Lima	54 40	Bom azar
4-1 Carven, N. Corre	54 40	Não corre
5-1 Inkissi, A. G. Silva	54 30	Azar sofrível

2.º PAREO — 1 200 metros — As 14,15 horas — Cr\$ 65.000,00

1-1 Mobar, A. Araújo	54 25	Em grande forma
2-1 Galeon D'Or, M. Silva	54 25	Vai ajudar
3-1 Ultimatum, A. G. Silva	54 20	Volta tinindo
4-1 Relatário, M. Henrique	54 50	Pareo duro
5-1 Boulevard D'Or, Castilho	54 40	Falam bem desta
6-1 Beau Geste, R. Garcia	54 40	Difficil
7-1 Mangaz, L. Diaz	54 30	Grande rival
8-1 Rochado, L. Leighton	54 40	Nada
9-1 Bomarneiro, O. Fernandes	54 40	Nada

3.º PAREO — 1 600 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 55.000,00

1-1 Tripoli, E. Castilho	56 30	Nossa indicada
2-1 Don Juan, O. Ullôa	56 40	Esperam sua reabilitação
3-1 Nassau, J. Martins	56 35	Em grande forma
4-1 Penta, L. Lima	54 30	Bom azar
5-1 Banki, J. Araújo	56 40	Melhor na grama
6-1 Don Fulano, P. Labre	54 50	Na grama é bem jogado
7-1 Quartzo, N. Corre	52 —	Não corre
8-1 Orlon, M. Silva	56 30	Tinindo
9-1 Dourados, A. G. Silva	52 40	Será dos primeiros
10-1 Rapineiro, D. Moreira	54 40	Reforça o número

4.º PAREO — 1 600 metros — As 15,10 horas — Cr\$ 50.000,00

1-1 Maypo, B. Alves	58 30	Melhor na grama
2-1 El Mayor, N. Pereira	58 50	Melhorou. Azar
3-1 Monte Vernon, H. Lima	60 40	Irregular. 60 adivinhando
4-1 Roror, D. Moreira	56 50	Volta regular
5-1 Play Boy, M. Silva	56 30	Muita chance
6-1 Mimosa, H. Vasconcelos	54 30	Folgando é perigoso
7-1 Notella, G. Almeida	54 40	Ligeirona
8-1 O Chique, J. Barros	54 40	Só na grama
9-1 Lafogata, E. Castilho	54 30	Difficil
10-1 Bônio, J. Baffica	56 30	Nada

5.º PAREO — 1 300 metros — As 15,40 horas — Cr\$ 55.000,00

1-1 Escaler, J. Portilho	54 20	Bem na distância
2-1 Gerbera, M. Alves	50 40	Gosta da pesada
3-1 Regalo, A. G. Silva	52 30	Volta bem
4-1 Rex, M. Silva	56 30	Difficil
5-1 Paisifrem, J. Marinho	54 30	Melhorou muito
6-1 Tabuada (*), E. Castilho	54 30	Difficil
7-1 Scollaps, A. Araújo	56 30	Volta tinindo
8-1 Nick, B. Marinho	52 40	Só na grama
9-1 Jônia, D. Moreno	52 40	Melhor na pesada

6.º PAREO — 1 200 mts. — As 16,10 — Cr\$ 65.000,00 (Betting)

1-1 Comodore, N. Pereira	54 30	Será dos primeiros
2-1 Furacão, J. Araújo	54 30	Reforça o número
3-1 Housemaster, J. Marinho	54 40	Nada
4-1 Repique, L. Lima	54 30	Bem apontado
5-1 Dañer, A. Caceres	54 40	Nada
6-1 Furacento, M. Silva	54 30	Um dos prováveis
7-1 Júpiter, D. Avredo	54 30	Nada
8-1 Abacur, N. Corre	54 —	Não corre
9-1 Cascador, C. Calleri	54 40	Continua falado
10-1 British Esquire, A. Araújo	54 60	Estréia preparado
11-1 Balicário, A. Marçal	54 50	Difficil
12-1 Jeapary, L. E. Castro	54 50	Azar sofrível

7.º PAREO — 2.000 mts. — As 16,40 — Cr\$ 200.000,00 (Betting)

"Grande Prêmio Presidente Vargas"

1-1 L'Inconnu, A. G. Silva	58 30	Fôrça
2-1 Inhanduby, E. Castilho	58 40	Pareo duro
3-1 Everglade, L. Diaz	55 30	Dove melhora
4-1 Crisbam, J. Tinoco	58 30	Em grande forma
5-1 Rocket, O. Ullôa	55 30	Vai correr bem agora
6-1 Ronsard, J. Portilho	55 30	Reforça o número
7-1 Cadi, A. Portilho	58 35	Na seca é grande rival
8-1 Mister Rio, G. Silva	58 40	Está uma pintura
9-1 Maron, O. Macedo	58 50	Nada

8.º PAREO — 1 300 mts. — As 17,10 — Cr\$ 65.000,00 (Betting)

1-1 Eric Frac, U. Cunha	53 40	Pareo
2-1 Canzonera, B. Marinho	53 30	HA 16. Poule alta
3-1 Rive Gauche, O. Ullôa	53 30	Na turma tem chance
4-1 Lemandj, M. Henrique	53 40	Difficil
5-1 Acquavit, J. Portilho	53 30	Estreante. Pode ganhar
6-1 Roror, W. Andrade	53 25	Nossa indicada
7-1 Eridiana, N. Pereira	53 40	Nada
8-1 Amata, I. Lima	53 40	Muita chance
9-1 Torva, G. Almeida	53 50	Nada
10-1 Quim, W. Almeida	53 40	Nada

Mesmo na distância de 2.000 metros tem chance o pensionista de Manoel de Souza — Difficil a apresentação de Cadi em pista de grama pesada — Mister Rio se dá bem nas mãos de G. Silva

Em pista de grama pesada, a realização do Grande Prêmio "Presidente Vargas" perderá um pouco de seu brilho, pois vários concorrentes ficam aliçados da prova, principalmente o cavalo Cadi, um dos grandes nomes da carreira.

Na pesada ou em cancha normal, todavia, o cavalo L'Inconnu é a fôrça da prova, em virtude de suas atuações.

A DISTANCIA
O pensionista de Manoel de Souza é um animal de característica ligeira. Alguns estão temendo pela sua sorte, pois o G.P. "Presidente Vargas" será desdobrado ao longo dos 2.000 metros, distância bastante adversa ao veloz defensor do stud Creoulo.

Entretanto, como L'Inconnu é bem mais ligeiro do que os demais concorrentes, poderá abrir muita luz e, depois, o seu jóquei regular o trairá à sua vontade, tirando de carreira os adversários.

rios. Nisto reside a grande chance do pensionista de "Neco".

DIFICIL

O maior adversário de L'Inconnu na prova seria, inegavelmente, em pista seca, o cavalo Cadi. O filho de Cadi, em pista de grama pesada, talvez tenha o seu forfist declarado. Não é o mesmo em pista anormal o craque do stud Vargem Alegre. Correndo, todavia, poderá fazer boa figura, já que se encontra em muito boa forma.

VAI BEM

Entre todos os competidores dos dois quilômetros, podemos destacar o cavalo Mister Rio, que, em sua última apresentação na Gávea, chegou segundo para Quilproquô. É bem verdade que fracassou em São Paulo, em pista bastante impraticável.

Um fator que deverá contribuir bastante para o sucesso do cavalo Mister Rio é a montaria de Guillermo Silva. Nas mãos

do popular "Cabeça de Cuiá" sempre correu muito bem este filho de Galeon.



LA CARIOCA 5 21 529935

Ainda há vagas



...e por tu



merece o melhor presente

CASSIO MUNIZ

para o "Dia das Mães" regere-lhe presentes como estes. Além de úteis e duradouros são de marcas de qualidade e você poderá adquiri-los com facilidade, pois: quanto a pagar... é só combinar!

ENCERADEIRA "ARNO"
Raspa, encera e lustra - corpo mais baixo para permitir encerrar sob os móveis - base e haste esmaltadas - 6 metros de fio e tomada de borracha.
340,00 mensais

ENCERADEIRA "LUSTRENE"
Modelo triangular - motor de alta-velocidade, ventilado - escovas oscilantes que acompanham os desníveis do assoalho.
300,00 mensais

VENTILADOR "VENTILAR"
Para mesa - fixo - 8" - funciona em 110 ou 220 volts - extremamente silencioso.
70,00 mensais

VENTILADOR "VENTILAR"
Para mesa ou parede - pás de 12" - ajustável para fixo ou oscilante - funciona em 110 ou 220 volts.
200,00 mensais

LIQUIDIFICADOR "ELCO"
Peça indispensável ao lar moderno - motor de alta rotação c/3 velocidades - lâminas para cortar e misturar - base de metal cromado - com alças para fácil transporte.
100,00 mensais

LIQUIDIFICADOR "ARNO"
Prático e eficiente - cope em forma de coqueteleira para servir diretamente à mesa - motor "super-silent", ultra-potente, com 3 velocidades.
210,00 mensais

BATEDEIRA "WALITA"
Bate até 3 litros de massa - é também batedeira portátil - potente motor com 10 velocidades - acompanha moedor de carne e extrator de sucos.
350,00 mensais

MOTOR ELÉTRICO "WALITA"
Adaptável a qualquer tipo de máquina de costura - facilita instalação - velocidade regulável - com lâmpada própria - manejo simples.
200,00 mensais

"ELNA-SUPERMATIC"
Máquina de costura eletro-automática - portátil - caseira, borda, chuleia e assenta inúmeras outras operações com o simples mudar de uma peça - super-silenciosa - grande velocidade.
1.000,00 mensais

MÁQUINA DE COSTURA "KING SPECIAL"
Cose para frente e para trás, cizpe e bordo com perfeição - ponto regulável - em luxuosa moldura tipo apartamento.
530,00 mensais

MÁQUINA DE COSTURA "LIFE-TIME"
Modelo doméstico - móvel de 5 gavetas - cose para trás e para frente - bobina central - construção sólida - garantia de 5 anos.
420,00 mensais

CASSIO MUNIZ

Diariamente aberto até às 20 horas

Rua Senador Dantas, 14



De
LUIZ LOBO

A SEMANA PASSOU ASSIM:

- 1 - Crepúsculo dos Deuses.
- 2 - Sonja Quarentona.
- 3 - Zoo Society.
- 4 - Lott, o catedrático.
- 5 - A maldição da urna marajoara.
- 6 - Fernandinho já em casa.
- 7 - Como nos filmes de mocinho.
- 8 - A frase da semana.
- 9 - Colé.
- 10 - É só.

1) OS brasileiros andaram fazendo (e ainda andam) vergonha na Europa. O máximo que conseguiram foi o cartão de malabaristas e de ter ótimos goleiros (Gilmard defendeu dois pênaltis). Os quatro a dois para final de conversa foram ótimos. Agra-

ra-se viu que nós não jogamos mesmo é coisa nenhuma. Está na hora de inventar um jogo onde quem ganha é quem mais controla a bola. Marcar gol não tem importância. Enquanto isto, Nilton Santos não conseguiu marcar o idoso Stanley Matthews, que com 41

anos iniciou todos os lances de gol, para alegria de Zinzinho.

2) SONJA Hennie está no Rio, com uma porção de moças bonitas, com um mundo de fantasias muito vistosas, com um bom espetáculo, com seus patins famosos e com quarenta anos de idade, despretada a fração.

3) COM oito anos de idade e 2.500 quilos, Nancy da Bola foi mãe. Nancy da Bola, mãe Nancy Segunda, é casada com o hipotético Moleque, pai do já famoso Cacareco, o primeiro de sua espécie a nascer num Zoo, Nancy da Bola, esclareçamos, veio ao Rio, depois da morte de Nancy — esta sim — vítima de uma bola de borracha que tomou. Cacareco é filho do primeiro casamento. O Baby que aconteceu esta semana na Quinta ainda não pode ser chamado "ele" ou "ela". Sua mãe teima em palar o fundo da piscina-residência, escondendo o filho da vista de todos. O que é, positivamente, muito Shangay.

4) Os estudantes de Direito fizeram a sua passeata-trote. O general da legislação recebeu o título de professor e quase a passeata não saiu, impedida pela polícia. Lott foi chamado "catedrático de Direito Motorizado".

5) O SUPREMO concedeu, por unanimidade, o "habeas-corpus" ao senhor Ademir de Barros. Mas o líder progressista ("vamos acelerar o Brasil") não pode vir já da Bolívia. Por causa de outros pedidos de prisão. Um deles, o do caso conhecido como "da urna marajoara", parece ser o que mais perigo apresenta. Inclusive porque, revelou-se em São Paulo, segundo uma velha crença indígena, quem rouba as urnas funerárias fica tabu, perseguido pelo azar.

6) ONZE meses e vinte e um dias durou o "caso Fernandinho" ou "caso dos meninos trocados". Mas acabou, indo o menino mais escuro para os pais mais escuros e o menino mais claro para os pais mais claros. Fernandinho já está com a mãe — d. Lia Malveira, e vai passar com ela o "Dia das Mães". Manoel José, coltado, perdeu. Foi para a Instituição "Nosso Lar", por-

que a mãe dele não pode ficar com ele. No dia 18 Fernandinho faz um ano e vai haver festa na casa 799 da rua Dr. Nunes, em Olaria.

7) E HOUVE ainda a correria dos três ladrões no telhado, perseguidos pela Polícia. Aconteceu até que um dos bandidos viu o seu revólver estragado porque um soldado atirou de metralhadora bem no cano da arma, partindo a ponta.

8) A FRASE DA SEMANA tem a ver com o aumento mais incrível dos últimos tempos, o das taxas dos Correios e Telégrafos. "Nunca tantos pagaram tanto por tão pouco". Segundo o coronel-diretor, depois do aumento, cresceu o movimento postal-telegráfico no Brasil. O fato é que as cartas continuam extraviando, os telegramas atrasando e as revistas não chegando ao seu destino.

9) NO mais, Colé casou pela terceira vez, com a vedete que, segundo a publicidade, "é a vedete das famílias". Lillian Fernandes.

10) É só.

SEIS VOLUMES PARA AS PULGAS

QUANDO você for ao cinema e uma pulga tentar dar pulinhos no seu corpo — não se aborreça. Preocupe-se, apenas, em saber se o salto que ela deu, foi duplo ou mortal, se pulou para a frente, para trás ou para os lados. Ponha o cérebro para funcionar e estude com cuidado os hábitos de sua pulga, a quantidade de sangue que ela suga, sua cor, suas manias — suas reações psicológicas e seu comportamento social. Uma pulga também tem história. Procure conhecer, hoje mesmo, a história de sua pulga.

Você sabe como nascem as pulgas? Como elas vivem e como atacam da família? O tempo que dura uma bichinha daquelas? Leve para a sua pulga, com todo cuidado, e procure conhecê-las as maldades que lhe vão no cérebro. Cérebro, sim, pulga também pensa.

Lembre-se, apenas, de que não estará fazendo vantagem nenhuma. Não será o primeiro a fazer isso. Myriam está na frente.

Lá nos Estados Unidos, carregam pulgas para casa é um costume antigo de Myriam Roschild-Lane. Porque ela está estudando a fundo os hábitos e costumes das "meninas", para escrever uma obra de seis volumes sobre o assunto.

LIXO E TURISMO



HILDE

Em menos de 50 anos:

ANNA JARVIS CONQUISTOU O MUNDO

AMANHÃ, "DIA DAS MÃES", FAZ 48 ANOS



No segundo domingo de maio de 1907, numa residência particular na Filadélfia, nos Estados Unidos, um número reduzido de pessoas reuniu-se na casa de Anna Jarvis, para homenagear sua mãe Anna Reeves Jarvis, morta há dois anos, naquela data.

A 10 de maio de 1908 (também um segundo domingo de maio) houve a primeira comemoração pública do "Dia das Mães", por sugestão de um grupo de pessoas.

Na Igreja Episcopal de Grafton, no West Virginia, uma placa diz "Andrews Methodist Episcopal Church — Mother Church of Mother's Day — First Mother's Day Service, May 10, 1908".

Em maio de 1910 o governador do Estado de West Virginia (William E. Glasscock) decretou a comemoração oficial em todo o Estado, do "Dia das Mães".

Maio de 1914. Por proposta do deputado Heiflin, do Alabama, e do senador Sheppard, foi a data incluída no calendário oficial dos Estados Unidos. Entre outras determinações, estabeleceu-se a nova lei: "No segundo domingo do mês

de maio, o pavilhão nacional deverá flutuar em todos os edifícios governamentais dos Estados Unidos e suas possessões, em homenagem às mães". Woodrow Wilson sancionou a lei.

Depois do Canadá, o Brasil foi o primeiro a adotar a data. A Associação Cristã de Moços do R. G. do Sul introduziu a comemoração do "Dia das Mães", em 12 de maio de 1918.

A solenidade foi em Porto Alegre, sob a presidência do escritor Alvaro Moreyra. E a oradora oficial foi a poetisa Júlia Lopes de Almeida.

No Rio, a primeira comemoração foi em 1919, e em São Paulo dois anos depois.

Alice de Toledo Tibiriça, presidente do II Congresso Nacional Feminista, reunido em julho de 1931, se dirigiu ao chefe do governo provisório pedindo a oficialização do "Dia das Mães".

Por decreto número 21.366 do Governo Provisório, com data de 5 de maio de 1932, foi oficializado o segundo domingo de maio.

Em 1947 Dom Jaime de Barros Câmara, determinou que o "Dia das Mães" fosse incluído no calendário oficial da igreja católica.

1950: o Papa manda que todas as igrejas de todo o mundo comemorem e festejem o "Dia das Mães", no segundo domingo de maio.

A idealizadora do "Dia das Mães", Miss Anna Jarvis, nasceu em Webster, West Virginia, a 1 de maio de 1864. Fez o curso primário em Grafton e completou seus estudos secundários e superiores na Faculdade Feminina de Augusta, Estado de Virgínia, em 1881. (Esta é a primeira universidade exclusivamente de moças, no mundo). Fez ainda uma série de cursos especiais que incluíam Literatura Inglesa, Psicologia, Filosofia, Latim, Alemão, Matemática e Música. Regressou a Grafton. Foi nomeada professora da Escola Estadual, onde lecionou sete anos. Em 1900 transferiu-se para a Filadélfia, com os pais. Que morreram pouco depois. Primeiro o pai; poucas semanas depois, a mãe. A morte da mãe, em 1905, foi que inspirou a homenagem a todas as mães.

em desfazer, seguindo o slogan "mal ou bem, falem de mim".

Mas, Goldwyn tem um grande saldo positivo em sua carreira. Sem exagero, foi um dos construtores da maior indústria filímica do mundo. Prestigiu um dos grandes autores de filmes, William Wyler, confiando-lhe a direção de obras como "Beco sem Saída" (Dead End), "O Morro dos Ventos Uivantes" (Wuthering Heights), "O Galante Aventureiro" (The Westerner), "Pérfida" (The Little Foxes) e "Os Melhores Anos de Nossa Vida" (que ganhou nove "oscaros").

Lançou nos letreiros luminosos os nomes de Ronald Colman, Gary Cooper, Anna Sten, Vilma Banky, Danny Kaye, Teresa Wright, Virginia Mayo —

esta, a princípio, uma Goldwyn Girl. Entre os prêmios levantados por "The Best Years of Our Lives", o mais importante — o Irving Thalberg — dirigia-se, pessoalmente, a esse produtor que dedicou, realmente, os melhores anos de sua vida à realização de bons filmes.

Nem sempre os realizou, mas os fracassos ensinaram o caminho certo. "Eles e Elas", que custou cinco milhões de dólares (um milhão só pelos direitos da peça), e que vem precedido pelos nomes de Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine, não é uma obra-prima, mas representa o melhor cinema-diversão do mundo. Por isso, dissemos que a semana é de Samuel Goldwyn.

INGRID BERGMAN

QUANDO nós anunciamos que Ingrid Bergman viria ao Rio, muita gente se apressou em desmentir. Inclusive um certo cronista muito bem informado, que arrematou o seu desmentido dizendo: "Só se ela vem contratada pelo senhor Barreto Pinto para cantar no Municipal".

Agora este senhor cronista deve estar muito sem graça, porque já se sabe que a Bergman vem mesmo ao Rio, com seu marido Rossellini. Engraçado é que o Teatro Municipal

anuncia para o dia 9 de junho a "Jeanne au Bûcher" de Paul Claudel, com música de Honneger. É um oratório, com declamação, coro e orquestra. A "mise-en-scène" é de Roberto Rossellini.

Ingrid interpretará o texto original em francês, contracenando com o ator Jean Claude, que será o "Père Domjénique".

Ingrid Bergman ficará no Rio apenas três dias.

QUANDO CANTA O CENTRO-AVANTE

O JOGADOR mais popular da Suécia neste momento é Ingvar "Tjotta" Hammar, chefe de ataque, do AIK.

Além de craque, Tjotta também é cantor. E os seus discos são os mais vendidos em toda a Suécia.

ÊLES E NÓS LARANJAS

NA véspera do jogo de ontem, no Estádio Imperial de Wembley, todo o time inglês, passou duas horas no cinema, vendo os filmes dos jogos dos brasi-

leiros na Austrália e na Itália. Mr. Winterbottom, o eterno "manager", que viu os brasileiros em Viena e em Milão, comentou as passagens mais importantes do filme, procurando explicar da maneira mais fácil o que era o jogo brasileiro.

Na véspera do jogo, em Londres, a seleção brasileira estava toda no hotel, jogando dominó, alguns, outros, o "basquete de bolso", e outros mais, um inocente "pif-paf".

BOM FREGUÊS

JÁ está virando apelido para o Flamengo o título de bom freguês, segundo noticiário dos jornais paulistas, vibrando de civismo por causa dos 5x1.

DEPOIS DA VIRGULA

A AGENCIA de notícias Asapress distribuiu aos jornais suas impressões e oportuníssimas conclusões sobre o jogo em Wembley.

Um comentário sério, imparcial, muito bem feito. Mas, o melhor, é o título, que não deve ter sido proposital mas vale como se fosse:

"Ainda são mestres em futebol virgula os ingleses".

BOM DIA, TRISTEZA A POMBA DA PAZ CATUCA TÁ NA CADEIA

VINICIUS de Moraes escreveu um poema letra-de-samba; A dona Barbaça fez a música; Araci de Almeida entra com a voz e com a boga.

"Bom-dia, tristeza" começa assim, dizendo mais:

Que tarde, tristeza Você leve hoje me ver Já estava ficando Até meio triste De estar tanto tempo Longe de você.

DOIS geneticistas russos, Larionov e Krawtscheni, resolveram criar uma variedade de pombos cujas penas fossem de uma alvura impecável. Conseguiram o que queriam cruzando um pequeno pombo branco inglês com um pombo russo.

A nova variedade os dois professores da Universidade de Biologia e Agricultura de Moscou deram a denominação de "Pomba da Paz".

EM Quebrangulo, Alagoas, há mais de 15 anos não havia nenhuma condenação pelo júri. Os criminosos mais perigosos e perigosos eram sistematicamente absolvidos.

Catucá, confiando nisso, matou um beato franciscano. Foi condenado a 20 anos de prisão. E daí para cá o júri está condenando todos os criminosos a penas altas.

O ALEMÃO QUE CONQUISTOU A INGLATERRA

A HISTÓRIA de Bert Trautmann talvez seja inédita no mundo dos esportes. De nacionalidade alemã, fez a guerra de 1939 contra a Inglaterra, como pára-quedista, até que foi aprisionado pelos britânicos. Na velha ilha, aos poucos foi-se adaptando aos usos e costumes e, depois de libertado, desejou praticar o futebol, seu esporte predileto, por um dos grêmios locais. No Manchester City, Trautmann foi progredindo ano a ano, chegando a titular rapidamente e sendo considerado em pouco um dos melhores arqueiros em atividade. Naturalizado inglês recentemente, Bert Trautmann este ano alcançou glórias com que talvez nunca tenha sonhado: vencedor da Taça da Inglaterra pelo seu clube e "Jogador do Ano", eleito pela Associação de Cronistas de Futebol. Acima, vemos o grande arqueiro, tendo nas mãos o troféu a que fez jus, e que recebeu no jantar anual realizado no "Criterion" de Londres, para a entrega do prêmio ao jogador escolhido. (Foto Keystone, exclusivo para "O Globo").

RODAPÉ

PREÇO DE ARRASAR NAS LOUCURAS DE MAIO

POR Cr\$ 950 mil o Fluminense vendeu ao Canto do Rio um lote de jogadores: Veludo, Duque, Lafalete e Vitor. De todos, a surpresa é o Caetano (Veludo) da Silva, um bom rapaz, filho de gente pobre mas muito boa. Gente que sempre viveu (na Saúde ou em Madureira) do trabalho honesto e pesado. Dona Joana, mãe do Caetano, teve nove filhos e parece a Irene do poeta: "uma preta velha que não precisa pedir licença a São Pedro para entrar no céu". O pai já morreu. De tanto trabalhar — diz d. Joana.

Dona Joana tinha um prazer enorme de ver seu filho jogando num clube branco, de moça bonita. Era o orgulho de sua vida saber que as moças bonitas batiam palmas pro seu filho. Mas o Veludo fez bobagens, muitas, seguindo atrás de maus elementos, maus amigos — acaba agora como salvado de incêndio, fim de estação, remarcado, vendido a peso, no Canto do Rio.

Começa hoje a luta das moças

O Flamengo quer ser tricampeão. Mas tem quatro pedras no seu caminho: América, Fluminense, Botafogo e Tijuca

Reportagem de VICTOR GARCIA

O ESPORTE amadorista metropolitano estará mais em evidência, a partir de hoje, quando se inicia o Campeonato de Voleibol Feminino (1.ª e 2.ª divisões), patrocinado pela F. M. V.

Ultimamente o voleibol tem ganho um destaque jamais alcançado e até manchetes nos jornais vem merecendo. As duas memoráveis jornadas vividas há pouco pelas representações brasileiras em Montevideo são — sem dúvida — as responsáveis pelo interesse desusado que o esporte da rede vem conseguindo entre os torcedores. Esses mesmos torcedores que antigamente só se lembravam da existência do voleibol nos dias em que se jogava um Fla x Flu feminino, porque a beleza das garotas era um sucesso antecipado para o espetáculo.

Agora, a torcida principia a ver também no voleibol um esporte emocionante e de grandes possibilidades e não apenas um desfile de pernas bonitas, em que pesem as divergências de interpretação (Regras) e deficiências de arbitragem. Talvez tenha residido aí a maior virtude das conquistas de Montevideo: despertou o público para o esporte da rede, mostrando a todos que, depois do futebol, não existe apenas o basquetebol. Uma competição masculina já é presenciada, agora, com o mesmo entusiasmo que um jogo feminino.

Cabe no momento à C. B. V. e às suas filiais um papel importantíssimo em função dos últimos fatos. Dependendo das entidades a manutenção e o acréscimo de interesse do povo pelo voleibol. A ocasião é excelente e não pode ser desperdiçada.

RECUPERAÇÃO IMEDIATA

O certame feminino de 1956 poderá ser um dos melhores dos últimos tempos. E verdade que o Torneio Início deixou muito a desejar no tocante ao estado técnico das sete equipes que se apresentaram. Entretanto, esse detalhe é facilmente compreendido, quando se sabe que os quadros estiveram parados durante muitos meses, alguns dos quais privados de suas melhores jogadoras, postas à disposição do selecionado brasileiro.

Torna-se necessário, portanto, um período de ajuste e recuperação para todos os quadros a fim de que voltem à plenitude de sua forma. Alguns clubes sentiram, de imediato, a urgência da medida. O Flamengo — por exemplo — de domingo para cá, vem submetendo suas defensoras a um treinamento diário e intensivo.

Tão logo os participantes do campeonato estejam outra vez em forma, o certame poderá assumir características sensacionais, com um final imprevisível.

Flamengo e Fluminense — a exemplo dos anos anteriores — surgem como os principais concorrentes ao título máximo da temporada. Apenas com uma diferença: não serão os únicos a lutar pelo posto supremo.

Para as moças rubronegras, o campeonato deste ano tem um significado todo especial. Não será a simples conquista de um título, mas também a concretização de um grande sonho: o tricampeonato. E, se chegarem até lá, estarão se candidatando a um feito ainda maior e que somente o Botafogo teve a ventura de obter no voleibol feminino — o tetracampeonato.

FLA-FLU EM REVISTA
Para a luta árdua que se aproxima, o Flamengo conta com quase os mesmos elementos das jornadas de 54-55 e muitas desercões. Pequena, Carmen Castelo Branco, Rosinha e Leila Peixoto — elementos de alta categoria — deixaram o sexteto por motivos vários e algumas não mais voltarão. Leila deverá retornar aos treinos, mas custará a encontrar sua forma esplendorosa de antigamente.

leiras não têm sido muito felizes. Principalmente no ano passado, quando tiveram um desempenho bisonho. Este ano, sob a direção de Zoulo Rabelo — um profundo conhecedor das coisas do voleibol — o Fluminense espera reviver suas grandes façanhas de 53.

NOVOS CANDIDATOS

Mas — já se disse — se a dupla Fla-Flu merece a maior cotação não estará sôzinha na luta pelo título. América, Botafogo e Tijuca — que sempre se apresentaram como "franco-atiradores", desta vez estarão igualmente no páreo. As três equipes vêm progredindo gradativamente e deverão atingir um bom rendimento técnico, este ano.

O América já deu uma demonstração do que poderá fazer, ao levantar o Torneio Início, domingo passado. As moças de Campos Sales estão sendo muito bem dirigidas por Waldemar Lopes, técnico que vem se impondo rapidamente nos meios voleibolísticos da cidade. O Botafogo possui um conjunto que começou a ser trabalhado na temporada anterior pelo competente Nelson Santos e, portanto, deverá apresentar um rendimento mais positivo em 56. Por outro lado, o Tijuca se apresenta com valores novos — recrutados por Wilson Barroso — e poderá surpreender.

Resalte-se ainda, que o novo sistema de disputa do campeonato com campeonatos distintos para cada turno, veio aumentar sobremaneira as possibilidades do América, Botafogo e Tijuca. Exemplificando: o América, no 1.º turno, enfrentará o Flamengo e o Fluminense no ginásio da Rua Campos Sales, o que não deixa de ser um notável "handicap".

Bangu e Siro e Libanês, completam a lista dos participantes do certame feminino de 56. Inicialmente, as duas equipes praticam ainda um voleibol incipiente e não poderão competir com adversários infinitamente superiores.

RODADA INAUGURAL
Três partidas inauguram na tarde de hoje o campeonato de 1956: Botafogo x América, Fluminense x Tijuca e Siro

e Libanês x Flamengo. Nas duas primeiras não se pode antever um vencedor, dado o equilíbrio de forças entre os adversários. Todavia, o encontro Siro e Libanês x Flamengo, apresenta o clube da Gávea como franco favorito, iniciando sem maiores atropelos a campanha do tricampeonato. Os detalhes dos jogos programados são os seguintes:

Botafogo x América. Local: Quadra da ENFED. Horário: 2.ª Divisão — 15,45 horas; 1.ª Divisão — 16,30 horas. Juiz: Newton Leibnitz — Fiscal: Melchior Fernandes — Aponentador: José Tavares. América: Nilza, Lenita, Sônia, Céa, Mercês e Norma. Botafogo: Marise, Margarida, Ivany, Roma, Iara e Léila.

Fluminense x Tijuca. Local: Ginásio do Fluminense. Horário: 2.ª divisão — 15,45 horas; 1.ª divisão — 16,30 horas. Juiz: Walter Alves. Fiscal: Antônio Sampaio. Aponentador: Waldyr F. Melo. Fluminense: Marly Maria Lilla, Hilda Lassen, Lilian Collier, Efigênia e Lillian Poetscher. Tijuca: Maria Magda, Maria Helena, Celma, Ingeborg, Enid e Eury.

Siro e Libanês x Flamengo. Local: Quadra da Rua Marques de Olinda. Horário: 1.ª divisão — 16,30 horas. Juiz: Abenante de Mello e Sousa. Fiscal: Edson Fonseca. Aponentador: José Guil Filho. Flamengo: Norma Vaz, Marina, Gilda, Ligia, Marlene e Carmen Godinho. Siro e Libanês: Enedina, Aurora, Dulcina, Carmen, Solange e Iara.



A elasticidade e a técnica de Marlene Schenkel agora — mais do que nunca — estarão a serviço do Flamengo, na dura campanha pelo tricampeonato. (Foto de Ernesto Santos)

Sem licença da F.A.E. estudante não pode ser atleta

Reação dos universitários contra o boicote dos clubes que não quiseram ceder campos para a sua olimpíada, marcada, agora, para hoje no Instituto de Surdos-Mudos

PROSSEGUirá O CERTAME

Entretanto graças à gentileza do Departamento de Esportes do Exército, na pessoa do seu diretor, os Jogos poderão prosseguir. Todas as modernas dependências daquele Departamento, no Forte S. João,

foram colocadas à disposição da FAE. Também a Fundação Getúlio Vargas e o Instituto Nacional de Surdos-Mudos ofereceram suas instalações esportivas, possibilitando, assim, o prosseguimento do certame, embora o calendário esteja completamente atrasado. Amanhã prosseguirá o

torneio de basquetebol com os seguintes encontros, programados para o ginásio do Forte de São João, às 15 horas:
Escola Politécnica da U. Católica x Nacional de Filosofia.
Filosofia da UDF x Nacional de Química.
O torneio de Xadrez será iniciado segunda-feira

(dia 14) e o torneio de Futebol, no dia imediato.
REUNIAO EXTRA
A direção dos Jogos, solicita o comparecimento dos representantes das Faculdades concorrentes na sede da F.A.E. (Praça do Flamengo), segunda-feira vindoura, a fim de deliberarem sobre a futura programação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1934 — SÁBADO-DOMINGO, 12-13 DE MAIO DE 1956

Galinheiro convidou: futebol de salão do Mengo vai a São Paulo

O FUTEBOL de Salão do Flamengo estará terça-feira, em Assis (S. Paulo) para enfrentar a equipe do Galinheiro, local.

Quando de sua visita ao Rio, os paulistas perderam para o América por 3x0, mas derrotaram o Flamengo por 4x1, o que dá caráter de revanche ao novo encontro.

O convite veio em função dos festejos de aniversário do clube de Assis (o Flamengo já pedira a revanche) e aproveitada estar o rubro-negro, atualmente, com 18 jogos sem derrota. O Flamengo seguirá de

avião, na madrugada de terça-feira, devendo regressar no mesmo dia, pelo trem noturno.

Será cumprida, hoje, a terceira rodada do "I Campeonato Carioca", com estes jogos: E. C. Senado x A. A. Portuguesa; S. Cristovão F. R. x E. C. Maxwell; Colúmbia P. C. x Carioca E. C.; Radar E. C. x Audax F. S.; Jequá E. C. x GREIP; Bonsucesso F. C. x Social Ramos Clube; Vitória T. C. x Madureira T. C.; Yankee A. C. x Vaz Lobo T. C.; A. A. Carioca x América F. C. e Grajaú T. C. x C. Natação e Regatas.

CERTAME DE JUVENIS

Será iniciado na tarde de amanhã o "I Campeonato Carioca de Futebol de Salão Juvenil", com a efetivação destas partidas:
Raio de Sol F. C. x A. A. Portuguesa; E. C. Senado x E. C. Maxwell; O. R. Boqueirão do Passeio x Carioca E. C.; Colúmbia P. C. x C. Internacional de Regatas; Olaria A. C. x GREIP; Jequá E. C. x Social Ramos Clube; A. A. Estrela x Madureira T. C.; Vitória T. C. x Vaz Lobo T. C.; A. A. Carioca x Andaraí A. C.; e C. Natação de Regatas x C. Municipal.

AMANHÃ: O FLAMENGO (COM ÍNDIO) NO RECIFE

PRIMEIRAS FOTOS DO BRASIL x INGLATERRA



LONDRES — Gilmar pula e arranca o balão embolsado após uma cabeçada curta do atacante Taylor, o artilheiro do jogo, com dois dos quatro gols ingleses. Pardo, encapado, protege o goleiro brasileiro, uma das figuras esportivas da sua equipe. (Outras fotos da United Press poderão ser encontradas na página três deste caderno).

O Sta. Cruz (com Barbosa) será o adversário do tricampeão carioca

RECIFE, 12 (Sport Press) — O prestígio popular do Flamengo provoca o entusiasmo do público pernambucano pelas duas exhibições que a equipe rubronegra realizará nesta capital: primeira domingo contra o Santa Cruz e a segunda, quarta-feira, contra o Esporte. O Flamengo possui uma equipe categorizada, com magníficos valores do futebol brasileiro e que lhe permitiram a conquista do tricampeonato, na capital da República. Tudo isso representa fatores que contribuem para o grande entusiasmo e interesse do público pernambucano pela exibição do quadro do Flamengo, antes de seguir viagem para a Europa onde cumprirá longa temporada.

REAPARECERA' ÍNDIO

Anuncia-se como certa a volta de Índio ao comando da ofensiva rubro-negra, domingo, como uma prova decisiva para sua participação na temporada da Suécia. Índio desfruta de grande prestígio entre os torcedores rubronegras e será mais um motivo de atração para o encontro de domingo.

O quadro do Flamengo deverá apresentar-se com Ari; Tomires e Servílio; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Dida e Zagalo.

CREDENCIADO O SANTA CRUZ

O quadro do Santa Cruz está bem credenciado para o jogo com o Flamengo. Vem de levantar o Torneio Início, tendo sido o campeão do Torneio Rubens Moreira, disputado com os clubes balanos, nos moldes do Rio-São Paulo.

Possui em suas fileiras alguns elementos que atuaram com destaque no futebol carioca como Barbosa, Aldemar, Vasil. O quadro está bem preparado e poderá fazer boa figura artilhando o espetáculo de domingo com a exibição da equipe carioca. O quadro do Santa Cruz deverá formar com Barbosa; Palito e Lucas; Zeguinha, Aldemar e Job; Jorge de Castro, Vasil, Izauldo, Rubinho e Zeca.

na TIJUCA

50%

financiados

QUASE PRONTO!

Rua Visconde Figueiredo, 28 (próximo à Rua Conde Bomfim)

Vendas diretas no local das 9 às 18 horas inclusive aos domingos.

- Sala 2 quartos - sala 1 quarto
- Preço com reajuste firmado na escritura
- Chaves em Setembro
- Acabamento a óleo
- 4 pavimentos sobre pilotis
- Garagem com acréscimo
- 4 áreas de ventilação
- Peças amplas e claras

Vendas diretas

lauro Damaso - Nelson Magalhães

Imóveis

Portuguêsa carioca (5 contundidos) está pedindo reforços

DINAMARCA, Copenhague — (De DOM ROSSÉ CAVACA, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A chefia da delegação da Portuguesa carioca, encontra-se em apuros para manter o longo roteiro pelos gramados da Europa, pois cinco de seus jogadores titulares estão contundidos. Três elementos da defesa e dois do ataque, ainda não sabem se vol-

tarão a exibir-se nesta segunda jornada pelo Velho Mundo. Em princípio, a situação de Guilherme faz prever a necessidade de que fique inativo pelo menos por um mês. O outro dianteiro, Neca, ainda não sabe se voltará imediatamente à equipe. Entre os valores da retaguarda, figuram Antoninho, Cicarino e Joe, um trio dos mais eficientes na turma lusa.

Já foi enviado um apelo para o Rio de Janeiro, pedindo reforços, uma vez que a campanha da Portuguesa vem sendo tecnicamente muito boa. Quanto aos novos jogos, há possibilidade de uma revanche contra o Norkoping, na terça-feira, clube que nos venceu por dois tentos a um.

Paulinho, Sabará e Walter voltam hoje ao Vasco contra o Rot-Weiss

Jôgo em Essen, na Alemanha — Em Córdoba o Botafogo — Roteiro incerto para América e Bonsucesso — Nas Ilhas Canárias o S. Cristóvão

PAULINHO, Sabará e Walter reaparecerão hoje no Vasco, contra o Rot-Weiss, na cidade de Essen (Alemanha).

Com o retorno dos três "scratchmen" saíram Dário, Laerte e Djair, passando Maneca para médio direito

Centro dos Excursionistas

PELO Centro dos Excursionistas, amanhã, estão programadas: escaladas à "Agulha do Diabo" (pelo Departamento Técnico, e "Naris do Frade", em Teresópolis. Excursões hoje e amanhã, em homenagem ao Dia da Imprensa (13 de maio). Uma excursão recreativo-cultural será empreendida, (também amanhã) ao "Ribeirão das Lajes" e "Usina de Santa Cecilia", sob a direção de Alfredo Maciel.

Para os dias 23 e 24 de junho, o CEB, em combinação com o Itatiaia Country Clube, vai realizar, no quilômetro 157 da Rodovia Presidente Dutra, a tradicional Festa de São João, para os sócios e convidados do quadro social.

e Parodi para a ponta-esquerda.

Desta forma, a provável equipe será a seguinte: Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Livinho e Parodi.

BOTAFOGO

Continuando em terras espanholas, o Botafogo jogará, amanhã, em Córdoba, enfrentando, possivelmente, uma seleção local.

Amauri e Orlando Maia vêm sendo apontados pela crônica estrangeira, como os melhores botafoguenses, embora o atacante Mário tenha recebido proposta do Club Espanhol, recusando-a todavia, por desejar permanecer no Botafogo.

BONSUCESSO

Com embarque marcado

para hoje, o Bonsucesso segue para Quito (Equador), onde estreará amanhã.

AMÉRICA

Se não tiver êxito nos entendimentos com os peruanos, o América deverá jogar amanhã em Guayaquil, Equador.

SAO CRISTOVAO

Embarcou para as Ilhas

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BELO HORIZONIE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

"PAPA-FILAS"



Estes ônibus, expressos, poderão resolver o problema de trânsito na hora do "rush". De hoje em diante o caso fica entregue às autoridades (concessão) e aos empresários das nossas atuais linhas de coletivos

Dois ônibus papa-filas percorreram as ruas da zona sul e foram testados para o transporte para Governador e Marechal Hermes. Autoridades do Departamento de Concessão da Prefeitura e o diretor do Trânsito participaram da viagem. Na primeira viagem os ônibus partiram às 16.30 da praça Paris. A frente da caravana, o sr. João Massa, superintendente da Cermava, a fabricante (Rio e São Paulo). Ele quer apenas vender os carros aos empresários de ônibus, que também participaram da viagem. O diretor do Trânsito, major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, disse na ocasião aos empresários: "Um carro deste deve ser comprado de olhos fechados". Mas, afinal, depende da concessão da Prefeitura.

para que os empresários interessados façam negócio. Dois papa-filas fizeram também viagens à Ilha do Governador e Marechal Hermes, saindo da Praça Mauá e do Castelo, às 18.35. Os empresários foram testar o transporte coletivo na hora do "rush".

AGATEAGA — JÓIAS —

Vendas a vista e a prazo Jóias, Relógios e Bijuterias Rua Lucídio Lago, 96 6.º — a/688 — Méier

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

SÍTIOS DESDE CR\$ 100,00 POR MÊS

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V.S. Belos sítios em Miguel Pereira, em prestações desde Cr\$ 100,00 por mês, com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V.S. para assistir o filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO", que projetamos diariamente, a qualquer hora em nosso escritório, para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGROPECUÁRIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 32-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.



O VASCO EM GLASGOW

No jôgo contra o Hibernian, em Glasgow, na Escócia, Vavá tenta chegar primeiro que o arqueiro e Livinho observa o resultado do lance (Foto United Press)



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires

PROVENCE 23 de Maio BRETAGNE 17 de Maio BRETAGNE 19 de Junho PROVENCE 17 de Junho PROVENCE 17 de Junho PROVENCE 23 de Setembro BRETAGNE 23 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO. 1.ª CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

ACÓRDO TITO-MOLLET

PARIS, 11 (UP) — O presidente Tito, da Iugoslávia, e o "premier" Guy Mollet, da França, chegaram a um acordo para patrocinar um desarmamento paulatino a fim de reduzir a tensão mundial e a ajudar os países insuficientemente desenvolvidos.

Tito, num comunicado oficial sobre o término de sua visita à França, prometeu que a Iugoslávia será favorável a todos os esforços para conseguir uma solução liberal da revolta argelina.

O comunicado conjunto estabelece: 1 — Acórdo para uma fórmula de desarmamento paulatino e destaque da importância do controle nuclear.

2 — O desarmamento reduzirá a tensão mundial e permitirá prestar mais ajuda às Nações insuficientemente desenvolvidas.

3 — O marechal Tito deu a Mollet certeza de que a Iugoslávia apoiará todos os esforços para conseguir a solução liberal do problema da Argélia.

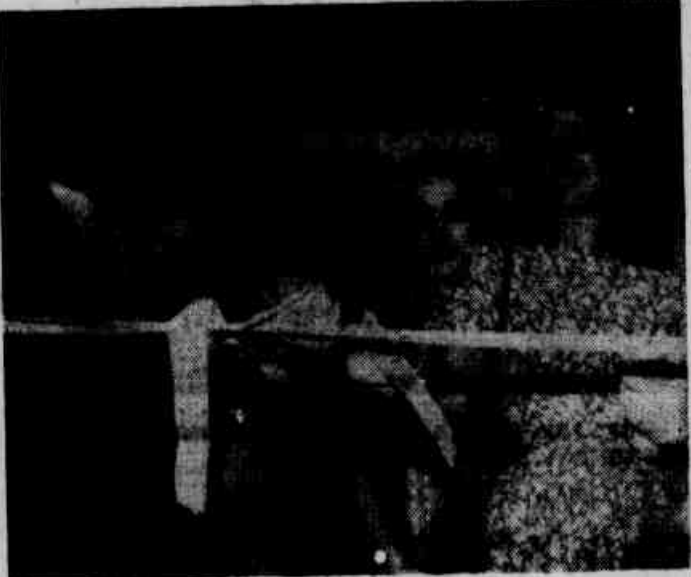
4 — Ambos os estadistas estudarão a forma de cooperar estreitamente no fomento da energia atômica para fins pacíficos.

5 — É necessária pronta solução dos problemas que dividem a Europa.



VISITANTE

Encontra-se nesta capital, vindo dos Estados Unidos, o sr. G. B. McClure (foto), vice-presidente da Vick Chemical Inc., fabricante dos produtos Vick Vaporub, Vick Vatronol e Xarope Vick. Durante sua permanência em nosso país, o sr. McClure assentará os planos de desenvolvimento dos produtos de sua Companhia



"ELAS" INAUGURAM PARA "ELES"

"Elas", as "Goldwyn Girls", estiveram na Mesbla. E inauguraram para "eles" — os homens — um departamento de roupas feitas. Com o lançamento da "Personal", a roupa masculina que a Mesbla oferece como presente deste início de inverno. Na foto uma das garotas da Mesbla inaugurando o novo Departamento ao lado do sr. Arias, chefe do Departamento de Publicidade do Magazine — que vestia, com elegância, uma "Personal"

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

A EQUIPE de profissionais do Fluminense fará mais dois jogos interestaduais na Bahia, neste fim de semana. Hoje, os comandados de Silvio Pirilo estarão jogando em Itabuna, e amanhã, apresentar-se-ão em Ilhéus.

— O quadro do Olaria continuará amanhã o seu giro pelo interior do País, enfrentando a equipe do Internacional, de Bebedouro, na cidade paulista de igual nome.

— Uma equipe mista do Botafogo, deverá jogar amanhã, em Lameri, Minas Gerais, contra uma seleção local.

— Na cidade fluminense de Araruama, o Rubro, clube local, enfrentará amanhã, uma equipe mista da Portuguesa Carioca.

— Fazendo o seu segundo jogo em Almorés (São Paulo) o quadro misto do Fluminense atuará amanhã, contra o Comercial.



ANTES DOS 4x2

Com os dois "captães" à frente, Brasil e Inglaterra entram no gramado de Wembley, diante de uma platéia de cem mil pessoas. Quase duas horas mais tarde os brasileiros saíram derrotados por 4 x 2. (Foto United Press)

acabou o problema

A TV-CLÍNICA, credenciada pela TV-RIO, garante que, na ZONA SUL, qualquer aparelho de TV, assistido por seus técnicos, captará o Canal 13 em perfeitas condições.

Se, após a execução do trabalho, seu receptor não "pegar" bem a TV-RIO, V. S. não pagará o serviço, para o qual lhe será fornecido orçamento prévio!

ACEITE ESTE DESAFIO, MESMO QUE OUTROS TÉCNICOS HAJAM FALHADO!

Chame agora

TV-CLÍNICA

FONES 46-9801 27-9419

Se o seu televisor ficou assim



Tele-Úrca

CHAME 23-4917 CHAMADOS ÀS 21 HS. N. B. — não cobra visita

40 JOGOS NA QUINTA RODADA DO CAMPEONATO "TRIBUNA"

Quase todos (31) entre clubes inscritos — 90 concorrentes, com as inscrições do Bormacia e Juventude (Vila Kosmos)

TRINTA e oito jogos foram programados para domingo, em prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Desse, apenas nove jogos não terão como adversários dois clubes inscritos no Campeonato, que atinge agora 90 concorrentes.

MAIS DOIS INSCRITOS
O Bormacia Esporte Clube, grêmio dos funcionários da Cia. Industrial Farmacêutica inscreveu-se no campeonato. E sediado à rua Figueira de Melo n. 406. Tam-

bém o Juventude Atlético Clube, com sede à rua Alé- ra n. 37-A (Vila Kosmos-Vicente de Carvalho) inscreveu-se ontem.

CONFIRMADO O JOGO

O jogo A. A. Inhaúma x A. A. Botafoguinho, cuja realização estava em dúvida foi confirmado para domingo. A Associação Atlética Botafoguinho enviou ofício a seu co-irmão, assentando definitivamente a realização da partida.

Para domingo estão programados os seguintes jogos:

JOGO	LOCAL
Vila F. C. x Pavunense F. C.	Pavuna
E. C. Rio-S. Paulo x Liberdade (Leblon)	Rio-S. Paulo
E. C. Salcan x G. E. Joaquim Nabuco	Pq. do Carmo
Europeu F. C. x E. C. Liberdade	Mag. Bastos
União D. Coelho Neto x As de Ouro F. C.	Coelho Neto
Progresso F. C. x Yankee F. C.	Eng. Dentro
A. A. Universal x E. C. "108"	Eng. Novo
Estrela Nova F. C. x Monte Carlo F. C.	Ipanema
A. E. Rodoviária x A. A. Allied	Alto B. Vista
S. C. Star x Tamolo de Ramos F. C.	Ramos
Paletirino F. C. x S. C. Ideal	Olaria
S. C. Maravilha x Tratores F. C.	Q. Bocalúva
E. C. Bom Jesus x E. C. Miramar	Vila Isabel
E. C. Filhos de S. Jorge x Atlético F. C.	H. Gurgel
Everest A. C. x Onze Unidos F. C.	Inhaúma
E. C. Engenheiro Leal x Abrantes F. C.	Eng. Leal
Juventude A. C. x Ilha F. C.	Guaratiba
Millonários F. C. x Juventude A. C.	V. Carvalho
S. C. Brasileiro x Quitungo F. C.	Pq. do Carmo
A. A. Inhaúma x A. A. Botafoguinho	Inhaúma
Sete de Setembro F. C. x Motorista F. C.	Rio Bonito
S. C. Alvi-Negro x E. C. Centenário	Q. Bocalúva
E. C. Mocidade x Ipiranga F. C.	Ilha Gov
Novo Oriente F. C. x Guarani F. C.	Leblon
G. E. Cordovillense x Braz Cubas F. C.	Cordovil
Santo Agostinho F. C. x E. C. Cerâmica	Mangueira
Ipiranga F. C. x Delta F. C.	Pq. do Carmo
E. C. Osvaldo Cruz x E. C. Juventus	O. Cruz
Sporting Clube x C. R. Cruzada do Leme	G. O. (S. Crt)
E. C. Vitória x Liberdade F. C.	R. da Alegria
Anajutuba A. C. x Oriente F. C.	Eng. Novo
Millonários dos Pilares x E. C. Cine- lândia	Pilares
E. C. Boa Vista x Paula Freitas F. C.	S. Crist.
Expressinho da Tijuca x Juventus E. C. (Copa)	Alto B. Vista
E. C. Real x Navarrinho F. C.	Av. Brasil
E. C. Bandeirantes x S. Agostinho F. C.	Pedregulho
Bormacia E. C. x Ex-Funcionários F. C.	América F. C.
Aere F. C. x Unidos da Liberdade F. C.	S. Cristovão
Juventude A. C. x Millonários (Vila da Penha)	V. Carvalho

Na classificação de ontem constava o E. C. Bandeirantes (Pedregulho) com pontos ganhos, provenientes do empate com o Tamolo de Ramos (2 pontos) e a vitória sobre o Vidal de Negreiros. Com a chegada da súpula do jogo com a A. A. Botafoguinho, (veio quarta-feira às 21 horas) e a não confirmação de inscrição do Vidal de Negreiros, retificamos o número de pontos e a colocação do Bandeirante. Está ele no sexto lugar, com 8 pontos ganhos.

ENTREGA DE SÚMULAS
Os clubes que ainda não têm súpulas para a quinta rodada poderão procurá-las hoje, na TRIBUNA DA IMPRENSA, com o sr. Mário (portaria). As súpulas, preenchidas com os resultados dos jogos, devem ser entregues até a quarta-feira seguinte à data de sua realização.

SANTOS VAHLIS

Faz anos hoje o sr. Santos Vahlis, conhecido corretor de imóveis, em cujo comércio milita desde 1933. Tem seu nome ligado, também, aos meios publicitários desta Capital, através de intensas campanhas de promoção de vendas.



Time do Sampaio A. C., que jogará domingo com o Del Castilho

Campeonato do D. A. prossegue domingo

O jogo dos líderes (Anchieta x Oposição) não será o principal — O Oriente em difícil partida (contra o Unidos de Ricardo)

DOIS líderes (Anchieta e Oposição), jogando domingo, não farão o principal cartão da segunda rodada do Campeonato do Departamento Autônomo. São dois times regulares, o Anchieta com maiores possibilidades de vencer a Oposição, e o fato de terem vencido seus primeiros jogos não autoriza a que se considere seu jogo como o número 1 da rodada. Valerá o jogo como atração, pela circunstância (defesa da liderança).

OS JOGOS PRINCIPAIS
Mesmo perdendo seu primeiro jogo, o Oriente deverá fazer um dos principais jogos da rodada, enfrentando o Unidos de Ricardo, que na estreia derrotou o Campo Grande An-

Angústia e tensão nervosa

Trezentas pessoas que viviam em permanente estado de tensão nervosa, acomodadas num grande hospital, nos Estados Unidos, encontraram alívio imediato depois que lhes foi ministrado um novo medicamento derivado do "mefenesin". Apenas alguns dos pacientes, que precisavam submeter-se a tratamento psiquiátrico, não sentiram os benefícios desse novo produto, que muitas pesquisas apontam como o ideal para reduzir rapidamente a tensão nervosa.

Até agora, para as dores de cabeça de origem nervosa, o cansaço, a insônia e para o desalento que assalta centenas de pessoas nos grandes centros urbanos, usavam-se barbitúricos. Mas os sedativos são perigosos por serem tóxicos. O novo medicamento — conhecido como EQUANIL — relaxa realmente a tensão nervosa, promove o sono natural e reparador e combate a angústia sem apresentar qualquer ameaça tóxica ao organismo. E não cria o hábito.

FUTEBOL NA AREIA:

O Grêmio goleou o IAPETC, por 7x1

MAIS uma vez, exibindo um ótimo conjunto, o Grêmio, líder do Campeonato de Futebol na Areia, goleou um adversário. Desta vez, por 7x1, abateu o IAPETC, vice-líder do certame.

Após um 1º tempo equilibrado, o Grêmio firmou-se em toda a linha, para na fase final consolidar mais uma grande vitória. O IAPETC muito lutou por um resultado melhor, mas o Grêmio dominou inteiramente em todas as manobras.

FORMENORES
Os quadros formaram assim: Grêmio — Godó, Zé Louro e Almir; Zé Armando, Chiquinho e Alemão; Carlos Alberto, Fabinho, Ronaldo, Zé Macaco e Ricardo.

IAPETC — Ubirajara, Pedrinho e Hans; Carlinhos, Medeiros e Serrão; João, Raul, Didi, Almir e Aurélio.

1º tempo — Grêmio 1x0. Final — Grêmio 7x1. "Goleador" — Ricardo (3), Ronaldo (2), Fabinho e Carlos Alberto, para o Grêmio, e Didi (de "penalty"), para o IAPETC.

Preliminar — Grêmio 2x0.

A PRELIMINAR

No setor de aspirantes, o Grêmio manteve a liderança invicta, ao derrotar o IAPETC. Foi uma vitória fácil, resultante da maior categoria, sendo saliente a atuação do meia Sérgio, que se distinguiu como a maior figura da cancha.

A GOLEADA

Durante todo o 1º tempo, a linha do Grêmio demonstrou algum desentendimento, o que permitiu a conquista de apenas um tento. Fê-lo Ronaldo, numa bola centrada de trás. Para a fase final veio mais disposto e coeso, o que lhe valeu a conquista de mais seis tentos, que fixaram o resultado final.

No próximo sábado, o Grêmio enfrentará o Calças, que o secunda na liderança do Campeonato. Com os ótimos resultados obtidos em suas últimas apresentações, está o Grêmio credenciado como o grande favorito da peleja de encerramento do 1º turno do certame de 1956.

Sete de Setembro em Rio Bonito

Pela terceira vez, contra o Motorista — Uma vitória e um empate, em favor do clube carioca — Mais de 150 pessoas, entre atletas e associados, na delegação — Os convocados — Embarque às 5 horas da manhã

O SETE DE SETEMBRO, do Leblon, tentará confirmar, domingo, a vitória e o empate conseguidos contra o Motorista, da cidade fluminense de Rio Bonito. Mais de 150 pessoas, se locomoverão para Rio Bonito, em ônibus especial, a fim de incentivar os craques de seu clube, que conseguiram, na primeira vez uma vitória e na segunda um empate, contra a forte equipe fluminense.

O EMBARQUE
Todos os componentes da "caravana-monstro" do Sete de Setembro, deverão estar na sede, antes das 5 horas da manhã de domingo, a fim de, incorporados, seguirem para Niterói, onde pegarão condução especial para Rio Bonito.

O presidente do clube, sr. José de Almeida Netto, que chefiará toda a delegação, espera formar a caravana na sede da avenida Afrânio de Melo Franco, antes do embarque. Não só os membros da delegação que damos a relação abaixo, mas, também os associados.

A DELEGAÇÃO

A delegação oficial do clube,

(diretores e atletas), está assim organizada: Chefe e presidente, José de Almeida Netto; vice-presidente, Benedito Gomes de Oliveira; Diretores: Cid Adário Padilha, Alfredo Antônio de Araújo Júnior, Nelson Campos Silveira, Plácido Camilo Duarte, Sebastião Moraes da

Concelção e Iza Buihães. Atletas: Filito, Baiano, Broa, Getúlio, Tizil, Cabóco, Djalma, Jair, Flávio, Nilton, Raimundo, Alilton, Bibinha, Bezeira, Edgard, Nelson, Janguinho, Walter, Mário, Sérgio, Vandinho, Carlinhos, Milton, Dourival, Izídio, Tião, Luis e Dario.

NO E. C. CENTENÁRIO

Julgamento

dos indisciplinados

Os atletas Osmar, Tiago e Henrique serão julgados — O diretor de esportes pediu reunião — Agradecimentos ao Oswaldo Cruz

O DIRETOR de esportes do E. C. Centenário convocou reunião de diretoria, de seu clube, para hoje, a fim de apreciar e julgar os gestos de indisciplina de seus jogadores Osmar (capitão da equipe), Tiago e Henrique. Os dois primeiros por terem discutido dentro do campo, após a conquista do terceiro tento do Oswaldo Cruz. E o primeiro e último por se recusarem a voltar a campo, depois do incidente ter sido resolvido.

Segundo o parecer do diretor de esportes do E. C. Centenário, aumenta a gravidade do caso, porque o seu adversário, o Oswaldo Cruz,

que venceu mercedamente o jogo e se portava com cavalheirismo dentro do campo, foi desrespeitado pela atitude dos atletas do Centenário, que independentemente de discutirem no campo, se recusaram a jogar, sendo obrigado o diretor de esportes a fazer substituições no quadro.

Solicitará também o diretor de esportes, que seja enviado um ofício de agradecimento ao Oswaldo Cruz, pela sua atitude de cortesia, ajudando a serenar os ânimos dos jogadores do Centenário e esperando, sem protestos, que o incidente fosse resolvido.



AGUA FIGARO.
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

Ele também responde

pela segurança e o conforto das instalações hidráulicas empregando o moderno SISTEMA DE ENCAMAMENTOS



YORKSHIRE



hidrolar

'Segurança!' - Todos os testes já levados a efeito com a junta Yorkshire-Hidrolar, provaram que esta é mais resistente (que qualquer outro ponto de tuba)

Conforto! - Os tubos de cobre Hidrolar nunca sofrem alteração na sua constante de vazão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, portanto, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!

Importante!
autorizada pela R. A. E. o emprego de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais



Representante:
YORKSHIRE
ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - RJ
Av. Rio Branco, 178 - 11º andar - Tel. 42-1748
Rio de Janeiro

Os tubos de cobre HIDROLAR

são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL

solicite a prevenção de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S. A.

Rua Antônio de Godói, 89 - São Paulo



TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM



UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr\$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
-há 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO-
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

Martim Gonçalves acaba de regressar de sua viagem aos Estados Unidos, onde esteve estudando e vendo teatro. Concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA uma excelente entrevista, que oportunamente publicaremos. Suas experiências foram de fato valiosas e suas notícias têm grande interesse para nossos leitores. Martim Gonçalves esteve em New Haven (Yale), em Boston (Tufts, Emerson e Harvard), em Nova York (Actor Studio, Berghoff Studio, American Theater Wing e no Departamento de Drama da Universidade de Columbia), em Washington (Catholic University of America, na Howard e no Lobby Theater). Seguiu para a Bahia, no começo desta semana, onde pretende ficar-se, dedicando-se a um movimento teatral de grande importância para o nosso teatro. Antes, apresentará, na Maison de France, em língua francesa, a peça de Claudel "L'Annonce faite a Marie".

Sérgio Cardoso anunciou, oficialmente, à imprensa paulista a estréia de "Hamlet" para o próximo dia 15, com a inauguração estréia de "Hamlet" para o próximo dia 15, com a inauguração do seu teatro Bela Vista. Revelou a organização da Companhia Sérgio Cardoso-Nidia Licia. Disse ser ela independente da Empresa Bela Vista, que vai explorar o teatro, tendo diversos patrocinadores. O principal "mecenas" da Companhia é o editor José Olympio.

Maria Della Costa e Jardel Filho são, respectivamente, a "Serafina Delle Rose" e o "Alvaro Mangiacavallo" da peça, de Tennessee Williams, "A Rosa Tatuada". Maria, segundo a opinião dos que já viram a peça em São Paulo, será uma surpresa. Jardel foi igualmente elogiado. Para o papel teve de tingir os cabelos de preto. A peça, em tradução de Raymundo Magalhães Júnior, dará início à temporada de comédia que o Teatro Popular de Arte apresentará no Municipal a partir de terça-feira próxima.



FIGURAS E FATOS NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO



Juliette Greco, a para sempre "musa existencialista", foi a "Anastácia" francesa. Apesar de certa publicidade dizer que ela e Viveca Lindfors ainda estão interpretando a personagem de Marcelle Maurette temos a informar que a Greco está terminando "Helena e os Homens", filme de Renoir, em que Ingrid Bergman é a "estrela" e ela uma coadjuvante. Faz o papel de uma cigana. Viveca Lindfors há muito saiu da pele da princesa russa explorada por Maurette. Foi, depois dela, a "Cordélia" do "Rei Lear" que Orson Wells levou em Nova York, e atualmente interpreta "Off-Broadway", a "Benedita Julia", de Strindberg. A peça de Marcelle Maurette foi vendida à 20th Century Fox, onde será interpretada por Ingrid Bergman, sob a direção de Anatole Litvak. Juliette Greco pretende iniciar sua temporada em Paris com a peça de Pedro Bosc "Os inimigos não mandam flores", onde não há dois personagens, que seriam ela e o marido, Philippe Lemaire. A separação do casal levou-a a uma aventura mais arriscada, e Greco acabou montando "Anastácia", que foi um fracasso lamentável apesar de Jean Le Poulain, Wakhevitch, Auric e Masgy Rouff. Depois de terminado o filme que está fazendo no momento, Juliette Greco interpretará uma velha num filme de Decoin e se apresentará em "Boltes".



Tônia Carrêro, a suave e melancólica "Desdemona" de "Otelô", pede-nos a divulgação da seguinte nota: "Como é do conhecimento geral, o Brasil atravessa, no momento, uma fase auspiciosa para o seu teatro. O nível dos intérpretes, a direção, os textos e as críticas nos fazem acreditar que, em pouco tempo, o teatro nacional conquistará o respeito e a importância que tal manifestação de cultura merece em todos os centros civilizados. Tal progresso é consequência da seriedade no trabalho e da consciência profissional, para o qual colabora de maneira marcante e indispensável a imprensa. Ora, na qualidade de atriz e, portanto, elemento participante desse movimento renovador, e tendo sido mal interpretada numa entrevista publicada, recentemente, em um semanário desta capital, o qual, visando certamente um sensacionalismo vulgar e repugnante, deturpou minhas palavras e atribuiu-me afirmações que não fiz, tenho a certeza de contar com seu apoio para a divulgação deste meu protesto."

A SEMANA QUE PASSOU

DOIS acontecimentos marcaram o noticiário da semana. O primeiro, de ordem sentimental e popular, foi o casamento do sr. Petrólio Rosa Sant'Anna com a senhorita Adilene Pennacchi, ou seja, Colé, nosso conhecido cômico de revista, e a vedete Lillian Fernandes. A cerimônia religiosa realizou-se segunda-feira, às 17 horas, na igreja do ex-bispo de Maura, na Penha. O acontecimento foi muito festejado e teve grande repercussão popular. Colé e Lillian Fernandes constituem o mais novo casal do nosso teatro.

O segundo, de ordem artística, foi a apresentação do conjunto mexicano-norte-americano no Municipal, que interpretou "A casa de chá do luar de agosto", comédia de John Patrick que corre o mundo. O espetáculo prestigiado pela ANTA, recomendado pelo autor, elogiado pela crítica estrangeira, constituiu um verdadeiro bluff, com a agravante de uma desconsideração para com o público brasileiro, numa montagem descuidada e precaríssima. Do elenco inicial, apenas Rosita Dias Gimeno mantém-se no seu papel. Todos os outros foram substituídos, e a própria Tel-Ko, que a publicidade dá como integrante da Companhia, nem chegou até nós. Um espetáculo que nada nos trouxe, por todas as razões lamentáveis, ainda mais quando pensamos no intercâmbio, de que tanto precisa o teatro brasileiro, com os outros teatros. Felizmente, e é preciso que se esclareça, o conjunto que nos visita não representa, de modo algum, o teatro norte-americano.

Lamentamos, igualmente, a esperada conferência sobre "Teatro Americano", dada no Ministério da Educação. Não sabemos mesmo qual foi pior, se ela ou o espetáculo que vimos no Municipal. A notícia da vinda de Ingrid Bergmann, de 9 a 10 de junho, no Municipal, foi novamente divulgada, e a ela acrescentamos a da tradução do poema de Claudel "Joana entre as chamas" feita por D. Marcos Barbosa, O.S.B.

De São Paulo veio-nos a notícia da próxima inauguração do Teatro Bela Vista, com a Cia. Sérgio Cardoso-Nidia Licia, que estréia dia 15, com um novo "Hamlet". A próxima temporada do Teatro Popular de Arte, de Maria e Sandro, no Municipal, é outra notícia importante divulgada entre nós. A Companhia apresentará 3 peças, estreando com "Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, criada, em fevereiro de 51, em Nova York, numa produção de Cheryl Crawford, um dos três diretores do já famoso "Actor Studio". No ano passado, "Rosa Tatuada" deu, no cinema, o "Oscar" de melhor atriz a Ana Magnani. A Companhia trará, ainda, "A Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, e "Macbeth", de Henrique Pongetti. Inaugurou-se a "Quintzena de Cultura", sob o patrocínio da Universidade do Brasil e da União Nacional dos Estudantes. Essa iniciativa, que alcançou grande sucesso nos meios estudantis e culturais, nos anos anteriores, terá seus pontos altos nos concertos da Orquestra Sinfônica Universitária, e Brasileira, num espetáculo do Ballet da Juventude, numa Noite de Música Folclórica e na instalação da Exposição de Artes Plásticas, no próximo dia 15. A novidade dessa "Quintzena", fadada a grande sucesso, será o Dia da Cultura Francesa, com a exibição, na Casa de França, de dois documentários, um sobre a obra de Toulouse Lautrec e outro de Jean Louis Barrault, declamando "La Rose et le rosier", de Aragon.

Houve, ainda, a presença de Sonja Henie no Maracanãzinho, apresentando seu "Holiday on Ice Revue", que serviu para sua reentree em Nova York depois de uma temporada na Europa. O famoso Teatro Roxy acolheu-a nessa ocasião e o público consagrou-a mais uma vez. A revista que atualmente nos apresenta veio diretamente da Broadway e está fazendo sucesso entre nós. A figura de Sonja Henie nos traz recordações agradáveis. Lembramo-nos quando a vimos pela primeira vez, disputando o título máximo de patinação no gelo, com sua alegria e aquele sorriso vitorioso que atravessou o mundo dos noticiários internacionais. Depois, os contratos com Hollywood e os filmes com a orquestra de Glenn Miller e Lyn Bari.

Em São Paulo, o noticiário da semana continuou registrando a luta entre a censura e a classe teatral, que vai-se alastrando e tomando proporções maiores.



Da interpretação de "A Casa de chá do luar de agosto" que o elenco norte-americano apresentou no Municipal, apenas Rosita Dias Gimeno, que vemos na foto caracterizando-se de "Sakini", foi a única que escapou, apesar de não constituir o que esperávamos. O espetáculo, como já comentamos, foi uma lástima. Todos os intérpretes pareciam não saber os papéis. A direção limitou-se a algumas marcações primárias, a cenas atrás de mesa, filas indianas e até uma exibição gratuita e ridícula de um "força e saúde", despedido e lambuzado de óleo que decorava o ambiente fazendo "poses". Não achamos nada de extraordinário na comédia de John Patrick, mas acreditamos que ela possa dar um bom espetáculo, pois vive, exclusivamente, da montagem. Todavia, louvamos nessa produção a linha romântica do "Sakini", menos "posador" e mais sob o menino, além da aparência desletrada e suja dos habitantes de Tobuik, como contém a peça. Rosita Dias Gimeno, principal atriz do elenco, segundo a publicidade distribuída foi a primeira mulher a interpretar o personagem "Sakini", sempre desempenhado por homens. A atriz espanhola, antes de trabalhar no teatro, fez vários filmes para o cinema mexicano. Pela sua atuação, como figura principal da versão espanhola de "Chá e simpatia", foi aclamada como a melhor atriz do ano.



Ingrid Bergmann estará no Municipal, em dois únicos espetáculos, a 9 e 10 de junho próximo, interpretando o oratório dramático de Claudel-Honneger "Joana D'Arc na fogueira", composto em 1938 e levado, pela primeira vez por Rosellini no "San Carlo" de Nápoles, em dezembro de 51, e, mais tarde, no "Scala" de Milão. Logo após, foi a carreira que se sabe: Paris, Londres, Estocolmo. Rosellini, depois da primeira produção, mudou a linha que tinha adotado, acentuando o lado cinematográfico do oratório, usando vários planos e projeções em cena. A peça serviu para a volta de Ingrid Bergmann ao teatro depois de tantos anos retirado da cena. Segundo declarações suas, é a Joana D'Arc que ela sempre quis representar, "doce, inocente e feminina, com todo o espírito da jovem, da camponesa simples que Joana era". É sua terceira interpretação da heroína de Orléans. A primeira, no palco, de Maxwell Anderson, levou-a a um filme que muito contribuiu para a grande crise que a afetou de Hollywood. Ingrid Bergmann declarou, certa vez, a Bernard Shaw que não gostava de ser "Santa Joana", dizendo ter escrito uma peça excelente, mas uma Joana inteiramente falsa. Rosellini, para muitos uma das figuras mais importantes do cinema atual, virá com a companhia. Um acontecimento importantíssimo, como vemos.

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	21 hs.
COPACABANA	57-1818	21,30
DULCINA	32-5817	21 hs.
FOLLIES	27-8216	20 e 22
GINÁSTICO	42-4090	21 hs.
GLÓRIA	22-9146	21 hs.
JARDEL	27-8712	20 e 22
JOÃO CAETANO	43-4276	
MADUREIRA		
MUNICIPAL	42-3103	21 hs.
RECREIO	22-8164	
REPÚBLICA		
RIVAL	22-2721	21 hs.
SERRADOR	42-6442	21 hs.
TABLADO	26-4555	15 e 17
T. DE BÓLSO	27-3122	21 hs.
TIJUCA	28-5513	

APERTA O CINTO
MADEMOISELLE
OTELLO
SAMBA NA MALOCA
VOLPONE
PAPAI FANFARRÃO
MULHERES NA PRAÇA
AGORA A COISA VAI
QUEM É QUE NÃO GOSTA
CASA DE CHÁ...
ESTÁ FECHADO
IDEM
OS FILHOS DA BIRUTA
ANASTÁSIA
PLUFT, O FANTASMINHA
TRÊS A MEIA LUZ
CUPIDO NAS FURNAS

MARLENE E M. CASIMIRO
IRACEMA DE ALENCAR
TÔNIA E PAULO AUTRAN
COLÉ E CIA.
WALMOR CHAGAS
OSCARITO E CIA
ANKITO E CIA.
SILVA FILHO
ZAQUIA JORGE
CIA. AMERICANA
ALDA GARRIDO
EVA E SEUS ARTISTAS
O TABLADO
VILLON-BRASINI
MIONE AMORIM

Revista
Drama
Tragédia
Revista
Comédia
Comédia
Revista
Revista
Revista
Comédia
Comédia
Fantasia
Infantil
Comédia
Revista

Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso. História de uma governante e da filha de um casal rico clássico. História trágica do mouro de Chipre. Números musicados e quadros cômicos. Comédia de intrigas que põe em foco a pior das cobiças Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente. Números musicados e quadros cômicos. Idem. Idem. Americanos tentam democratizar uma ilha do Pacífico. Peripécias gênero Alda Garrido. Sem pretensões. A história de uma princesa que passa por uma mistificadora. Aventuras de um fantasma que tinha medo de gente. Dois conquistadores às voltas com suas conquistas. Números musicados e quadros cômicos.

Em
São
Paulo:

CULTURA ARTÍSTICA
MARIA D. COSTA
NATAL
SANTANA
T. B. C.
T. ALUMÍNIO
T. DE ARENA

A MULHER DE BARRABÁS
ROSA TATUADA
O GRANDE MARIDO
NO PAÍS DOS CADILLACS
A CASA DE CHÁ...
DOLL FACE
JULGUE VOCE

DERCY GONÇALVES
MARIA DELLA COSTA
JAYME COSTA
SILVEIRA SAMPAIO
ITALO ROSSI
CONSUELO LEANDRO
TEATRO DE ARENA

Comédia
Comédia
Comédia
Revista
Comédia
Revista
Policial

Confusão em que todos os absurdos acontecem em cena. Serafina Delle Rose e sua devotada fidelidade. Remontagem de última hora. Espetáculo à base de folclore. Soldados americanos e nativos do Pacífico. Números musicados e quadros cômicos. Tradução do "Compete a você julgar".

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

"DIA DAS MÃES"

AMANHÃ, no horário da transmissão esporádica, a Televisão Tupi, Canal 6, apresentará um programa sobre o "Dia das Mães". Parece ser bom. Vamos aguardar.

PARODIANDO OS INGLESES

DEPOIS de um programa de estréia que agradou, Aimée e seu teatro resolveram com a sua segunda apresentação, parodiar os ingleses. Nunca, num programa só, vimos tantos atores saber tão pouco de seus papéis. Foram três atos de efêmeras para o "telepatro" que, entre a raiva de estar assistindo ao logro, não continha seus impulsos pletóricos e sofria pelos "apertos" que todos os artistas estavam passando diante das câmeras. Quando um sabia o que dizer era prejudicado pelo outro, que muitas vezes nem entrava em cena no momento exato. Aimée chegou em certa hora a dizer a frase que deveria dizer determinado ator quando entrasse, para ver se o mesmo acordava onde estivesse e entrava em cena. Miriam Roth era, além de Aimée, e Ribeiro Fortes, talvez a única que sabia o texto. E' hora da direção artística exercer maior fiscalização sobre esse fato que se repete. Da pouca boa vontade perdidos, afogados no mar da falta de memória, recorrendo a frases e recursos de momento. O programa se arrasta pelo dobro do tempo e os artistas (talvez numa inconsciente tentativa de se desculparem) passam a representar com uma "nonchalance" que chega a parecer falta de responsabilidade.

Os desenhos e depois o altar

A PROGRAMAÇÃO matinal da Tupi apresentou sábado último em "Meu Pequeno Universo", uma interessante demonstração com o desenhista Victor Volnyezek, que desenhava as figuras de Branca de Neve e seus companheiros de fábula, enquanto Nely Martins cantava a canção da tradicional figurinha da nossa infância.

Um detalhe curioso e festivo: o programa repetir-se-á hoje pela manhã, no dia em que o desenhista se casa. Assim, Victor Volnyezek fará o seu programa para depois seguir correndo ao altar, onde a noiva já o estará esperando. Os nossos melhores votos ao Victor e à futura mulher!

Para as crianças:

NA RIO, CANAL 13:

GENTE IMPORTANTE — Variedades com músicos e meninos talentosos. Pouco indicado. Sexta-feira, às 18.30 horas.
A FAMÍLIA BOAVENTURA — Uma novela nova sobre uma família complicada. Direção de TV de M. Masson. Sexta-feira, às 19.40 horas.
NA TUPI, CANAL 6:
TEATRO DE MARIONETES — Com os bonecos do "Teatro do Malasartes". Sempre um bom programa. Amanhã, domingo, às 11.30 horas.
CLUBE DO GURI — Tão pouco indicado quanto o similar da TV-RIO. Não concordamos com a exploração do pretérito talento infantil. Amanhã, domingo, às 12.30 horas.

"MON DIEU!"

OUTRO dia, durante a novela **MEU POBRE AMOR**, que a Tupi está apresentando, não sabemos por que, havia uma passagem numa aula de dança clássica. Após uma cena "glamorosa" com Paulo Maurício, a heroína rejeita sua aula interrompida, diante dos apelos do professor. Este, uma vez a jovem colocada, determina, num arremedo de sotaque francês: — Então vamos: Un, dieu! Un, dieu! Un, dieu!
E como a seguir venha uma fusão (sempre demorada!), ficamos ouvindo ainda, por muitos meses o arremedo de "maître de ballet" e a confusão "dieu" com "dieu". Mon dieu!

HOJE, OS "10 MAIS"

SEM as pretensões de ser um informativo, e sim um comentário bem humorado sobre os 10 fatos "maiores" da semana, vai ao ar, hoje, às 20 horas, pela TV Rio, o programa "OS DEZ MAIS DA SEMANA", que Alberto Dines escreve em agradável estilo, e M. Masson apresenta sob a direção de A. Shtowsky, com a boa voz de Cid Moreira, narrando. Um programa inteligente e agradável.

NO DIA DAS MÃES

ALCINO Dines está preparando um grande programa para homenagear o Dia das Mães. Além da apresentação de todas as mães distinguidas pelas campanhas dos diversos jornais da cidade, Alcinô está ensaiando, junto com uma grande surpresa, a teatralização do conto "A Cadiha". O famoso original de Júlia Lopes de Almeida, teve teatralização de Guilherme de Figueiredo, e contará com Lourdes Mayer como protagonista. O programa será de longa duração e irá ao ar entre 14 e 16 horas de domingo.

CINEMA

ELY AZEREDO



ALIDA VALLI no "confessionário" de "Nós, as Mulheres": cada palavra da imprensa, a estréia (cujo talento raro, e aproveitado) cumpre seu "serviço estelar obrigatório", estorcendo-se por "parecer inteligente". A esquerda, "um famoso produtor americano, cuja conversa se limita a milhões e milhões de dólares". E' uma caricatura perversa e fisicamente perfeita (embora remota) de David O. Selznick, para quem a Valli trabalhou em "Agonia de Amor" (The Paradine Case).

SELEÇÃO

ENTRE as estréias: "Eles e Elas" e "Nós, as Mulheres". Segunda semana: "Ladrão de Casaca". Vide "Cartas".
Representação: "Nasce uma Estrela", com Judy Garland & James Mason, um grande musical dramático: Pax.
Outros filmes: "Bob e o sol de Roma", comédia dramática de Castellani com Oscar Blando: Rivoli. "Lili", comédia com música, com Leslie Caron: Cine Palácio-Vitória. "Geleiras do Inferno", drama, com John Wayne: "Sementes de Violência", drama, com Glenn Ford: Santa Cecilia. "Robinson Crusoe", com Dan O'Herlihy: Leme. "Beau Geste", aventura, com Gary Cooper: Alfa. "Rebelião no Presídio", "thriller" penitenciário, com Emla Meyer: Irajá.

"NÓS, AS MULHERES"

(Siamo Donne)

PRODUÇÃO de Alfredo Guarini, Titanus e Film Castellazione, em preto-e-branco. Idéia e cenário de Cesare Zavattini. 1.º episódio: dirigido por Guarini, com Emma Danieli e Anna Amendola. 2.º: dirigido por Gianni Franciolini, com Alida Valli. 3.º: dirigido por Roberto Rossellini, com Ingrid Bergman. 4.º: dirigido por Luigi Zampa, com Isa Miranda. 5.º: dirigido por Luciano Visconti, com Anna Magnani. Colaboradores na cenariação: Luigi Chiarini (2.º, 3.º e 4.º), Giorgio Prosperi (4.º) e Suso Cecchi d'Amico (5.º). Distribuído pela Alfa Film.

Seu aparecimento em meio ao bulo do pequeno apartamento de bairro popular, o embaraço mútuo — os convívios perturbados em sua intimidade, ela conduzida a uma poltrona, recebendo como num trono as homenagens dos "plebeus" — tudo contribui para fazer desse episódio o mais expressivo, embora assinado pelo obscuro Franciolini.
INGRID BERGMAN — O episódio de Ingrid Bergman, filmado na intimidade de sua "villa" de Santa Marinella, nas proximidades de Roma é curioso por revelar a vida de casa que existe na sueca, exatamente o temperamento oposto à "adultera" e "mãe desaturada" que as ligas moralistas forjaram quando de seu rompimento com o dr. Lindstrom.
Rossellini, pudicamente, fica atrás da câmera, nessa narrativa de conflito entre vizinhos por causa de um frango que devastava as roseiras da estréia.

ANNA MAGNANI conta a história de sua discussão com um motorista de táxi que exigia uma lra suplementar, porque a estréia levava seu cão de estimação. Explica a atriz: "Visconti pediu que eu contasse uma passagem de minha vida. Ora, se eu não contasse uma briga, ninguém acreditaria!"
ISA MIRANDA faz a confissão mais patética: a mulher a quem o carterismo negou a satisfação da maternidade. A tarde que passa no lar humilde de um operário, agitado pelas vozes e caprichos das crianças, sofre o contraste com o apartamento onde a estréia vive solitária entre dezenas de retratos seus, troféus e coleções de recortes.

SEM dúvida, Zavattini concretiza nesse filme de altos e baixos, inferior às ambições iniciais, suas diretrizes de um cinema não-espetacular, um cinema onde todos nós seríamos atores, colaborando numa espécie de "serviço social". O tom confessional permanece num plano de dignidade terrestre, sem qualquer tendência ao "salvacionismo". "Siamo Donne" não é um grande filme, mas uma experiência da maior importância, onde as "divas" dessem voluntariamente dos pedestais e caminham entre nós. Um excelente antídoto para os complexos coletivos de inferioridade criados pelo cinema "Cinemascope de Luxe".

ALIDA VALLI confessa um pecado sem consequências práticas, porém muito característico da psicologia da estréia. Aconteceu quando regressara há pouco de Hollywood. Por circunstâncias passageiras, estava separada do marido e dos filhos, irritados com as múltiplas exigências da carreira, quando recebeu convite para a festinha de noivado de sua massagista. Seu pecado? Uma silenciosa e quase automática tentativa de "flirt" com o noivo da moça. O cheiro dos doces frescos na cozinha, o ambiente alegre e pacato, as recordações provocadas pela passagem dos trens vistos da sacada — tudo isso, subitamente, trai a presença da mulher sob a pele da grande estréia.

WARNER BROS. apresenta CINEMA SCOPE

"TERRA DOS FARAÓS"

(LAND OF THE PHAROAHS)

JACK HALUKINS • JOAN COLLINS

WARNERCOLOR

DIA 17 Estreia

Teatros e Boites

OSCARITO

PAPAI FAMÉLICO

GLORIA

Hoje, às 20 e 22.30 horas — Amanhã, às 16 e às 20 horas

VILLON

BRASIN

TRES MULHERES

TEATRO BOLSO

Hoje, às 20 e 22 horas — AMANHÃ, às 16 e às 21 horas

32 MES DE GRANDE ÊXITO!!!

OTELLO

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vespertal às 16 horas

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

SANDRO APRESENTA

MARIA DELLA COSTA

"ROSA TATUADA"

de Tenesse William — Tradução de R. M. Júnior

Com **JARDEL FILHO** e grande elenco

DIREÇÃO DE BOLLINI — BILHETES A VENDA

ESTREIA DE GALA: DIA 16, ÀS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graca Aranha, 187 — Reservas: Tel. 42-4521

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

T B C

VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIF

com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.

Proibido até 16 anos

ÚLTIMAS SEMANAS

Próxima estréia:

"DIVÓRCIO PARA TRÊS"

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"MADENOISELLE"

DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACRYA

com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES — GLORIA COMETH

HOJE E AMANHÃ, VESP. ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 21.30 HORAS

MÚSICA

Mário Cabral



DA MICCOLIS (soprano) já hoje à noite, a protagonista da ópera "Adriano Lecouvreur", de Cilea, no Municipal (terceira noite de assinatura da temporada lírica nacional). Estreou na estréia de 55 com uma crítica unanimemente favorável aos seus dotes artísticos. Dú e expectativa pelo espetáculo de hoje à noite, com um elenco em que figuram, ainda, Maria Henriques, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Nino Crimi, Guilherme Damiano, Loretta Lacer, Glória de Queiroz e Gerardo Chagas. Cenários de Eduardo Loeffler. Regência de Santiago Guerra.

Orquestra Sinfônica Universitária

AMANHÃ, sábado, às 20.30, a Orquestra Sinfônica Universitária dará uma audição na Escola Nacional de Música. O conjunto, incluída a Casa do Estudante do Brasil, comemora assim a III Quinzena Cultural do Diretório Central dos Estudantes.

ANKITO

MULHERES

PRACA

ARISTON

TITO WILIAN

Hoje, às 20.30 e 22.30 horas — Amanhã, vespertal às 16 horas

ALIDA

OS FILHOS DA BIRUTA

TEATRO RIVOLI

Hoje, às 16 às 20 e 22 horas

POLTRONAS A CR\$ 60,00 — AR REFRIGERADO

INDICAÇÕES

(*) Recomendações os filmes com asterisco

Scope = "Cinemascope".

A = Filme americano.

B = Britânico.

F = Francês.

I = Italiano.

M = Mexicano.

N = Nacional.

Cinco especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por estender.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

FRENCH CANNON (F), comédia musical de Jean Renoir, com Jean Gabin, Françoise Arrouy e Maria Félix. "Technicolor". Cinema Arco, São José, Nacional, São Pedro, Colibri, Caruso, Im. São Paulo e Pathe. Proibido até 16 anos.

A RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), época de fundo histórico, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins. Direção de Henry Scott. Cinema "Deluxe". Cinema Palácio. Romy, Madrid e Santa Alice: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 16 anos.

ELES E ELAS ("Guns and Dolls"/Scope/A), comédia musical, com Marion Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vian. Direção de Joseph L. Mankiewicz. "Eastmancolor". Cinema Metro: 11 (Passado): 1 - 3 - 5 - 7 - 9 - 10. Proibido até 16 anos.

FUGA PARA A MORTE ("Big House, U.S.A. V/A), "thriller" penitenciário dirigido por Howard W. Koch, com Branderick Crawford e Ralph Meeker. Pré-

to-e-branco. Cinema Império, Império e Botafogo: 2 - 3 - 5 - 7 - 9 - 10. Proibido até 16 anos.

GO TO DE VINGANÇA ("Gry Vengeance"/A), "thriller" de "gansos" dirigido por Mark Stevens, com Mark Stevens, Martha Ryer e Joan Vohs. Préto-e-branco. Cinema Alvorada, Fluminense, Santa Helena, São Paulo e Vaz Lobo. Improprio até 16 anos.

HOMEM ATE O FIM ("The Kentuckian"/Scope/A), "western" dirigido por Burt Lancaster, com Burt Lancaster, Dianne Foster e Diana Lynn. "Technicolor". Cinema São Luis, Res. Rian, Leblon, Petrópolis e Caricoca: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 14 anos.

INVASORES DE MARTE ("Invaders from Mars"/A), "topos científicos" dirigida por William Cameron Menzies, com Arthur Franz e Helena Carter. Colorido. Cinema Odéon, Copacabana, Abolição, Madureira, Miramar e América: 2 - 3 - 4 - 5 - 7 - 9 - 10 - 10.30.

LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/A), comédia policial de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant. "Technicolor". Cinema Plaza (meto-dia) Astoria, Olinda, Colonial e Mascote: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Censura: livre.

NÓS, AS MULHERES ("Siamo Donne"/A), idealizado por Zavattini e dirigido por Rossellini, Visconti, Zampa, Franciolini e Guarini. Ingrid Bergman,

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

Anna Magnani, Alida Valli e Isa Miranda vivem episódios autênticos de suas vidas. Préto-e-branco. Cinema Para Todos (8 - 4 - 6 - 8 - 10). Presidente Art Palácio e Casino.

FLAZA (22-1097) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "Homem até o fim" (Scope/A).

RIVOLI (22-6327) — "Bob e o sol de Roma" (I).

VITÓRIA (42-6026) — "Ódio entre irmãos" (A).

CINEAO TRIANON (42-6034) — "Sessão Passatempo".

COLONIAL (42-6512) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (42-6074) — "Ódio entre irmãos" (A).

IDEAL (42-1218) — "O Mago dos Mares" (A).

MEM DE SA (42-2232) — "Um Homem Solitário" (A).

PRESIDENTE (42-7122) — "Nós, as Mulheres" (I).

PRINOR (42-6511) — "Flechas Flamejantes" (A) e "Mercado de Mulheres" (I).

RIO BRANCO (42-1629) — "Todos os Irmãos Eram Valentes" (A).

SÃO JOSÉ (42-6562) — "French Cannon" (F).

ALASKA (42-1629) — "Ódio entre irmãos" (A).

ALVORADA (22-2936) — "Grito de Vingança" (A).

ART PALACIO (22-2936) — "Nós, as Mulheres" (I).

ASTORIA (42-0466) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

CARUSO (22-7888) — "French Cannon" (F).

COPACABANA (22-5134) — "Invasores de Marte" (A).

FLORESTA (22-6297) — "A Rainha Tirana" (A) e "O Palácio Negro" (meto-dia).

GUANABARA (22-6339) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

IPANEMA (42-3806) — "Fuga para a Morte" (A).

LEBLON (22-7888) — "Fuga para a Morte" (A).

LEME (22-6112) — "Robinson Crusoe" (AM).

METRO-COPACABANA (22-6197) — "Eles e Elas" (Scope/A).

MIRAMAR (22-6572) — "French Cannon" (F).

FAZ (22-6211) — "Nasce uma Estrela" (Scope/A).

PIRAJA (22-3808) — "Vamos com Calma" (N).

POLITEAMA (22-1143) — "Um Homem Solitário" (A).

RIAN (42-1144) — "Homem até o fim" (Scope/A).

ROYAL (22-3243) — "A Rainha Tirana" (Scope/A).

ROYAL — Sessão Passatempo.

SAO LUIZ (22-7879) — "Homem até o fim" (Scope/A).

TIJUCA

AMERICA (42-4519) — "Invasores de Marte" (A).

AVENIDA (42-1897) — "Ódio entre irmãos" (A).

CARICOCA (22-8197) — "Homem até o fim" (Scope/A).

ESKTE (22-5112) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Scope/A).

ESTACIO DE SA (22-3823) — "A Bandeira Negra" (A).

HADOCK LOBO (42-6810) — "O Último Bravo" (A) e "As Infelizes" (I).

MADRID (42-1184) — "A Rainha Tirana" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (42-6978) — "Eles e Elas" (Scope/A).

OLINDA (42-1022) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

TIJUCA (42-4518) — "Ódio entre irmãos" (A).

SUBÚBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO (22-0411) — "Invasores de Marte" (A).

ALFA (22-4215) — "Beau Geste" (A).

BARONESSA (JPA 623) — "Amores de Sevilla" (A).

BENTO RIBEIRO (22-0420) — "O Ocapador de Diamantes" (A).

CAMPO GRANDE (OGF 625) — "Janela Indiscreta" (A).

COLIBRE — "French Cannon" (F).

IMPERATOR — "French Cannon" (F).

IRAJÁ (22-6336) — "Rebelião no Presídio" (A).

MADUREIRA (22-3733) — "Invasores de Marte" (A).

MASCOTE (22-0411) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

MOÇA BONITA — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

MODERNO (BNG 623) — "Um Homem Solitário" (A).

SUBÚBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO (A) — "Um Homem Solitário" (A).

LEOPOLDINA — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

MAUA — "Mulher de Rua" (M).

MELLO (30-3077) — "Fogo na Carne" (M).

ORIENTE (30-1121) — "Sinfonia Carcosa" (M).

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "O Belo Brumel" (A).

PARAISO (30-1090) — "Banguê de Mestou" (A).

PENHA (30-1121) — "Houdini, o Homem Milagroso" (A).

RAMOS (30-1094) — "O Inimigo Público N.º 1" (F).

ROSARIO (30-1289) — "Sapatinhos de Cristal" (A).

SANTA CECILIA (30-3668) — "Sementes de Violência" (A).

SANTA HELENA — "Ódio de Vingança" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "French Cannon" (F).

COELHO NETO — "Nas Selvas de Esau" (B) e "O Mundo em Perigo" (A).

MARACANA (42-1910) — "Ódio entre irmãos" (A).

NATAL (42-1495) — "Um Homem Solitário" (A).

PALACIO-VITÓRIA (42-1971) — "Lili" (A).

SANTA ALICE (30-9993) — "A Rainha Tirana" (Scope/A).

VILA HEBEL (22-1310) — "Guerra entre Planetas" (A).

SUBÚBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO (22-0411) — "Invasores de Marte" (A).

ALFA (22-4215) — "Beau Geste" (A).

BARONESSA (JPA 623) — "Amores de Sevilla" (A).

BENTO RIBEIRO (22-0420) — "O Ocapador de Diamantes" (A).

CAMPO GRANDE (OGF 625) — "Janela Indiscreta" (A).

COLIBRE — "French Cannon" (F).

IMPERATOR — "French Cannon" (F).

IRAJÁ (22-6336) — "Rebelião no Presídio" (A).

MADUREIRA (22-3733) — "Invasores de Marte" (A).

MASCOTE (22-0411) — "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

MOÇA BONITA — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

MODERNO (BNG 623) — "Um Homem Solitário" (A).

SUBÚBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO (A) — "Um Homem Solitário" (A).

LEOPOLDINA — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

MAUA — "Mulher de Rua" (M).

MELLO (30-3077) — "Fogo na Carne" (M).

ORIENTE (30-1121) — "Sinfonia Carcosa" (M).

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "O Belo Brumel" (A).

PARAISO (30-1090) — "Banguê de Mestou" (A).

PENHA (30-1121) — "Houdini, o Homem Milagroso" (A).

RAMOS (30-1094) — "O Inimigo Público N.º 1" (F).

ROSARIO (30-1289) — "Sapatinhos de Cristal" (A).

SANTA CECILIA (30-3668) — "Sementes de Violência" (A).

SANTA HELENA — "Ódio de Vingança" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "French Cannon" (F).

O poeta desconhecido

(Poema extraído
de uma crônica
de Stefan Baciu)

UMA carta chegada inesperadamente às minhas mãos
Como um pássaro que anunciava desastres e lágrimas.
(Essas cartas começam a abalar minha tranquilidade,
Sempre trazem notícias tristes, cheias de amarguras).
Em Bucareste, na radiante e feliz cidade de ontem,
Onde deixei uma boa parte da minha alma,
Morreu um poeta.

Em geral os poetas moços morrem tuberculosos.
Loucos ou — como aconteceu nos últimos anos —
Na guerra. Tomam o lugar do herói desconhecido.
O meu poeta morreu porém de um modo bem diferente.
Tive uma morte contemporânea, no mais imediato sentido da
palavra.

Uma morte terrível
Como são todas as coisas que nos cercam.

Chamava-se Constant Tonegaru
Era rumeno, jovem, usava boina e óculos
E possuía um grande talento.
Não teve tempo para tornar-se poeta de fama
Mas no círculo dos companheiros e amigos era estimadíssimo.
Escreveu algumas das mais lindas e originais poesias da
[Ruhânia.

A trágica morte do poeta Tonegaru tornou-se um símbolo para
[os poetas do mundo
Que não devem esquecer-se dos sofrimentos e torturas
Dessa infeliz camarada.

Constant Tonegaru, poeta de 21 anos, foi preso e detido na
prisão de Jilava. Foi torturado, humilhado, cuspiado no rosto,
sem mudar de atitude. Depois, foi transferido para a terrível
prisão de Aiud e em breve o corpo fraco não passava de um
pedaço de carne ensanguentada. Os tiras esbofetearam o
magro rosto do poeta. O rosto do irmão de Laforgue.

Vejo-o ainda hoje na minha frente
Em Bucareste, no ano de 1943 —
Quando os poetas tinham a liberdade de cantar.
Alto, magro, vestindo um sobretudo comprido,
Dom Quixote adolescente, com nariz pontiagudo,
As mãos finas nos bolsos cheios de papéis,
Uma expressão de eterna trônia nos olhos cansados,
Atrás dos óculos.
Revi-o ainda várias vezes
Sempre com os bolsos cheios de poesias
E a imaginação incendiada de Cuba, Martinica e Jamaica
— Terras estranhas que nunca viu mas sempre amou.
Revi-o com a boina azul-marinho na cabeça como um
[negociante de filões de Marselha
Como um louco e terrível aventureiro.

Poderia ter chegado a ser um grande poeta, um poeta
[conhecido,

Mas morreu como um símbolo.
Se tivesse no Brasil, Tonegaru teria percorrido as ruas do Rio,
[São Paulo ou Recife

Seria um poeta da geração de 45
Amigo de Leda Ivo e Geir Campos.
A editora Hipocampo teria publicado seu segundo livro de versos
E a crítica teria escrito rodapés muito elogiosos.
Teria possivelmente embarcado num navio.
Mas ele não viveu no Brasil!

Não sei quando foi seu enterro.
Daqui, dessas praias maravilhosas,
Enviei minhas saudações ao companheiro querido.
Aos poetas livres do Brasil
Peço que guardem um minuto de silêncio
Pelo irmão cujo desejo foi tornar-se igual a eles:
— Um Poeta.
Simplesmente o impossível.

CARLOS CASTELLO BRANCO



A "IGREJINHA" DE CUIABÁ

A MAIS inquieta gera-
ção matogrossense é
esta formada pelos poetas
SILVA FREIRE, WLADIMIR
DIAS PINO, AMALIA
VERNANGIERE, e, mais
tarde, com a presença de
DIAS DA CRUZ, LOPES
DE BRITO e J. LOBO.

Aquelas jovens estre-
aram em Cuiabá com o
ARAUTO DE JUVENILIA
quebrando o costume de
um medalhão batizar o
jornal literário com um
artigo de apresentação to-
do adjetivado, elogiando
logo essa coisa indepen-
dente e viva que é a mocidade.
Era uma espécie de
permissão dizendo ao moço
que já tinha o direito de
publicar páginas de sua
lavra.

Mas, a função de O
ARAUTO, inicialmente, foi
a de sondagem, e, como
tal, lenta, (o que, aliás,
não fez o PINDORAMA,
que entrou logo em cho-
que com o pensamento rei-
nante). E sendo assim, o
ARAUTO DE JUVENILIA
foi mais útil, criando um
clima psicológico para o
sucesso de FESTA DOS
NOVOS, então marco deci-
sivo que separou os mo-

deristas dos acadêmicos,
em Mato Grosso, — oca-
sião em que foi lançado o
manifesto sobre o INTEN-
SIVISMO, — nova, ordem
literária ditada pelos no-
vos contra os dogmas do
academismo então rei-
nante.

Inquieta, com tudo e
sempre se renovando, essa
geração, em cada fase de
seus trabalhos de prepa-
ração tão consciente, mu-
dava o nome de seu jo-
nal para melhor caracte-
rizar as várias etapas ven-
cidas. Foi assim que, de-
pois do ARAUTO, surgiu
SACY, e, em seguida, SARA.

Já no Rio de Janeiro,
procurando reunir o gru-
po de vanguarda, organi-
zaram e lançaram JAPA,
que foi a divulgação de
um vocabulário regional
que entrava na berlinda
nacional, e cumpria o novo
interesse, nas melhores
ocasiões, de mostrar as
coisas matogrossenses.

Então organizaram a ex-
posição permanente de

Wladimir Dias Pino:
Silva Freire

artes plásticas e coisas de
Mato Grosso, na "baúca"
da rua Corrêa Dutra, 72,
ponto de reunião dos no-
vos para debates e estu-
dos, participando ativa-
mente o poeta-pintor e
gravador Wladimir Dias
Pino e o poeta Silva
Freire.

Enquanto isso, na pro-
víncia, era o aparecimen-
to de TRIBUNAS DAS LE-
TRAS, suplemento literá-
rio do ESTADO DE
MATO GROSSO, sob a di-
reção de DIAS DA CRUZ,
desenvolvendo o trabalho
preparatório de que resul-
tou ALGUMA POESIA
DENTRO DA NOITE, ho-
menagem póstuma a Jor-
ge de Lima, somente com
gente nova, que surgia
como fita isolante... Con-
tinuaram trabalhando,
enquanto no Rio se de-
senvolvia um novo suple-
mento, no jornal O RO-
TEIRO MATOGROSSENSE,
órgão oficial da ASSO-
CIAÇÃO MATOGROSSENSE
DE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS, até
que Silva Freire e Dias Pi-
no voltam a Cuiabá para
inventarem as EDIÇÕES
IGREJINHA, que já con-

tam com três livros publi-
cados, e, em fase de im-
pressão, mais dois.

Concurso Feminino de Poesia da GAZETA

Conforme foi feito em 1955 e em
1954, a "Gazeta" instituiu, por
intermédio desta página, dedicada
a mulher, o III Concurso Feminino
de Poesia, que propõe premiar
um livro de poesia inédito, de poe-
ta "errente ou não, de São Pau-
lo ou de outros Estados".
A Fundação "Casper Libero",
além de imprimir o livro premiado,
dará, as três primeiras colocadas,
os seguintes prêmios: Cr\$ 15.000,00;
Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00. Os
nomes dos julgadores desse terceiro
concurso serão revelados oportunamente.

AS BASES DO CONCURSO
1.º) — 80 poderão concorrer can-
didatas do sexo feminino, brasilei-
ras natos.
2.º) — Os originais, inéditos, de-
verão ter um máximo de cinquenta
poemas.

3.º) — Serão aceitas notícias de
todas as tendências literárias.
4.º) — Poderão concorrer poetas
de São Paulo e dos demais Estados.
5.º) — Os originais deverão ser
entregues a esta redação, sob
pseudônimo, para Regina Helena,
em três cópias datilografadas.
6.º) — O prazo para a entrega
dos originais encerrar-se-á a 31 de
maio de 1956.
7.º) — Os originais não serão de-
volvidos.

8.º) — A candidata deverá incluir
na remessa dos originais um enve-
lope fechado contendo sua identi-
dade, endereço e telefone. Será
excluída a candidata que quebrar
o sigilo exigido.

9.º) — A Comissão Julgadora da-
rá o seu parecer até o dia 3 de
setembro de 1956, divulgando-o
através desta página.
10.º) — A entrega dos prêmios
terá lugar no Salão Nobre da "Ga-
zeta", em data a ser oportunamente
marcada.

CARTA DO

HOUVE no Recife um
concurso de sonetos, o
terceiro que se realiza aqui.
Organizou-o e dirigiu-o o
prof. Gilberto Osório de
Andrade, mestre aparente-
mente austero de Geogra-
fia e História, e na verda-
de de um transviado nostál-
gico do Parnaso, que sube-
creve às vezes, sob o pseu-
dônimo de YVES, umas
croniquetas líricas, que fa-
lam em telefonemas, mo-
cinhas e vestidos.

Os candidatos ao referi-
do concurso alinhariam
quatorze alexandrinos, o
último dos quais, por deter-
minação inflexível, seria
este:

"Tudo que o céu despre-
za, à terra se acrescenta."

A verdade teológica do
verso é precaríssima; e não
menos precária a sua ver-
dade poética, o que é o

Sonetos, carneiros e vacas

'RECIFE

mesmo que dizer, a sua be-
leza essencial. Veja o lei-
tor como é pesado aquele
verso, como ressoa, como é
reto e rígido. Não é um
verso, é um bronze.

Mesmo assim, não faltou
quem pusesse o bronze às
costas, com treze alexandri-
nos a mais de sobrecarga.
E, milagre dos milagres, su-
blime exemplo do quanto
alcança a boa vontade: ha-
via trabalhos bem passáveis
e alguns bons, malgrado
aquela chave de ouro, ou
melhor, de bronze, pesan-
do no soneto como pedra
nos pés de um nadador.

Mas esses sonetos melho-
res não resultaram apenas
da boa vontade; eram tam-
bém uma fatalidade mate-

mática: em 250 trabalhos
apresentados, em 250 com-
binações diferentes, havia
que surgir alguma coisa le-
gível.

Dentre as duas centenas
e meia, foram escolhidos 16
trabalhos; e destes, em reu-
nião solene, com flores, de-
cotes, luzes, declamadoras
e representante do secre-
tário de Educação, foi es-
colhido o soneto melhor.

Autor: um jovem cha-
mado José Gonçalves de
Oliveira.

Na Irlanda, onde a poe-
sia era mais ou menos sin-
dicalizada, um "ollamh" re-
cebia vinte vacas por uma
elegia. Guardadas as de-
vidas proporções e sem le-

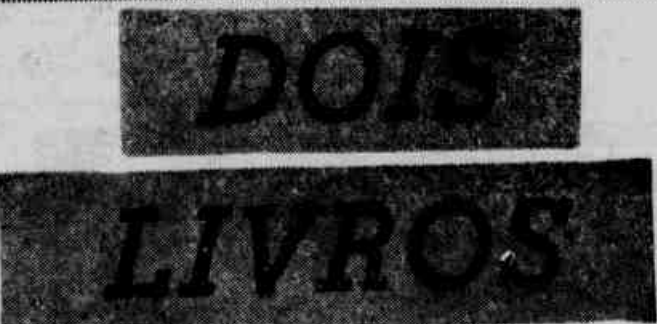
var em conta a vertigem
inflacionária, este nosso
poeta deveria receber pelo
menos meia dúzia de car-
neiros. Bem outra foram
as suas recompensas: uma
coroa invisível de louros, os
parabéns dos amigos e a
glória tipográfica dos noti-
ciários.

Ao prof. Gilberto Osó-
rio, e não ao poeta, é que
foram oferecidos carneiros
e vacas, não vivos, mas
temperados, adornados
com batatas fritas, azei-
tonas, folhas de alface, tudo
regado a vinho e a dis-
cursos.

Respondam-me então:
Vale a pena ser poeta ne-
ste país?

OSMAN LINS

"TRIBUNA" DAS LETRAS



HÉLCIO MARTINS

Yves Le Hir, Fantasia et mystique dans 'Le petit
prince' de Saint-Exupéry. Paris, Librairie Nizet,
1954. 78 pág.

YVES Le Hir, conhecido sobretudo por seu trabalho de anotador
de Lamenais, realiza neste voluminho excelente explanação
de texto que, desde já, se constitui companhia indispensável do
leitor de Antoine Saint-Exupéry.

A análise da linguagem da obra e seu valor expressivo, feita
sem qualquer excesso e em termos bastante simples, permite ao
leitor comum embrenhar-se na intimidade do estilista excepcio-
nal de Le petit prince e ajuda consideravelmente a entender mel-
hor esse livro primoroso. E preciso não tomar ao pé da letra,
adverte o Autor, a afirmação de Saint-Exupéry de que Le petit
prince é um livro destinado às crianças: só as "grandes person-
nas" podem ser sensíveis às mil nuances de uma arte tão sutil e
tão delicada.

Em Le petit prince, livro de um simbolismo transparente, o
que nos oferece Saint-Exupéry é uma iniciação à vida espiritual,
"une oeuvre où se mêlent les jeux de l'imagination et les exigen-
ces d'une mystique enthousiasmante".

Amado Alonso, Materia y forma en poesía. Madrid, Gredos
1955. 409 pág.

AMADO Alonso, falecido nos Estados Unidos em maio de 1952,
era uma das maiores figuras da lingüística de seu tempo. A
ele fica devendo quase tudo que moderno e duradouro se fez em
seu favor a dialectologia hispano-americana. E os estudos que re-
alizou sobre a história do espanhol, particularmente no que se re-
fere à evolução da pronúncia medieval e à formação do sistema
fonológico moderno, são de tal importância e de proporções tão
grandiosas que, tirante o livro máximo de Menéndez Pidal, as
Origines del español, nada há que se lhe possa comparar nos do-
mínios da filologia hispânica. O conhecimento rigoroso e profun-
do dos fenômenos, o método seguro, a inteligência privilegiada, a
sensibilidade alerta, as vistas largas e a familiaridade com uma
estupenda bibliografia fizeram dele um autêntico Mestre.

Ao fazer-lhe o póstumo elogio, Rafael Lapesa (Hispania, Ca-
lifornia, XXXVI, maio de 1953, pág. 147) lamentava que não ti-
vesse escrito a obra que tanto se esperou dele, dedicada aos as-
pectos fundamentais do processo criador, tendo-se em vista a ex-
celsa de seu livro sobre Pablo Neruda (Poesía y estilo de Pablo
Neruda: Interpretación de una poesía hermética, 2.ª ed., Buenos
Aires, Sudamericana, 1951) e seus fragmentários estudos e con-
ferências sobre Valle-Inclán, Guillén, Cervantes, Borges, e tantos
outros.

Se infelizmente não chegou a escrever esse livro, consola-nos
ter agora reunidos muitos desses trabalhos, alguns poucos in-
éditos, todos selecionados, quase à hora final, pela mesma cabeça
que os pensou.

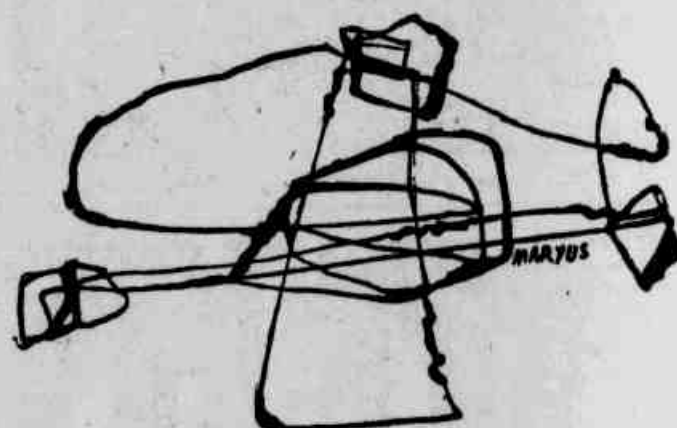
São ao todo vinte e quatro títulos, alguns de grande interesse
teórico, como o primeiro: "Sentimiento e intuición en la lírica",
que supomos editado agora pela primeira vez.

Mérito grande deste volume é que não é a simples colcha de
retalhos costurada, trabalhos salvos do esquecimento, reunidos
caoticamente como bagagem arrumada à pressa. Muito ao contrá-
rio, há em todos a marca registrada de uma visão pessoal pro-
funda e alta do fato literário; governa-os todos um espírito co-
mum, que os unifica e transforma sua desigualdade aparente em
perfeita unidade genética. Não só a filosofia moderna, mas a filo-
sofia da literatura e a crítica estética perderam em Amado Alonso
um pensador original e de grandes dimensões.

Soneto a uma fotografia do mar

O OCEANO suplica eternamente
novas ilhas que o vejam nas alturas
onde o olhar temerário se apresenta
como a luz que ilumina terras puras.
E eu que nada te dei, ó mar, a quilha
de minha alma encaminho aos teus países
para que tuas águas banhem a ilha
dos meus sonhos maiores e felizes.
Palácio náutico, como o eterno agora,
ela me espelhará nas ondas mundas
e o século será menos que a hora
em teu cenário de horas tão profundas.
Ó mar enleítico, dá à minha alma
o que só tens nas verdes ilhas: calma.

LÉDO IVO



Ilustrações

de

Marius

UM POETA DISCRETO

HÁ muita inteligência no poema "O Rio" de João Cabral de Melo
Neto. Estou quase por dizer que, quanto à poesia, há sobretudo
uma vontade delicada de poesia, taticamente objetivada, o que empre-
sta à sua construção um refinamento mais característico do espírito que
da alma, da inteligência que da poesia.

O autor usa modos de dizer populares com certa medida sem
licenças, nunca popularmente deliciosas. Nada de menos popular que
este poema. Usa esses modos porque lhes discerniu inteligentemente
o encanto e deliberou com eles afinar e conter seu ritmo imaginativo.
Sua solidariedade com o popular é precaríssima, constituindo antes
uma técnica poética, e no mais, só às vezes, um motivo ocasional-
mente inspirador, por via estética.

A segunda das suas manifestações inteligências, esteve em dar aos
versos um ritmo docemente quebrado, com apenas algumas rimas, o
que torna a leitura do poema mais lenta e finalmente voluptuosa. Além
de que se conjuga com a vagariedade ruralística do andar do rio que
descreve e com o tempo das paisagens campestres.

E a terceira é decerto o tom de prosa pausada, onde os muitos
pontos separando assuntos divergentes intercalam sugestivos silêncios.
"Quiero que compongamos io e tú esta prosa", diz a adequada epigrafe
de Berceo. E isso mesmo. Só que esta prosa, interrompida por silêncios,
adquire um discreto poder de poesia.

Todos sabemos o que é um verdadeiro poema, para não dizer a

verdadeira poesia da qual a definição sempre causa debate. No
entanto, a meu ver, ela nasce da emoção mais forte e afunda suas raízes
misticamente no cósmico; e como expressão literária só é dada aos que
possuem certa engenhosidade do talento. João Cabral de Melo Neto,
em seus livros, se aproxima de ter tal engenhosidade, bem como da
emoção realmente poética, algumas vezes. Mas por enquanto são só
aproximações. "O Rio" não é um verdadeiro poema, é um trecho de
prosa inteligentemente disposta para passar por poesia. Claro que
sincero, não estou desmascarando ninguém, e creio que muito menos
o esperto autor. Digo apenas que se trata dum poema deliberado,
onde a criação poética esteve longe de responder ao intuito poético.
Mas respondeu um pouco, apesar de tudo, pois João Cabral é um
comêço de poeta ao lado de ser uma inteligência que devia ser mais
empregada (seus artigos e entrevistas aparecidos em jornal sobre a
poesia que ele quer ou faz, são de negligência e superficialidade inexplicá-
veis no autor de "João Miró").

Temos, pois, n' "O Rio" não um poema verdadeiro ou emocionante
como todos os genuínos poemas, mas algo ameno e refinado, e até
agora em João Cabral, um poeta sem o sentido da grandeza da poesia,
dessa tangência cósmica que os versos podem atingir independentemente do
tema. Temos nele no máximo um poeta discreto, se os há...

Remessa de livros: Majestic Hotel
— rua dos Andradas, Porto Alegre



RAMILHETE DE SUBLIMES FLÔRES DO ESPÍRITO...

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA



CLARA

Conto de RODRIGUES MARQUES

— **PODE abrir as janelas.**
Depois de minha ordem, Ernestina saiu desferrolhando as janelas, escancarando as portas. E o quarto, desolado e abafado, deu entrada à luz do sol, ao barulho da rua, a um vento quase frio.

— **Agora, telefone para a funerária e peça que mandem alguém.**
Ernestina deu a volta por trás da cama e saiu arrastando os pés nas chinelos de couro cru.

Falava e a voz era tão brava que não parecia minha. Fazia isso, fazia aquilo, Ernestina. E, sem força, ficava ajudando na poltrona, incapaz de olhar o corpo de Clara estendido na cama. Os olhos estavam líquidos e as lágrimas quentes caíam nas minhas pernas, quando os soluços acudiam meu corpo.

Por que, meu Deus? Por que?

Com Clara morta, pode parecer um exagero, metade de mim ficava inútil, como podre. A casa, grande demais, estaria entregue ao meu desleixo. Pouco importava que o pó cobrisse as móveis, as aranhas bordassem os cantos da casa, a hera crescesse pelo jardim. Eu estava muito fraco para ligar tudo isso, para me preocupar com pequenos problemas.

Até na véspera tentei animar Clara. Falei da compra da geladeira, da promessa de melhor ordenado que o chefe me fizesse, tracei meus planos de férias. E ela, inconsciente pela perda do filho, arrancando aos pedaços, punha em mim uns olhos de quem culpa, de quem odia. Talvez me julgasse culpado de tudo, mas culpa eu não tinha. O filho não fora sempre o nosso sonho? Mesmo quando namorados ela me falava nesse descontente. Uma noite, apertada nos meus braços, pedira quase em soluços:

— **Quero um filho teu, Alfredo. Quero um filho...**

E não podia casamento, não exigia nada. Bastava um filho nosso.

Como eu resistisse, insisti outras noites. Toda ela era uma réplica, uma ternura se enroscando pelo meu corpo. Pois bem, não precisava daquela coradeira: era a vida, era a vida para mim. A casa era grande, herança de uma tia rica, e estaria completamente deserta se Ernestina não morasse lá como encarregada.

— **Você me leva mesmo?**

Podia preparar as malas que na noite seguinte eu a levaria para mim. Sabia que era um crime o que estava fazendo, mas Clara implorava pelo erro. Sua voz martelava meus ouvidos: — **quero um filho teu, Alfredo, quero um filho...**

Quando eu vinha do trabalho, meses depois, Clara empinava o corpo mostrando o ventre crescendo aos poucos.

Sorria orgulhosa, sem preocupação. Mostrava-se a lista de nomes que fizera e ficava indecisa na escolha. Wagner, Arnaldo, Lúcio... Se fosse menina: Tracema, Naura, Mary... E coçava a cabeça sem saber qual escolher. Um dia, resolveu o caso: se fosse menino teria meu nome, Clara estava feliz com a ideia. Querida mesmo que fosse um menino para que se chamasse Alfredo.

— **Seu Alfredo, o homem da funerária chegou.**

A voz de Ernestina cortou meus pensamentos e o homem entrou pelo quarto a dentro, desrolando a fita métrica. Quis encomendar um caixão bonito, mas a voz não saiu.

— **Se o senhor quiser flores nós temos também.**

Não, não queria flores, que o jardim estava coberto de rosas e hortênsias. Instintivamente, olhei o jardim pela janela escancarada: estava mesmo coberto de rosas e hortênsias. As flores empastavam as aléias um a triste de túmulo.

Era como se Clara estivesse sepultada em todos os canteiros, coberta com as próprias flores de que ela tão bem cuidara.

De repente, a ideia de não ver Clara, nunca mais, com as mãos sujas de terra embelezando o jardim, estremeceu meu corpo. Um calafrio correu minha espinha, apertei os olhos com as mãos e a sala rodou com um homem da funerária, com Ernestina de braços caídos ao longo do corpo, com Clara imóvel na sala.

A DIGNIDADE DAS ORELHAS



— **Explico a Ernestina que preciso ir embora, fugir da casa coberta de pó, do jardim invadido pela hera, fugir da lembrança de Clara.**

CORRESPONDÊNCIA DO CONCURSO

ELEGIA DOS OLHOS NEGROS — O autor persegue a originalidade a qualquer preço, o que o faz resvalar para o artificial e lhe prejudica as boas qualidades da narrativa. Às vezes, diz coisas bonitas. Isto, por exemplo: "Não sei que luas beijaram lagos dentro de mim". Mas o final, à Maupassant, não tem sequer sombra da força do mestre francês.

SANTUÁRIO — Seria um belo estudo de psicologia do adolescente, se o autor tivesse pulso para conduzir a trama. Como está, é muito frágil. Não resiste a uma análise mais profunda.

O POEMA INTERROMPIDO — Não convence. Trocadilho, jogo de palavras, pladas estragam qualquer peça literária. São essas coisas justamente o que mais se encontra aqui.

JEREMIAS, O IDEALISTA, BASTIAO E PRESENTE DE NATAL — Não foram classificados.

NA Galeria Charpentier, em Paris, uma exposição de obras de Vladimir, o célebre paisagista francês. Quando lhe perguntaram se os abstracionistas não terminariam por matar a pintura, respondeu: "mesmo que vendamos os olhos, o sol não se apaga".

AS editoras Flammarion, Julliard, Laffont, Albin Michel, Plon, Le Seuil e Stock resolveram fundar um Clube do Livro, para publicar, mensalmente, obra inédita ou significativa de autor contemporâneo. Escritores novos terão, também, sua oportunidade e, além de romances, coleções especializadas sobre arte, história, música, poesia e teatro serão apresentadas. Primeiros livros: Vous Verrez le ciel ouvert, de Gilbert Cesbron e Le Mère, de Pearl Buck.

O ENBAIXADOR do México na França, Jaime Torres-Bodet, prepara um livro "Tre Balza".

COM a idade de setenta e quatro anos morreu Paul Masson-Oursel, eminente filólogo que foi discípulo de Bergson e Durkheim. Dirigia La Revue de Philosophie e publicou La Philosophie comparée. Esquissé d'une histoire de la Philosophie indienne. Apprends à agir e Apprends à penser.

PHILOSOPHIE du surréalisme (Ed. Flammarion) é o livro em que Ferdinand Alquié nos ensina a ter compreensão mais profunda da grande revolução estética. O autor, que já havia, anterior-

POETAS NO PRIMEIRO DE MAIO

ARINO PERES

NO Dia do Trabalho, quatorze poetas ou amigos da poesia: Sávio Soares de Sousa, Gipsen de Freitas, Edison Rodrigues Chaves, Saulo Soares de Sousa, Geir Campos, Haroldo Faria de Araújo, Cracy Azeredo, Ondina, André, Jorge Fernando, Lorette, Fausto da Costa Velho, Antônio Guerra Ribeiro, Luís Antônio Pimentel, De Azevedo Rolim e nós reuniram-se na Biblioteca Sousa Reis e fundaram o Clube de Poesia de Niterói. Parece-nos um bom sintoma de revitalização literária do velho estado fluminense, em cuja capital apenas um grupo realmente literário — Grupo de Letras

Fluminenses — vem funcionando com regularidade.

No programa do novo clube se inclui o estudo e a divulgação da arte poética mediante palestras mesas-redondas, conferências, congressos, exposições, recitais e cursos de poesia e a publicação de uma revista e livros.

O Clube de Poesia de Niterói é decorrência do I Salão Fluminense de Poesia, promovido durante a Semana Santa pelo Clube de Poesia de Campos, pois foi sugerida naquela congresso a fundação de entidades similares nos diversos municípios do Estado. Anteriormente aquele conclave, já o artista Gipsen de Freitas insinuava entre os amigos mais próximos a ideia, mas, deve-se ao movimento campista sua concretização, e ao poeta Sávio Soares de Sousa o passo disciplinador para sua realidade.

É certo que a disseminação de núcleos de poesia só poderá trazer benefícios para a unidade modorrenta que ainda se resposava na aureola de Fagundes Varela, Casimiro de Abreu, Raul de Leoni, Alberto de Oliveira e Euclides da Cunha ou nas conquistas esparsas de poucos naturais que conseguem, hoje, atravessar as barreiras quase impermeáveis dos grupos literários da Capital da República. Niterói, que se tornou uma espécie de subúrbio do Rio, sofre todos os pecados de uma cidade-dormitório e permanece, por isso, sem vida própria em matéria artística. Daí o grande sentido das agremiações literárias, que poderá fazer convergir sobre a Velha Província as críticas que sempre lhe faltaram.

Em outros pontos do Estado — Rio Bonito e Nova Friburgo, por exemplo — estão-se reunindo os poetas para criação de entidades exclusivas onde a poesia possa ser estudada com mais intensidade e menos improvisação.

Parce-nos justificável esse unilateralismo, pois a forma poética, por possuir maior plasticidade que a prosa, foi a melhor serva de revoluções e mudanças, deixando-se atingir fundamentalmente e adquirindo uma elasticidade por demais ampla e perigosa.

Não conseguirá, talvez, o clube realizar o trabalho imenso a que se propõe em seus estatutos — e cada vez mais difícil reunir escritores para conversar a sério sobre problemas literários e uma parcela de descrença já foi esboçada pelo elevado número de poetas convidados que omitiram seu comparecimento — o esforço, porém, ressalvadas algumas expressões acres e algo contumeliosas com que o poeta Geir Campos marcou sua inesperada presença, vale pelo que apreendeu de lição e entusiasmo.

Gipsen de Freitas, em "double-face", apresenta os poetas Edison Rodrigues Chaves, Sávio Soares de Sousa, Gipsen de Freitas e Arino Peres



O CONTO PREMIADO.

É um conto triste o de Rodrigues Marques, sem nenhuma esperança, sem camião para qualquer solução. Abafado o conflito, veio o raciocínio, mostrando-se ainda pior que o conflito. O vazio estúpido o homem, encosta-o contra a parede, achata-o. Tira-lhe a força para a fuga, quando aqui, paradoxalmente, a fuga estaria a solução única.

O conto é duro e sem piedade, correspondendo a segurança do estilo à segurança das ideias que retrata. Ninguém alivia propriamente: são sombras. Sombras mortas, sombras vivas, nunca, porém, gentes de carne e osso. O próprio sofrimento é sofrimento de sombras.

Não apontamos isso como defeito do autor, senão como qualidade. Muitos escritores falham no objetivo de criar pessoas com sangue correndo nas veias. Sem sombras. O caso, aqui, é diferente. Para habitar a grande casa vazia, somente sombras serviriam. Onde o êxito de Rodrigues Marques.

A este, cujo nome é para nós também desconhecido, e que deixou de mandar endereços, pedimos venha à redação, receber seu prêmio, ou que, morando fora do Rio, escreva, dizendo que quer que lhe façamos chegar o mesmo.

HOJE NAS LETRAS (Nos Estados)

ESTADO DO RIO

NITERÓI
DE 12 a 30 do corrente, o Diretório Acadêmico "Oliveira Viana" fará realizar a I Mostra de Artes Plásticas e Decorativas de Alunos da Faculdade Fluminense de Filosofia.

LUIZ Gonzaga Lício, autor que em São Paulo conseguiu grande sucesso na interpretação de "As Mãos de Eurídice", está ultimando os ensaios de "O Papagaio de Deus", monólogo de Gipsen de Freitas que será encenado no próximo mês.

S. PAULO

JAMIL Almansur Haddad tem quase pronto um livro de sonetos.

CIRO Pimentel tem para publicar "O Signo Terrestre". Anuncia-se também a estreia de uma peça, Vicente Augustus Carnielli.

CASSIANO Ricardo está revendo as provas de um ensaio sobre a poética de Gonçalves Dias, enquanto se imprime o segundo volume de seu novo livro de poemas, "Eu no Barco de Ulisses".

ANTONIO Soares Amora — professor de literatura da Universidade de S. Paulo — está escrevendo um livro sobre a literatura colonial brasileira.

ALVARUS de Oliveira foi recebido no Cênáculo Fluminense de História e Letras, onde ocupará a cadeira n.º 13 cujo patrono é B. Lopes.

POR iniciativa dos poetas Arino Peres, Gipsen de Freitas e Sávio Soares de Sousa será fundado, no próximo 1.º de maio, o "Clube de Poesia de Niterói".

MATO GROSSO

SOB a direção de Fernando Leite, um grupo de escritores de Mato Grosso está preparando o segundo número da revista de divulgação Terra e Gente.

foto literário

CADA livro tem sua "orelha" — eis o provérbio que poderia adotar-se na vida literária, com uma respeitável base física. E não se pode dizer que cada livro tem a orelha que merece uma vez que a tal orelha é determinada pelo editor, e contam-se nos dedos os autores que as redigem.

Manda a verdade reconhecer que a indústria editorial das orelhas tem melhorado sempre. As da Livraria José Olympio, por exemplo, atribuídas ao escritor Ulson Louzada, são excelentes. Tão excelentes que algumas vezes perdem o seu anonimato e, em linhas gerais, são adotadas e subscritas por alguns colonistas literários sem imaginação.

Assim, o que era observação crítica anônima, informação sobre problemas de construção poética perde a sua humildade de prosa sem dono e incorpora-se às prosas dominicais dos que, hebdomadariamente, falam de "orelhada" dos livros que lhes chegaram à mesa.

Leu Paul Fargue (e lamentava não possuir nenhuma

"orelha" para apresentá-lo aqui a certos comparas de nossa vida literária) falava de certos cidadãos que só se aproximam de uma língua depois de terem a certeza de que ela está bem morta. São os que têm o terror do novo, do inventivo, daquilo que o homem pode construir com a sua inteligência.

Há, no elenco literário, desse horizonte humano que tira sua grandeza e sua hierarquia do seu próprio espetáculo de promiscuidade, cidadãos que não se aproximam de línguas, mas de livros.

Aos bem mortos, eles asseguram o seu entusiasmo.

Aos que não lhes garantem nenhum tranquilizador estado leal, eles os abordam servindo-se de sua parte menos perigosa e mais informativa — a parte lateral das "orelhas".

E se encantam de tal modo com elas, e lhes dão tão fervido crédito, que não vacilam em subscrevê-las.

Aumenta, a moral literária vigente proclama que "orelha" de livro novo não tem dono. E' do primeiro colonista literário que se apossar dela.

Augmenta, dessa maioria, a responsabilidade dos fabricantes de "orelhas", que lançam no mercado um produto de valorização rápida.

Pode ser que um dia tal episódio literário vir conto de Pirandello. E um "orelhista" poderá a vir a preparar, para uma editora, a "orelha" de um volume no qual um distinto colonista terá reunido sua fortuna intelectual, toda ela construída graças ao mais tolerante e gracioso postulado de ocupação literário de que se tem notícia.

As duras provas que a vida oferece — dia a dia — a todos aqueles que se consagram a atividades literárias, e que vão tornando, a uns, cépticos, e a outros, objetivos, não impede felicitamente que continuem a circular por aí alguns literatos ávidos, para quem a canseira das letras é uma aventura de predomínio cabalgagem. Traia-se por certo de criaturas exóticas e lentas do complexo de pequenas dúvidas e exigências a que denominamos — à falta de melhor rótulo — espírito crítico. Basta-lhes gostar em não gostar de uma coisa qualquer, para que decidam seu destino. São felizes assim, e por certo viverão muitos anos e conhecerão os filhos dos seus filhos e os netos dos seus netos, como aqueles cristãos das eras que Jacob servia Leão...

Estas considerações foram-me sugeridas pela leitura da coletânea Os mais belos sonetos brasileiros, que o sr. Edgard Rezende organizou, o Ilustre magistrado Oliveira Silva prefecio, e a Livraria Freitas Bastos S. A. incorporou ao rico patrimônio das suas edições, neste ano promissor de 1956.

Tive a paciência de ler, verso por verso, os quatrocentos e vinte sonetos escolhidos pelo sr. Edgard Rezende, assinados por quatrocentos e vinte autores diferentes, desde o remoto Gregório de Matos até Iolanda Rizzo, nascida em 1925. Enumerar todos os sonetistas convocados pelo sr. Rezende, seria uma tarefa de recenseamento literário digna de IBGE, e por isso prefiro mencionar os nomes de alguns que não mereceram a honra de embarcar nesta dourada canção de "Os mais belos sonetos brasileiros". O sr. Vinícius de Moraes, por exemplo, não figura nela; mas, em compensação, figura o sr. Elmo Elton Santos Zamparago, autor do livro "Dona Saudade"... O sr. Carlos Drummond de Andrade também não coube, mas não faltou — graças a Deus! — lugar para o sr. Milton de Oliveira Condesa, que já é autor de um livro inédito, "Primavera em Flor". Não é distinto?

Outro sonetista omitido foi justamente o autor do "Acontecimento do Soneto", sr. Léo Ivo. Houve vaga, todavia, para o sr. Edmundo Costa, que se conservou inédito até os quarenta e seis anos de idade, mas tem uma virtude excelsa: nasceu em Barra do Piraí, no Estado do Rio.

Não estou brincando. O Estado do Rio não foi apenas o berço de alguns grandes poetas, como Fagundes Varela, Casimiro, Alberto de Oliveira e Raul de Leoni. A estatística da antologia do sr. Edgard Rezende prova que também numericamente — e por uma contagem digna do basquetebol — o Estado do Rio derrotou a Bahia, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, perdendo apenas, e "apertado", para o atual Distrito Federal e empatando com Pernambuco.

Não precisarei dizer que — para recensear os mais belos sonetos — o sr. Edgard não se incomodou, também, com Cecília Metralles, Dante Milano, Geir Campos, Pêrazes Eugênio da Silva Ramos, Paulo Mendes Campos, Afonso Felix, Marcos Konder Fial, Alphonse de Guimarães Filho e Joaquim Cardoso. Ele se contentou com: Bráulio Joaquim de Abreu, funcionário público na Bahia; Ari Ramos Souto, que tem já seus maduros cinquenta e dois anos, e apenas um livro inédito, e que, além de poeta, redator do "Informador Commercial"; Jaime Caetano de Oliveira, nascido no Estado do Rio de Janeiro, funcionário da Caixa Econômica e calígrafo; Raul de Oliveira Rodrigues, também do Estado do Rio, atual secretário particular do Governo do referido Estado e membro da Academia Fluminense de Letras; Djalma Rocha Nunes, também fluminense...

O próprio antológico — embora natural de Belém do Pará — pertence à cidade Acadêmica Fluminense de Letras, fato esse que vem expresso na página do rosto do seu livro, como atestado de boa conduta literária.

Coisas assim são uma dádiva do céu, pois afinal o mundo ainda não se fundou de todo na asiduos dos intelectuais exigentes. Ainda andam por aí criaturas dignas do paraíso terrestre, incontaminadas, isentas da peçonha do conhecimento do bem e do mal. Mantêm-se puras em suas crenças e são admiráveis mesmo quando ostentam sua credulidade.

A firmeza com que o sr. Edgard Rezende declara ter sido o soneto uma invenção — "trovador francês" Girard de Bourneuil, morto em 1278, é comovente. Não conheço nenhum trovador francês morto naquela data, mas já ouvi falar de um certo Girard de Bourneuil, trovador provençal, e que viveu, ao que parece, entre 1185 e 1190; seria bom de saber mais sobre a vida de Girard e de seu natural. Se ele inventou ou não o soneto, é coisa que nem o erudito Agostinho de Campos — em seus esplêndidos "Estudos sobre o Soneto" (Colômbia — Biblioteca da Universidade — 1954) — informa. Contudo, o Girard citado pelo sr. Rezende pode ser outro. De qualquer modo é curioso que o inventor do soneto tenha morrido em 1278, quando sabemos que sessenta ou setenta anos antes já vivia na Sicília o poeta Jacopo da Lentini, autor do soneto "In

paradiso". E, se Dante (1265-1321) foi sonetista, por que há de o sr. Edgard atribuir a Petrarca (nascido em 1304) a criação do soneto na Itália.

Deixemos porém estes detalhes históricos aos entendidos. Por que aborrecer com ninharias a boa fé e o otimismo do antológico Edgard Rezende? Voltemos à realidade, portanto, e também à maliciosa estatística.

Há um fenômeno impressionante na pitoresca estrutura deste novo Cancioneiro de Rezende: dos seus 420 colaboradores, 68 nasceram no século atual, 344 no século 19, e apenas 11 (onze) nos séculos 17 e 18! Isto é surpreendente, porque bem mais de onze eram — sem falar de outros — os sonetistas da Academia dos Seletores, fundada no Rio em 1731. E que ninguém fale em qualidade, pois ninguém escreveu, no Brasil colonial, um soneto tão ruim como o do sr. Henri de Lantou, estampado entre os "mais belos sonetos brasileiros" do sr. Rezende. Duvidam? Lelam o último terceto desta obra impar:

E quando apagar-se o estonte

Nem se pense que são canções as notas com que o sr. Edgard Rezende ilustra os versos por ele escolhidos. Segundo essas notas, o poeta Vitor Silva (pág. 93) nasceu em 1945, no Distrito Federal. Sempre que se refere a poetas fluminenses, o antológico cita a "antiga província", mas, no caso da capital de país, é sempre citado o Distrito Federal, muito embora a Metrópole, até o advento da República, tivesse a designação de Município Neutro. Sem falar, então, no Estado do Rio de Janeiro.

Em muitas notas, as datas maliciadas das poesias estão erradas. São, a por exemplo, o caso de Rodrigues de Alencar. Já demonstramos, em um estudo sobre o poeta de Capivari, que ele nasceu em 1877. O sr. Rezende cita a sua morte, mas remete ao erro de data, afirmando que o autor de "A Sala das Fúrias Perdidas" nasceu em 1889. Na nota sobre o poeta Mauro Mota (pág. 469) o sr. Rezende declara autor de "Elegias e outros Poemas", inédito. No entanto, o livro "Elegias" já foi publicado há mais de três anos, tendo alcançado intensa repercussão crítica. Em que país vive e assente sr. Edgard Rezende?

Este comentário não é um artigo de crítica literária, mesmo porque a coletânea em causa é mais a deriva, a estibação da literatura. Não há como criticar um "ramilhete" destinado ao leitor "amante das sublimes flores do espírito", organizado sem obediência a qualquer teoria ou esquema literário, ramilhete que de nenhum modo poderia ser salvo pelo prefácio do sr. Oliveira e Silva, autor conhecido de uma antologia de poetas pernambucanos em nada superior ao empreendimento do sr. Rezende.

Digna — não de um artigo de crítica — mas de uma reportagem, é este tranqüilo e confiante livro do sr. Rezende, que na pág. 11 transcreve — como se estivesse fazendo alguma descoberta — estas palavras tiradas à sabedoria caseira do saudoso Manuel do Carmo: "dos poemas de forma fixa é o soneto o mais usado em todas as línguas e o que mais se presta a todos os gêneros literários, desde o épico até o humorístico". Por isto e por tudo o mais — que já apontei (e pelo muito que haveria a referir) — o sr. Edgard Rezende me parece — em matéria literária — um cego de Leão, que confunde piedosamente a terra de Fátima com o monte de Olimpo. Sua coletânea é um bem empastado almanaque de ninharias rimadas (sem descondição pelas grandes sonetistas nela incluídas), mas isso não o impede de crer no "encanto dos encantos e deslumbramentos da alma".

Que continue em seu engano d'alma são os meus votos, pois não é inútilmente que o Livro dos Salmos (32:2) garante a felicidade ao homem em cujo espírito não há dolo. Convém todavia não esquecer o avaro de Santa Agostinho, atordoado pelas tentações que encham o inferno, mesmo porque a literatura exige mais do que as "sublimes flores do espírito" de que nos fala, num dos prefácios do seu florilégio, o distinto dactiloscopista do serviço público federal, sr. Edgard Rezende.

Para o derradeiro verso, nada tu me adormirás.

Notaram o adormirás? Mas, que culpa tem o sr. Lantou se esse verbo não existe? Se o "Vocabulário Ortográfico" editado pela Academia Brasileira em 1943 não o registra, a culpa não é dos franceses, naturalmente...

Voltemos à época colonial: o cancionário do sr. Rezende contém — entre outros — Manuel Botelho de Oliveira, Sebastião da Rocha Pitta, Alexandre de Gusmão, Silva Alvarenga, Frei Francisco de Assis Brandão, Delina Benigna da Cunha, Luis Paulino, Sousa Caldas, etc., isto para citar apenas os nomes mais conhecidos. Tal expurgo seria admissível, se o mesmo critério fosse adotado em relação aos poetas posteriores, da imensa torrente post-romantista. Mas, a avareza do antológico em face dos sonetistas dos tempos heróicos da literatura nacional transbordou em prodigalidade diante dos versajóios ocasionais que cumprem seu destino pelas repartições do Distrito Federal e do Estado do Rio.

OBRIGADO, MENINOS — E VOLTEM SEMPRE

NÃO faltou nenhum. Vindos de toda parte, da Zona Sul ou da Zona Norte, das praias de areia branca ou das estradas de terra vermelha. Pobres, ricos, remediados, todos eles compareceram. Com sua roupa de festa ou com sua farda de escola, limpinhos, bem arrumadinhos — felizes.

Não faltou nenhum. Os que podiam, foram com suas mães. Mães que eles adoram, mães que tudo fazem por eles, mães para quem escreveram e para quem ganharam presentes no concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe".

Lá estavam todos. Aquêlê menino gordinho e vivo, alegre e desembaraçado que com uma frase apenas —

A grande festa da Mesbla — Crianças de todos os bairros, na antecipação do "Dia das Mães"

Elas vieram dos bairros mais longínquos e lotaram o auditório da Mesbla



O representante da editora Delta entregando a Maria Júlia Menezes a coleção "Mundo da Criança"

Viva e mamãe calada" — encantou a comissão julgadora e ganhou o presente da sua mãe. Lá estava Maria das Graças, que dizia, na carta, "estar com vontade de dar uma jarra de presente a minha mãe".

Fernando Cesar também foi. Ele e a irmã, dois representantes de um bando de 11 irmãos, que vieram de Leopoldina, em Minas, para Augusto Vasconcelos, no subúrbio, e que até ontem não conheciam a cidade do Rio de Janeiro. Timido embora, Fernando demonstrou a sua alegria, principalmente quando viu, acrescidos aos seus Cr\$ 2 mil um prêmio extra de Cr\$ 1 mil oferecido — com um apertado abraço — pela poetisa-mirim Eduarda Duvivier. Ele agora já pode dar um paletó à sua mãe, empregando o resto do dinheiro em outros presentes.

Também foi Joel Jorge Vieira, aquele cuja mãe "luta sentada o dia inteiro em um banco, trabalhando em uma máquina de costura" e a quem ele desejava dar um grande presente, "para ela melhorar de vida". Vai dar. Um ótimo presente, pois, além dos Cr\$ 2 mil do seu presente, recebeu um outro de Cr\$ 1 mil, oferecido, também, por Eduarda Duvivier.

Lessia Chapelin também foi. Ela desejava dar uma estátua de presente à sua mãe.

Ganhou os Cr\$ 500 do prêmio e também uma estátua de verdade, que o escultor Edgard Duvivier, pai de Eduarda, vai fazer para ela.

Maria Júlia Menezes e Inês Gomes Valdigem também foram receber os seus prêmios. Maria Júlia, como prêmio extra, ganhou uma coleção completa do "Mundo da Criança" enciclopédia infantil oferecida pela Editora Delta e sorteadas entre os 15 vencedores pela poetisa Eduarda Duvivier. Inês foi a que escreveu, em

uma simples carta, um poema de amor à sua mãe, morta há quatro meses. Um poema em que oferece à mãe uma lágrima branquinha, vinda do fundo do coração. Um poema que enterneceu a comissão julgadora e que fez com que um professor — Vicente Tapajoz — enviasse para Inês um prêmio especial, uma coleção de livros.

Lá estavam todos, sem dúvida. Gente pequena e gente grande, mães, pais — e principalmente essa gente grande, já vivida, calejada pelas emoções, mas de coração aberto e riso franco e olhar enternecido pela bela festa dos meninos, pela bela festa das mães.

A ESTA festa das crianças e das mães, muita gente esteve presente. Registramos alguns:

D. Flora Nobre, representante de d. Renata Braga, diretora do Ensino Primário da Prefeitura; Manoel Bandeira, Dinah Silveira de Queiroz, Lúcia Benedetti e Eduarda Duvivier — representando a comissão julgadora; Aluizio Alves, Elpidio Reis e João Duarte, filho — respectivamente diretor, superintendente e chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA; diretoras de escolas, professoras, mães de crianças, alunos.

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA iniciou a festa, falando sobre o significado daqueles prêmios todos e incentivando as crianças; o superintendente fez a distribuição dos prêmios; e, pouco antes de encerrar, a aluna Inês Gomes Valdigem declamou uma poesia e a professora Olga Menezes, diretora da Escola José Linhares, disse algumas palavras elogiando o concurso "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe".

UMA bela festa, que devermos a 22 mil crianças. Obrigado, meninos — e voltem sempre.



Onze livros e um corte de camisa branca

— "A MINHA vontade era dar um lindo paletó de frio à minha mãezinha..."

Somos 11 filhos e só um que é o mais velho os ajuda" — eis algumas das frases de Fernando César de Lima Azevedo, classificado em primeiro lugar no terceiro ano.

Fernando é um menino inteligente. Mineiro de Leopoldina, veio morar no Rio e ainda não conhece o Rio — pois ontem foi a primeira vez que viu a avenida Rio Branco. Entre milhares de cartas, ganhou um prêmio. Foi ao auditório da MESBLA, ganhou o seu prêmio de Cr\$ 2 mil, e, no fim, teve a surpresa e o prazer de receber mais Cr\$ 1 mil — oferta de Eduarda Duvivier, a poetisa-mirim que também foi membro da comissão julgadora.



Para receber o prêmio de Eduarda, Fernando subiu mais uma vez ao palco. Recebeu o presente da simpática e risosa poeta — e ganhou, também, um apertado abraço que ainda o deixou mais sem jeito. No fim, com os Cr\$ 3 mil de prêmios, ele já estava risonho — pois "uma grande ajuda eu posso dar, agora, a meus pais".

Por isso, Fernando ganhou um livro de história (mas uma oferta da Editora Brasil-América, a todas as crianças classificadas ou não, presentes ao auditório da MESBLA) que levou, satisfeito, para casa, juntamente com mais 10 outros livros de história — para os seus irmãos que ficaram em casa.

Mas Fernando — e todos os outros quinze classificados — receberam ainda mais: um corte de camisa, ou blusa, oferta do Itatiaia Country Clube.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VIII — N. 1.934 — Sábado-Domingo, 12-13 de Maio de 1956

Essas "mães emprestadas" merecem o nosso respeito

Do irmãozinho menor ao curso normal — Depois a Zona Rural e o trem da Central — Perdem o sono e ficam intranquílias, por causa dos amores que vão fazer exame



ELAS quase podem ser chamadas de "mães emprestadas". Desde pequeninas são assim. E' no curso primário que a coisa começa — e a "vítima" é sempre o irmãozinho menor. Depois vem o Instituto, o curso ginasial, o curso normal — com toda a sua Anatomia. Depois, elas — as professoras — terminam o curso. Festas, presentes, abraços e muito provavelmente o casamento. Papelada, Departamento, exames — a primeira viagem pelo trem da Central. Um trem horrível, pavoroso, onde todos se pisam e pouca gente se entende, onde há batedores de carteira e professoras.

No princípio é a Zona Rural. Onde elas devem passar apenas dois anos, mas onde vão ficando, ficando, até acostumar. Transferência é difícil — fácil é o "pistolão". Depois as crianças são "uns amores". Pobres de dar pena, tristes, decentes. Mas são "uns amores" e passam a ser, também, uma espécie de segunda família das professoras.

Na época de exame elas ficam ansiosas como se ainda estivessem no ginásio. Perdem o sono, ficam intranquílias — zangam com os próprios filhos e

com os maridos. Por causa "desses amores que amanhã vão fazer exame".

Elas conhecem a vida de cada um — e as suas dificuldades. As suas ambições — tão poucas — e as suas mazelas. E por elas se esforçam, por elas pegam, às seis da manhã, o trem da Central, por elas choram e até brigam — e por elas se entusiasman quando ganham concursos como o "Ganhe você mesmo um presente para sua mãe".

Por isso elas merecem, também, os seus prêmios. E os receberam, as quinze que tiveram alunos premiados. As professoras cujos alunos foram colocados em primeiro lugar, ganharam — oferta da Editora Brasil América — artísticas pastas de couro, com o seu nome gravado; as de segundo lugar, um vidro de perfume, oferta da TRIBUNA DA IMPRENSA; as de terceiro lugar, prêmios diversos, oferecidos pela Mesbla — em cujo belo auditório, aliás, foi realizada a festa.

Premiando essas abnegadas moças, que tão bem cuidam desses que realmente são uns amores, vemos o sr. Adolfo, representante da Editora Brasil América (foto ao lado) e o chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. João Duarte, filho (foto abaixo).

Uma referência especial cabe, aqui, à professora Gilza Sgarbi, que teve dois alunos premiados no segundo ano. Ela está satisfeita, recebendo, ao lado de um de seus alunos, o prêmio que lhe é oferecido pelo chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.



Prêta de cabelo branco

Corina da Conceição, o "Socorro Infantil", não precisa pedir licença para entrar no céu

QUANDO o diretor-superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA anunciou o nome de Nilza Maria Leitão — vencedora da 5.ª série — Dinah Silveira de Queiroz, na mesa, pediu que a "avo-prêta" da menina fizesse a entrega do prêmio.

E no Auditório da Mesbla as palmas esturjaram quando se levantou aquela prêta gorda de cabeça branca. Palmas que se prolongaram quando a velha Babá apertou em seu peito largo a "netinha branca".

CORINA DA CONCEIÇÃO

Chama-se Corina. Corina da Conceição, o nome inteiro. Nasceu em Cataguases (Minas) mas desde garotinha está no Rio Considera-se carioca.

O que Corina tem de gorda, tem de boa. Não há criança que a conheça que deixe de adorá-la. Ali mesmo no Auditório, vimos sua popularidade. Todo mundo a chamava para seu lado: "Corina, vem cá! Corina, senta aqui!".

"SOCORRO INFANTIL"

E não é só o pessoal do major Nelson Leitão — o pai de Nilza Maria — que gosta de Corina. Corina da Conceição é figura popular junto da garotada do Pósto 6, em Copacabana.

Mora na Rua Gomes Carneiro, 155. E no seu edifício — que é grande — quando há qualquer dificuldade as crianças chamam logo: "Corina!".

E lá vem correndo o anjo. O anjo negro, gordo e bom. Tanto que, depois do grito de socorro, a turma costuma dizer:

— "Lá vem o Socorro Infantil!".

AVÓ PRÊTA

— Por que Nilza Maria é a sua "netinha branca?", perguntamos.

— Porque criou, praticamente, o pai dela. Estou na casa de sua avó há quase 40 anos. Vi o menino crescer. Menino estudioso, aplicado — que eu sabia que ia ser gente um dia. Tanto é que hoje é maior.

Pois Nilza Maria está seguindo o caminho do pai. E a prova ni está nesta festa da TRIBUNA DA IMPRENSA. Nilza Maria, hoje, é uma das vencedoras. E será, por certo, vencedora mais vezes na sua vidinha bonita que está apenas no começo.

MAE PRÊTA

— "A festa de hoje inicia a comemoração do "Dia das Mães" — comentou a professora.

GANHOU PALMAS TAMBÉM



E concluiu: "E foi tão completa que não faltou nem mesmo a homenagem à "mãe prêta": essa dedicada Babá de nossa infância, às "Corinas da Conceição" que Bandeira diz que não precisam pedir licença para entrar no céu..."